

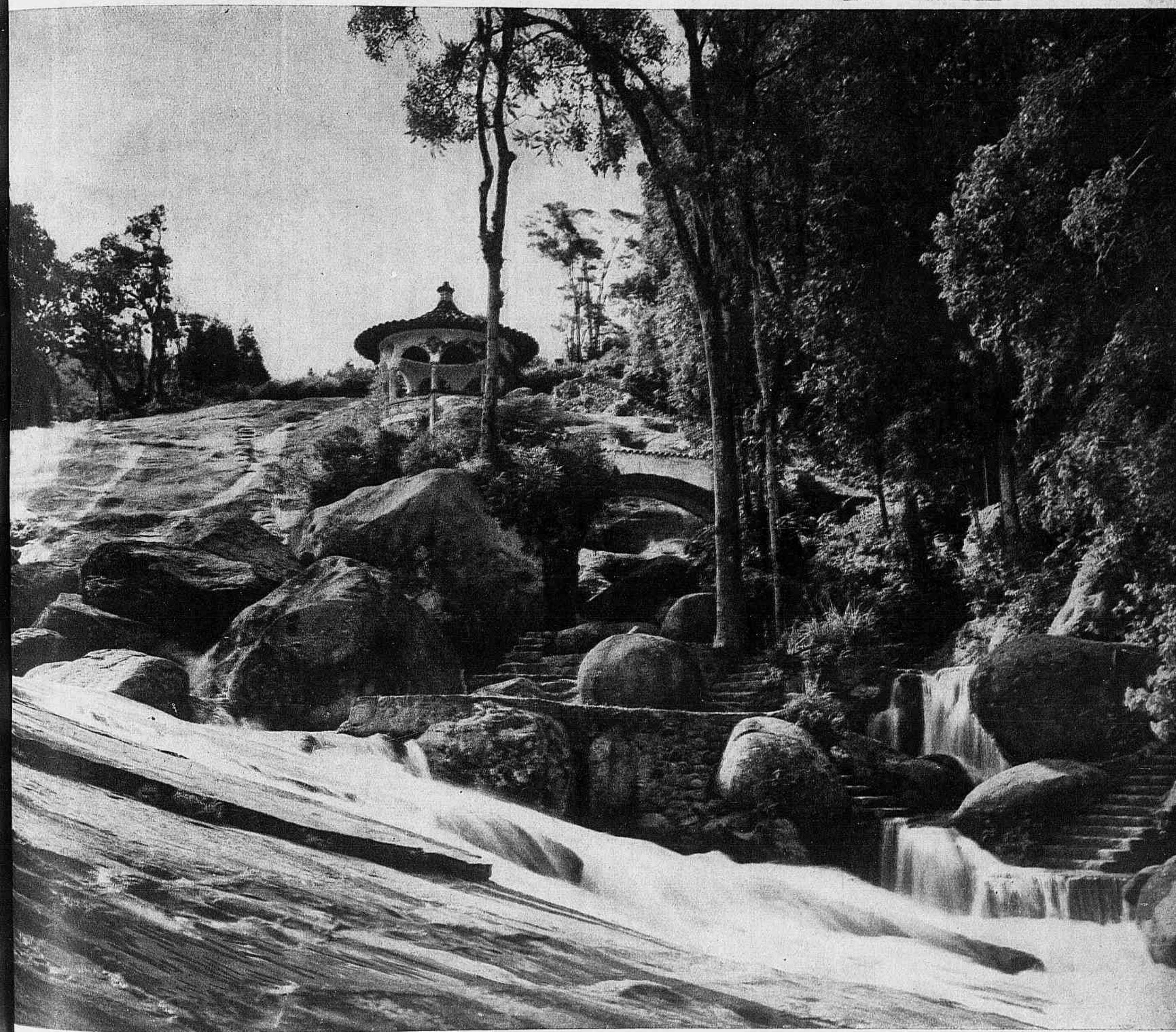
1500
NA CAPITAL
E NOS ESTADOS

Revista da Semana

ANNO XXXIX -- N. 15

19 de Março de 1938

BIBLIOTHECA NACIONAL
DO
RIO DE JANEIRO
CONT. LEGAL
... SECÇÃO



THEREZOPOLIS --- Caixa d'água.



Sergio, filho do nosso collega de imprensa Maximo Ferreira.

Grãncas



Leey, filha do nosso photographo em Nictheroy, sr. Manoel Fonseca e d. Maria Fonseca.



Leda Lucia, filha do sr. Mario Barbosa e d. Lucia Barbosa.



Sylvio, Neuza e Carlos Antonio, filhos do sr. Salvador Pereira Lima e d. Ida Pereira Lima.

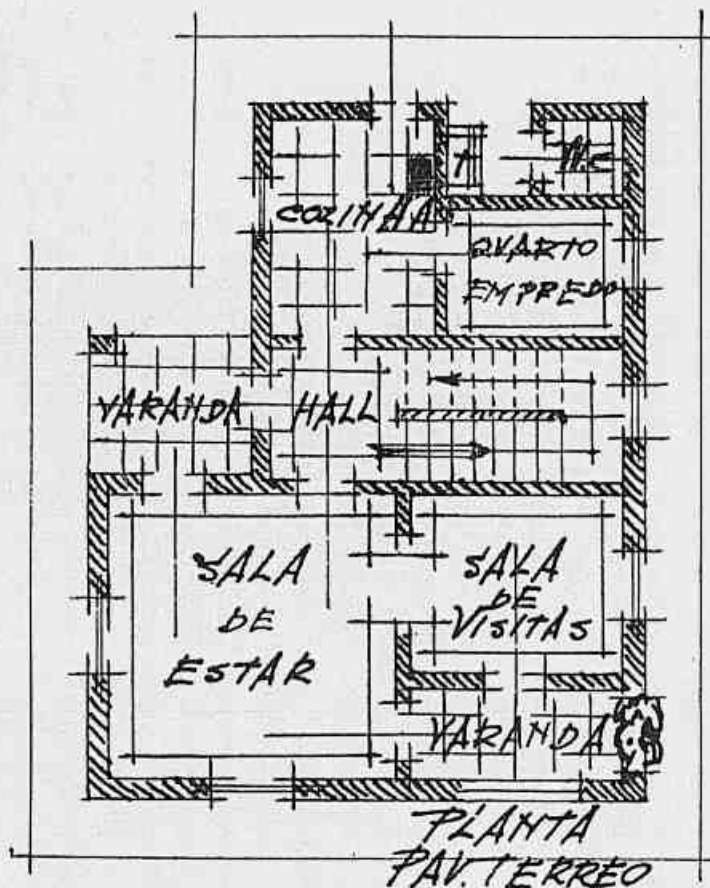
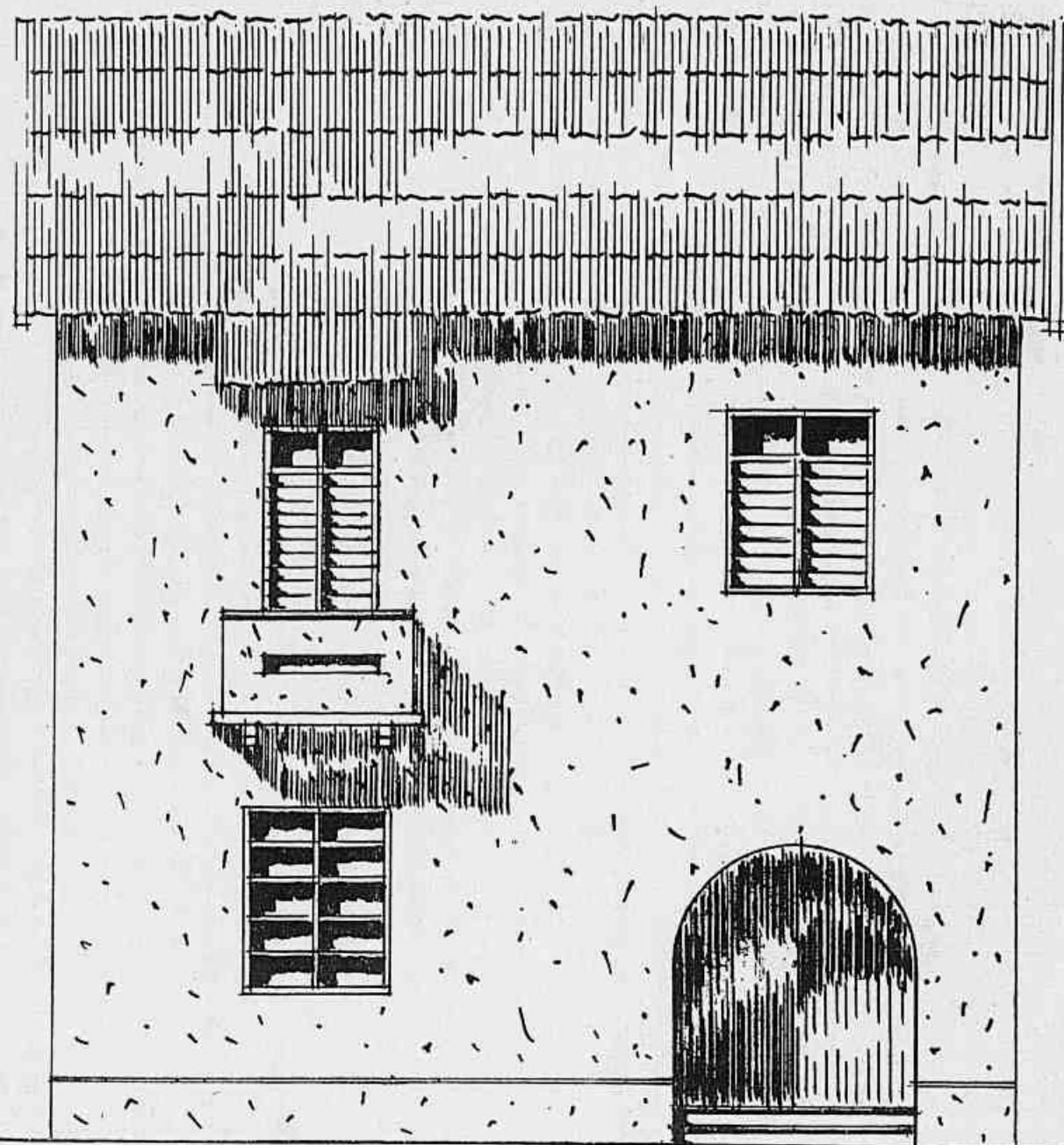


Hugo e Therezinha, filhos do sr. Vicente Renna e Stella Di Renna (Nictheroy).

Dilson (Flash Gordon), filho do sr. Darcy Fonseca e d. Elvira Fonseca.



COMO FAZER A SUA CASA? BUNGALOW



O projecto que apresentamos aqui é de uma edificação em dois pavimentos, em estylo bungalow, com condições de conforto, a despeito de ser pequena.

A planta, bem estudada, mostra as seguintes peças:

Pavimento terreo: varanda, sala de visitas, sala de estar, hall da escada, varanda lateral, cozinha, quarto para empregados, W. C. para os mesmos e tanque.

Pavimento superior: tres optimos quartos, banheiro completo e hall da escada.

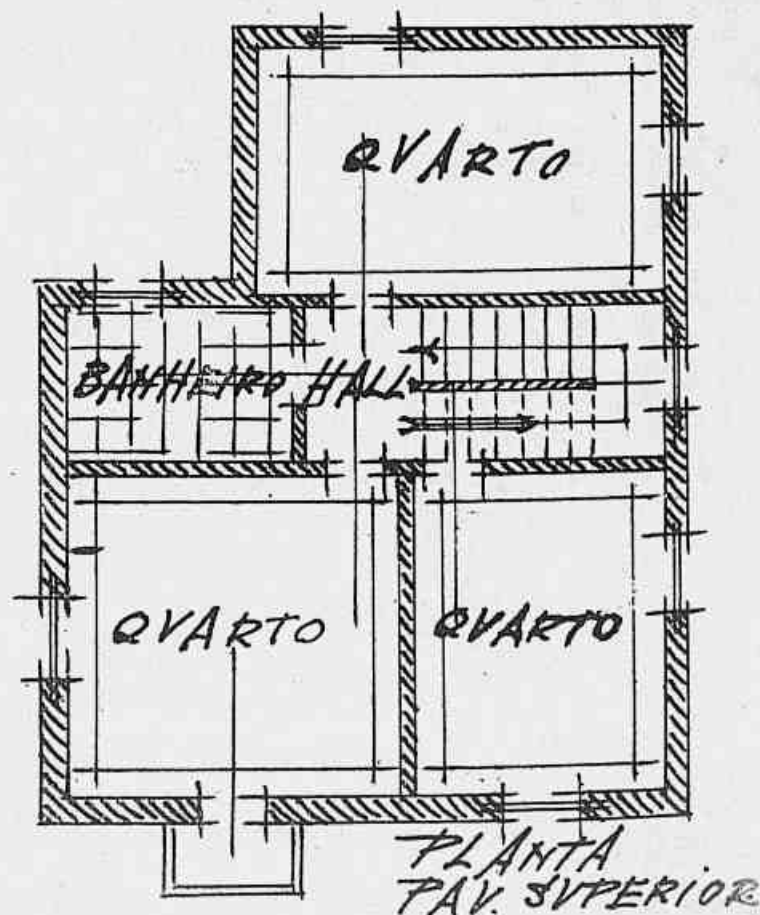
A fachada é agradável, embora simples.

A casa, com toda a commodidade, é de preço acessivel: poderá ser edificada apenas com cincoenta e quatro contos (54:000\$000).

OSWALDO DE NORONHA
(Engenheiro-Architecto)



Saia e bolero de linho vermelho-coral. Collarinho de linon branco, botões de madreperola. Cinto e gravata de setim ciré preto.



Revista da Semana

1500

RIO DE JANEIRO • 19 DE MARÇO DE 1938
ANNO XXXIX ————— NUMERO 15

Joá - a Phenix Vegetal

POR
Octavio
Tavares



JOÁ é a persistência na inconstância. No cenário onde tudo se transforma, onde tudo agoniza ou regorgita de vitalidade, elle é sempre o mesmo. Adaptou-se a tudo no nordeste, e até quando todos os outros vegetaes despem as folhas, dentro de um ambiente integral de desolação, elle é a arvore de fronde magnifica, numa ostentação alacre de belleza e de vida.

A paisagem tem o peso da monotonia. Povôam-na os mesmos espectros. Colore-a a mesma tinta. Para trás ou para a frente, a creatura humana sente que andará por entre sombras. Um immenso laboratorio onde a natureza soffre o processo anatomico da dessecação. O mundo vegetal é um exercito de mumias que se succedem, umas hirtas, como se tivessem sido elaboradas em organismos já mortos, outras com a feição de um movimento que teve de parar, de uma attitudo que não se poudé transformar e ficou caracterizada no bracejar de ramos, no estorcer de galhos e de caules, synthetizando uma ansia.

Mas em meio de tudo, dentro da estagnação, uma vida em marcha, opulenta e radiosa: o joá. Os olhos afflictos embebem-se num horizonte impreciso, onde não ha matizes, e logram ás vezes o consolo da excepção. E' o joá, verde, immensamente verde, que põe na paisagem cinzenta a claridade miraculosa da fronde em que ha toda a orgia da chlorophylla. Dir-se-ia que no colapso da natureza, indeterminado mas infallivel, o joá ficou sendo a sobrevivencia a indicar a perpetuidade da vida vegetal.

Ah! se o joá morresse! Morreria a unica sombra de vida, a unica cousa colorida dentro da planura incolor. Porque então tudo, toda a paisagem nordestina teria de ser o deserto povoado de assombros e coberto de cinzas, onde mal espontam os espinhos aggressivos do chiquechique e do mandacará.

A natureza continúa, porém, a ser sabia, a ser a unica Biblia verdadeira do verso de Junqueiro.

Passa a secca. O cyclo indeterminado, que tanto póde durar um anno como cinco, esse cyclo infallivel, cruel como a fatalidade, cessa. E' a resurreição! A gleba cinzenta matiza-se. Não é só o joá que põe a mancha verde a clarear o ambiente. O espectro solar colore a paisagem toda e até as aves evadidas, as aves que fugiram ao carcere tremendo e esmagador voltam para a festa da renovação da vida. Ha em todos os ramos que brotam e florescem o cantico da alleluia. E os proprios cursos de agua, regatos, riachos e rios, elles proprios, que haviam acompanhado o arremedo do fim e desaparecido, tornam a fluir, correndo e cantando, como se cada um fosse um novo Jordão a dar a agua milagrosa para o baptismo da terra recém-nascida.

Mas a terra não nasceu, porque já existia! Já existia, e não morreria, porque o joá, elle sózinho, majestoso e sadio, enquanto tudo mais jazia no lethargo infundavel, no somno quasi morte da catalepsia, ainda cumpria a missão bemdita de attestar a vida.

Depois... Depois, novamente a paisagem de desolação. Galhos nus, leitos enxutos, cinza, espinhos, tristeza, especie de fim de mundo...

O caboclo sonha com a redempção que virá. Vae limpar o campo, para a plantação. O fogo é o purificador por excellencia.

E faz a "broca".

As vergontezas, os ramos, os galhos, os caules seccos, o fogo os devora. O fogo lambe os espectros vegetaes rasteiros que se mumificaram, serpenteia através de tudo, marchando sempre, até que fique demarcado o tracto de terra. E o joá, não raro, soffre a acção do fogo. As chammass sobem-lhe pelo tronco, aggridem-lhe a folhagem opulenta, envolvem-n'o, com mais volupia do que aos outros seres vegetaes inanimados

e rigidos, porque até o fogo tem o prazer satânico de encontrar a vida, para torturá-la.

O joá, então, cede.

A folhagem, virente e linda, contráe-se, estorricada, morta, desprendendo-se, cahindo, descendo para a terra de onde subira.

O joá morre!

Annos e annos, aviventara o deserto; annos e annos, fôra o unico indice de vida dentro da morte, esplendendo, glorioso, como um titan invulneravel, como um gigante invencivel. Vencera-o, porém, a caricia infernal das labaredas, que lhe aspiraram a seiva, que lhe roubaram a vida!

Sem elle, a paisagem ficou integralmente uniforme. Apenas, quando os outros vegetaes, pequenos e franzinos, desapareceram por completo, confundindo-se com a terra arroteada, elle, o joá valente, morreu de pé, o esqueleto a erguer-se ainda sobre a planura limpa, affirmando que alli havia alguma coisa de grande, de tão grande que ainda mostrava os restos da grandeza.

Mas o joá não póde morrer! Os bravos teem o privilegio da immortalidade.

Os dias escoam-se, silenciosos e uniformes. E os meses... No tronco secco do joá, que o fogo queimara, ha intermitencias de vida. O caule vigoroso e tostado freme, tocado por vara de condão. Fende-se aqui e alli. Nas brechas que se descerram como boccas que vão sorrir, espontam pintas verdes, que crescem, que se multiplicam, que se vão propagando pelo esqueleto todo, e este parece querer vestir-se com uma mortalha original e colorida. Mas não é mortalha, não! E' uma toilette de primavera, que aumenta, desdobrando-se cheia de pompa, e cobre o joá todo!

O joá não morrerá! Não poderia morrer!

O joazeiro retorna á existencia, immortal e imponente, sentinella da vida no Nordeste, phenix milagrosa do reino vegetal.

Octavio Tavares

O tapete persa

conto de Madeleine Serée

No bairro universitario de Londres, moravam num apartamento dois estudantes. Um delles, sir John Hellers, de indole calma e ponderada, continuamente se via obrigado a chamar o outro, Michael Derberry, a idéas mais positivas.

Michael, cansado de viver sem propriamente ter vivido, carregava consigo a hereditariedade dum passado sombrio. Sentia-se inclinado ao suicidio; e uma só coisa lhe dava gosto: a sua collecção de armas de fogo. Na panóplia immensa que guarnecia a parede da sala, viam-se, em filas cerradas, coronhas de todos os estylos, pregueadas, damasquinadas, cinzeladas. As armas antigas occupavam a parte central, cercadas dos mais recentes modelos. Michael tomava por alvo qualquer

coisa, e adquirira uma rara, deveras notavel precisão de pontaria.

Tudo aquillo inquietava John, a cujas advertencias Michael respondia: "estou escolhendo a arma com a qual me supprimirei rapidamente".

Fóra dessas crises em que a idéa do suicidio o possuia, Michael era dum a alegria exuberante; e as coisas mais pueris lhe interessavam, o captivavam. Assim um bello dia elle se lembrou de fazer da sala de jantar sala de visitas e vice-versa. Notou, então, que o tapete antigo não convinha para a nova instalação e que era preciso trocal-o tambem. Os dois amigos compraram em Picadilly um tapete persa, de rara qualidade, de tons azues e côr de rosa, e cujo desenho formava um mo-

saico encantador. Durante certo tempo, Michael, com o seu facil enthusiasmo, deixou de falar em suicidio: só falava no tapete persa. Mandou collocar mais cinzeiros na sala, para melhor conservar a limpeza daquella preciosidade; e o criado canadense teve ordem de bater e sacudir o tapete com cuidados especiaes.

O tapete persa constituiu, pois, um acontecimento na vida dos dois amigos. Ao cabo, porém, dalgum tempo, Michael, que de tudo se cansava depressa, voltou a andar pelos cinemas, procurando films que lhe lisonjeassem o gosto mórbido. Adquiriu uma nova pistola automatica, e recommçou a cuidar das suas armas, limpando-as, lubrificando-as, carregando-as, todo entregue a ellas e ao seu funcionamento.

John, habituado áquella mania, enterrava-se confortavelmente numa poltrona de couro e gozava a sua cachimbada, lendo Huxley ou Virginia Wood. Um dia, disse a Michael:

— O que tu devias fazer era casar-te.

— Eu! Com quem?

— Não faltam por ahí moças dignas do teu nome e do teu amor.

No dia seguinte Michael foi ver no Majestic City o film *Crime e Castigo*. Voltou tarde para casa, com a cabeça em fogo, e durante todo o dia seguinte não conseguiu John arrancar-lhe uma palavra. Tinha elle comprado o romance famoso de Dostoiowsky e devorava, numa ansia, aquellas paginas atormentadas.

A' noite, refugiaram-se na sala de visitas. O criado serviu *cocktails*. Nevava desde manhã, John estava grippado. Michael, sentado no divan, tinha a cabeça entre as mãos. O companheiro, que esfarelava para dentro da caixa competente um pacote de tabaco, perguntou-lhe, com toda a naturalidade:

— Estás dcente?

— Não... respondeu Michael, em voz soturna. — Mas vou me matar.

Houve um silencio. John, que enchia agora o cachimbo, limitou-se a olhar o companheiro. Tantas vezes lhe ouvira coisas daquellas que já lhes não dava grande importancia. Naquella noite, porém, notou no olhar de Michael um brilho extranho...

— Estás gracejando... replicou elle, para dizer alguma coisa. — Vamos ouvir o radio. Queres a estação Mayfair?

— Não; não estou gracejando... insistiu Michael. — E' preciso acabar com isto. Antes, porém, quero reler as cartas de Marjorie.

— Por que não casas com ella?

— Porque a faria infeliz.

— Só experimentando o poderás saber.

— Além disso, para que colleccionei tantas armas, senão para me matar com uma dellas?

Rasgou as cartas, carregou a pistola automatica com cinco balas e, com a arma ainda na mão, chamou o criado:

— Wesson! Whisky.

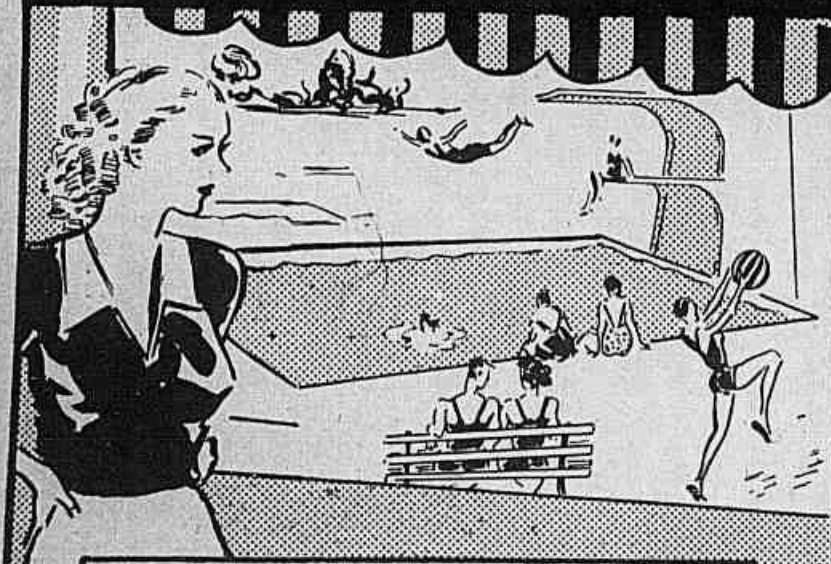
John fitou os olhos nos dells, com autoridade. Com a mão direita quiz lhe arrancar a arma, enquanto, com o outro braço, o dominava pela cintura. Houve entre os dois

**A ADORAVEL
JEAN ARTHUR**
PARAMOUNT
DIZ:

USE QUANTOS
COSMETICOS QUIZER,
MAS RESGUARDE-SE DA
"PELLE COSMETICA" COM
O MEU PRACTICO SYSTEMA
DE BELLEZA: SABONETE
LEVER

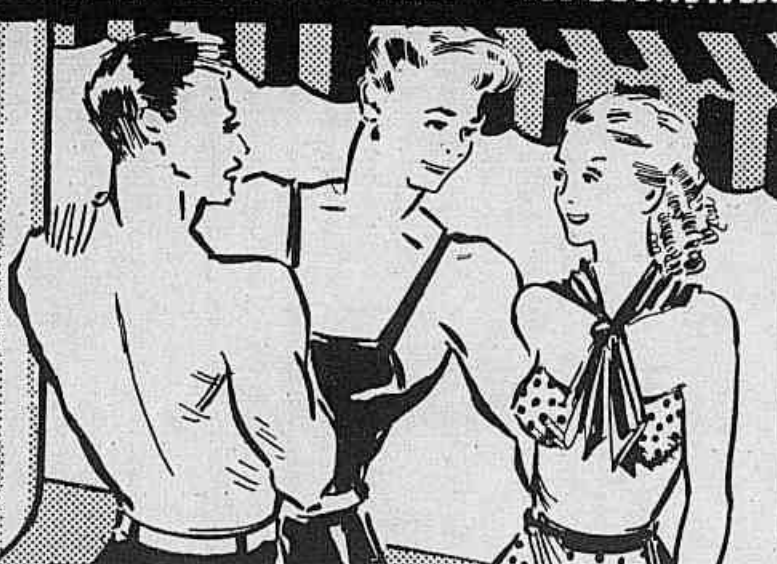


TODA MOÇA ALMEJA ROMANCE - O CONSEGUEM AS QUE EVITAM "PELLE COSMETICA"



"Eu sei que tenho um corpo bonito, no entanto, não prendo a attenção de ninguém", pensa Marina. A sua "Pelle Cosmetica" não será a causadora disso, Marina? E ella não comprehendeu a verdade

ATÉ QUE



Marina seguiu o methodo de belleza de Hollywood, removendo a maquilhage, diariamente, com o SABONETE LEVER. Hoje, ella é a mais quenda do seu Club



PUBLICAÇÃO DE ARTE, LITTERATURA E MODAS

★

A DECANA DAS REVISTAS NACIONALES

PREMIADA COM MEDALHA DE OURO NA
EXPOSIÇÃO DE TURIM DE 1911 E OS
GRANDES PREMIOS NAS EXPOSIÇÕES
DE SEVILHA E ANTUERPIA EM 1930,
E NA FEIRA INTERNACIONAL DE SÃO PAULO EM 1933.

PROPRIEDADE DA

COMPANHIA EDITORA AMERICANA

GRATULIANO BRITO
DIRECTOR

ASSIGNATURAS (52 NUMEROS)

BRASIL E AS 3 AMERICAS	ESTRANGEIRO
Um anno.....63\$	Um anno.....75\$
6 mezes.....32\$	6 mezes.....38\$
REGISTRADA	REGISTRADA
Um anno.....80\$	Um anno.....105\$
6 mezes.....40\$	6 mezes.....53\$
Avulso.....1\$50)	Atrazado...2\$000

★

RUA VISCONDE DE MARANGUAPE, 15

Telephones: Redacção 22-4447
Administração e Publicidade 22-2550
Endereço Telegraphico: "Revista"
RIO DE JANEIRO

SUCURSAES NOS ESTADOS:

Em SÃO PAULO — Rua Conselheiro Carrão, 98
Telephone 7-6605
Endereço Telegraphico: "Revista"

★

Em BELLO HORIZONTE — Edifício HAAS
Rua da Bahia, 887-2.º andar — Sala 215
Telephone 2155
Endereço Telegraphico: "Revista"



ESTE NUMERO CONSTA DE 52 PAGINAS

Estomago Sujo

Às vezes, sem saber porque, sente-se de repente grande abatimento geral, aborrecimento, moleza, indisposição profunda, mal estar em todo o corpo, preguiça para fazer qualquer esforço, até dores e peso no estomago, na cabeça e no ventre; enfim não se tem vontade nem coragem nenhuma de trabalhar!

Sempre que estas perturbações aparecem assim de repente, deve-se ter a certeza de que o estomago e intestinos estão muito sujos e cheios de materias fermentadas e toxicas, e neste mesmo dia convem usar **Ventre-Livre**, para evitar qualquer complicação perigosa e molestia interna ou externa.



Um Conselho

Não use nunca purgantes!
Tenha medo de todos elles!

Os purgantes, especialmente as aguas purgativas, as pastilhas purgativas, os pós purgativos, os saes laxantes, os saes purgativos e as pilulas purgativas, são muito violentos e, depois de certo tempo, inflamam e estragam o estomago e intestinos.

Use **Ventre-Livre**, remedio brando e suave, que alivia, tonifica e fortalece o estomago e intestinos, e faz sempre muito bem ao sangue, figado e baço.

É por isto que **Ventre-Livre** se vende, cada vez mais, nos mais importantes paizes do mundo.

Use **Ventre-Livre**

homens uma luta rapida. Com um movimento brutal, Michael libertou-se e atirou John sobre o divan:

— E agora, deixa-me, ou é contra ti que atiro primeiro!

John não disse mais palavra. Voltou a sentar-se no divan. Compreendera que pela força nada conseguiria. Retomou o livro e fingiu continuar a leitura. Ouviu então Michael, que dizia:

— Daqui a vinte e cinco minutos serei um homem morto.

Examinou a arma junto a uma lampada, tirou as balas, verificou se o gatilho funccionava bem; tornou a carregar; viu que horas eram. "Faltam vinte minutos"... resmungou por entre dentes.

John procurava debalde a phrase que poderia salvar o condiscipulo. Falar-lhe de Marjorie seria inutil. De que, então? De religião? As philosophias o haviam desviado de toda e qualquer fé. Das suas recordações da infancia? Arriscava-se a levar um tiro.

Olhou o tapete, reparou em certos pormenores do desenho, que até então lhe haviam passado depercebidos. A certa altura quiz levantar-se, agir; Michael, porém, voltou contra elle o cano do revólver:

— Se não ficas quieto, faço fogo! Ninguém tem o direito de impedir que eu ponha termo a esta estúpida, ignobil existencia.

John sentou-se de novo. Havia na sala um grande espelho. Passou a acompanhar, com os olhos, as maneiras e gestos do seu amigo.

Via-lhe a figura de desesperado, sentia-lhe o proposito firme de "acabar com aquillo". Que fazer? dizia John consigo. A' força de examinar, pelo espelho, o companheiro, notava-lhe o jogo das feições e era como se lhe adivinhasse o tumulto dos pensamentos. O ambiente tornava-se irrespiravel. John reabasteceu, reacendeu o cachimbo. O ar da sala estava azul, de tanto fumo. O cheiro do whisky dominava fortemente.

Faltavam cinco minutos. Como quem ensaia o que vae fazer, Michael levou a pistola á altura da tempora. O seu rosto, parado, sem expressão, desbotava cada vez mais; estava já duma pallidez esverdeada, sinistra.

Quatro minutos... John mal podia respirar. Procurava angustiosamente a phrase — intelligente ou estúpida, pouco importava — que pudessem salvar o amigo.

Dois minutos... John viu o companheiro dar um passo atrás, inclinar-se ligeiramente para a direita e para a esquerda, como quem se equilibra, e depois approximar da tempora o cano da pistola. Então, desvairado, pondo toda a energia possivel num impeto de reacção, saltou da poltrona e gritou com quantas guelas tinha:

— Cuidado, que vaes manchar o tapete!

Michael voltou-se. Ficou alguns segundos como que suspenso... De repente desatou num riso nervoso, espasmodico. Depois, atirou fóra a arma e, deixando-se cahir no divan, continuou a rir, a rir perdidamente...

MADELEINE LEVÉE

UMA EXPRESSIVA FESTA DE CORDIALIDADE EM SÃO PAULO



Os antigos alunos do Colégio Militar do Rio de Janeiro, domiciliados em São Paulo, realizaram há dias um almoço de confraternização que decorreu num ambiente de regozijo e saudades. A essa festa que teve lugar na "Rotisserie Ferrari" compareceram médicos, advogados, engenheiros, autoridades policiais, magistrados, além do nosso collega de imprensa dr. Monteiro Sucupira, presidente da "Associação de Imprensa Periodica Paulista".

CASA BAZIN

Avisa que, durante as obras para suas novas installações, está funcionando na

Avenida Rio Branco, 173

(EM FRENTE A' GALERIA CRUZEIRO)

CASA BAZIN

continuará na sua installação provisoria a offerecer as perfumarias mais finas e variadas aos preços mais accessiveis.



Avenida Rio Branco, 173

TEL. 22-2938

(EM FRENTE A' GALERIA CRUZEIRO)

SYDNEY

A 26 de Janeiro de 1788, e pela primeira vez, o brigue SUPPLY, de Sua Magestade o rei da Inglaterra Jorge III, ancorava na vasta bahia da terra que o capitão Cook denominara Novas Galles do Sul.

Algumas horas depois, o

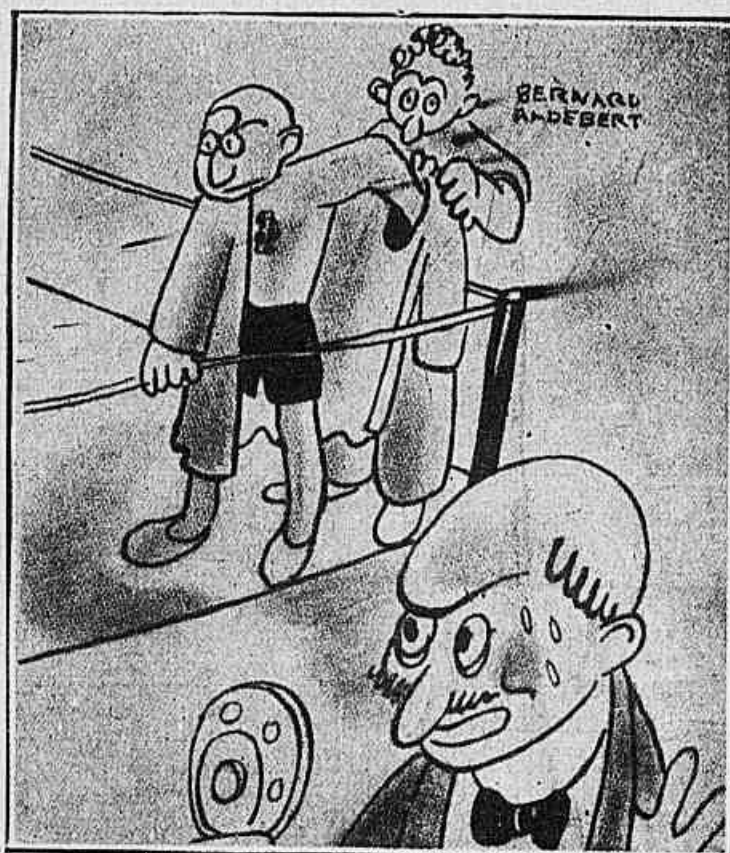
capitão Ball, commandante do brigue, o capitão Arthur Philipp, primeiro governador e capitão geral das Novas Galles do Sul, desciam a terra, acompanhados dalguns officiaes, e saudavam a bandeira da "Union Jack" que um marinheiro içava num mastro.

LEIA

"O GLOBO"



Radio-reportagem



— Caros ouvintes, o glorioso campeão, que se vai ter diante de cem mil espectadores, acaba de despi: sobriamente a primeira manga!

A bahia referida chamar-se-ia mais tarde Port Jackson e no lugar de desembarque se iniciaria a edificação da maior cidade da Australia, sua capital de facto e que, tendo sido provoadada por algumas centenas de condemnados, conta hoje perto de um milhão de habitantes: Sydney.

A 26 de Janeiro ultimo, a Australia e principalmente Sydney celebraram com grandes festas o 150.º anniversario daquelle acontecimento.

PENSAMENTOS

Se a musica está em nós e canta em nós, em qualquer instrumento ella cantará: seja a flauta do pastor, seja o violão do aldeão. E' a nossa alma que dá o som. Aquelles que tocam sem ella, somente com seus dedos, fazem apenas barulho.

HENRI LAVEDAN.

Para escrever em prosa é absolutamente necessario ter qualquer coisa para dizer; para escrever em verso não é indispensavel.

M.ME ACKERMANN.

O Thermometro para Febre



é preferido pela classe medica, devido a sua absoluta precisão.
BBB = BRITANNICO - BOM - BARATO

AVENTURAS DE ZYG PANTER



O club dos ex-presidentes do Conselho

Sempre a opinião pública inglesa, a propósito da mudança de ministerios em França, se mostra impressionada com a instabilidade governamental desse paiz. Assim, em dia do mez passado, o DAILY TELEGRAPH AND MORNING POST publicou um editorial em que, entre outras coisas, se dizia:

"A duração média da existencia dos gabinetes ministeriaes da Terceira Republica é inferior a seis mezes; e com os ex-presidentes de conselho francezes se poderia formar actualmente um DINING-CLUB bastante numeroso."

Deante disso, o TEMPS estabelece com exactidão "para uso dos nossos amigos Ingleses" que os ex-presidentes do Conselho são, pela ordem da antiguidade das funcções, os srs. Joseph Caillaux (1911), Alexandre Millerand (1920), François Marsal (1924), Edouard Herriot (1924), André Tardieu (1929), Steeg (1930), Pierre Laval (1931), Paul-Boncour (1925), Edouard Daladier (1935), Albert Sarraut (1935), P. E. Flandin (1934), Fernand Bouisson (1935) e Léon Blum, aos quaes se teria

que acrescentar o ultimo presidente sr. Camille Chauvelins, quatro vezes chefe do governo desde 1930, para

que no club dos ex-"Primeiros" não houvesse treze á meza.

Quanto á "duração média"

da existencia dos gabinetes ministeriaes francezes, só nos ultimos vinte e cinco annos, durante os quaes

houve cincoenta e tres ministerios diferentes, ella desce a menos de seis mezes.

os vocabulos turcos que significam "homem" "idade" e "lar" offerecem certa analogia com os nomes Adão e Eva, affirmaram os doutos delegados que a sua theoria não era nova e, bem ao contrario, já em diversos paizes encontrara defensores convictos. E ainda como prova citaram varias passagens biblicas, das quaes se pode deduzir que o primeiro homem appareceu na Asia Central e, mais precisamente, na Turquia.

Adão e Eva, cidadãos turcos

No correr duma reunião de historiadores effectuada em Angora, diversos sabios turcos sustentaram a these da origem turca dos nossos paes primitivos.

Depois de fazer notar que

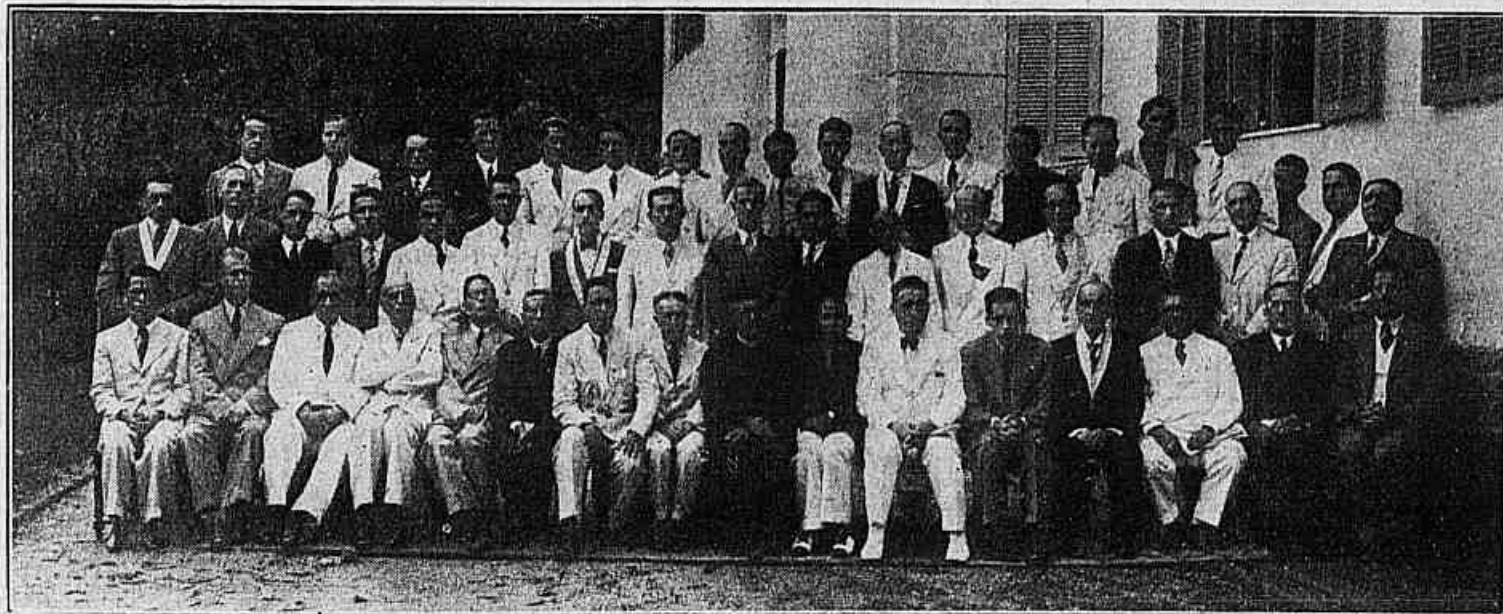
DR. PAULO DE MIRANDA

MEDICO - DENTISTA

Clinica e cirurgia da boca e dentes. Prótese dos maxillares. Raios X. Diatermia. Infra-vermelho. Ionização.
Rua Republica do Perú 98-7.º andar — Sala 76.
(Edificio Kanitz). Fone 22-9593.

Consultas: 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs de 10 ás 12 e 14 ás 18 horas.

Casa de Retiros na Gavea



Uma turma organizada pela Federação das Congregações Marianas do Rio, em retiro no ultimo Carnaval.

(Romance a lapis, por Yantok)

(Continúa no proximo numero)



Cronica de Paris

TAMBEM as grandes chapeleiras de Paris apresentaram seus novos modelos: é interessante observar a enorme variedade de feitios e material empregado; não se pode mais dizer qual a tendencia da moda, se para o chapéo de copa alta ou baixa, porque se vê de tudo: a copa altissima ao lado da mais baixa possível—isto quando copa ha, pois muitos são os chapéus tendo apenas a aba. Vejamos agora o que adoptou cada chapeleira que

introduz a moda a ser usada:

A grande artista que é Jane Blanchot adoptou a meia altura para as suas lindas creações da primavera. Se alguns dos seus modelos evocam a moda de 1880, a collecção no emtanto é, no seu conjunto, lindamente moderna. Duas maneiras de collocar o chapéo: uma, um pouco para atrás apresentando uma pequena altura; a outra, guarnecendo a testa. *Coches* de fitas são empregadas seja em

guarnição ou para a formação de pequenas *loques*, muito modernas. Uma outra grande característica da collecção reside em grossos relos de palha, collocados em aureola ou de lado sobre um turbante de *jersey* de dois tons; o mesmo effeito é obtido com *bérets*. Citaremos também alguns chapéus de aba grande, levantada; *bretons* com movimento muito accentuado; lindas *loques* de *gras-grain*, pregueadas com arte, assim como *loques* formadas por grandes flôres de tons matizados, extremamente elegantes e primaveris.

As palhas *Saturne*, palhas de fantasia obtidas por trançados de fita. Joias, flôres imitando as naturaes, flôres de vidro, fitas para as guarnições...

Coloridos: vermelhos, ver-

Dr. Bengué, 16, Rue Ballu, Paris.

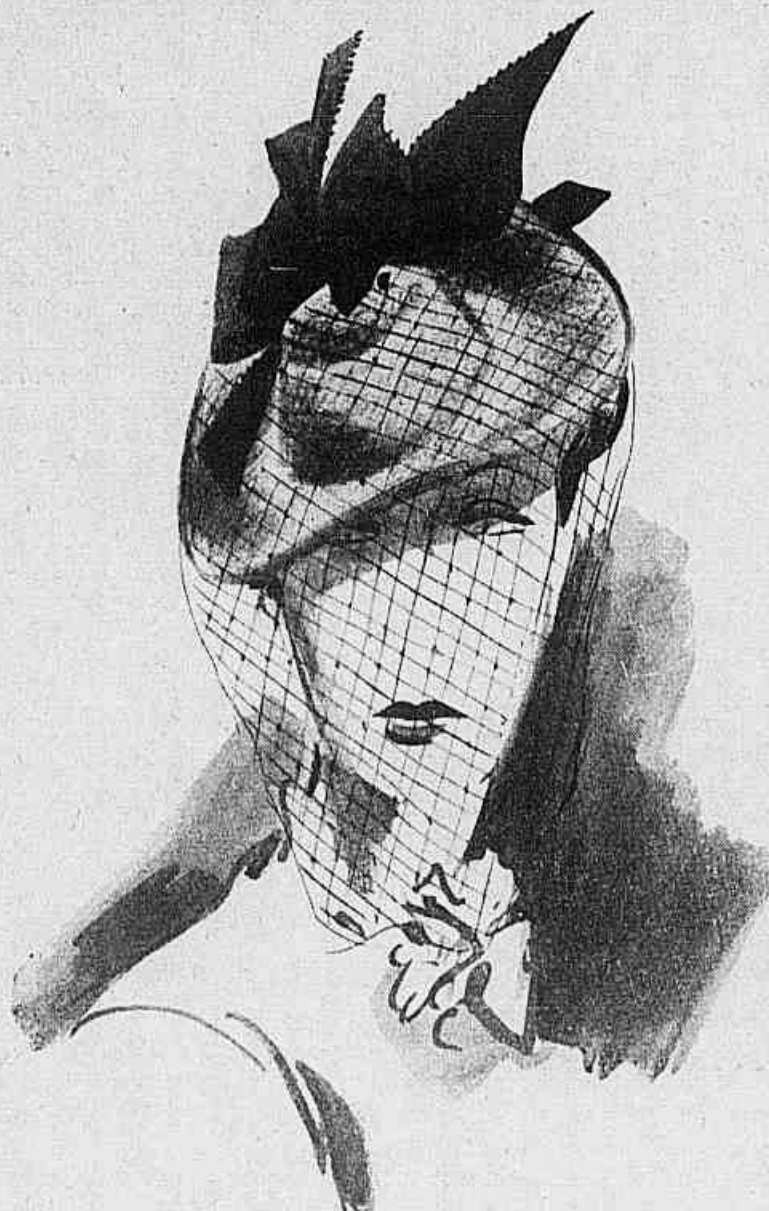


Este chapéo, todo coberto de flôres, foi creado para a duqueza de Windsor.



Chapéu de paillason azul marinha, guarnecido com galão bege claro.

Quereis possuir a cor
o avelludado e o
frescor das rosas?
usae
EUGYNOL
O MELHOR TONICO REGULADOR SEDATIVO
PARA O UTERO, OVARIO E NERVOS



Interessante chapéo de palha amarella. Grande laço de fita de tafetá com picot, azul marinha. O véo azul marinha.

des e azues; o preto empregado com um tom vivo.

Rose Valois propõe para o sport *cloches* bem accentuadas, e interessantes *bonnets* de feltro clero, trabalhados com pines, *nerveux*, com pala pespontada. Altura, com elegante relevos collocados sobre especies de turbantes, de *jersey-mousseline* extra-fino, multicôr. Este mesmo *jersey* é collocado

IMPRESSOS
EM ALTO RELEVO
CARTÕES DE VISITA, PARTICIPAÇÕES, CONVITES, ETC.
ENTREGA-SE EM 24 HORAS.
PAPELARIA RIBEIRO
OUVIDOR, 164

em *écharpe* em volte da copa das *cloches* de feltro. A altura attenua-se em alguns chapéus, como nos pequenos *canotiers* de abas bastante levantadas e nos *tonkinezes*. As palhas de seda e os *paillassons*, bem como os feltros claros, as fitas de feltro e o *jersey* são muito empregados por Rose Valois nas suas lindas creações. Como guarnição, muita fita bordada, sedas de fantasia e flôres: narcisos, campanulas, rosas. Pelos contrastes de coloridos obtem ella lindos effeitos com grande originalidade.

MARINETTE.

A VOZ DA BELLEZA

Esta secção, que obedece á orientação da senhora Léa Silva, directora do programma "A Voz da Belleza", irradia diariamente pelo Radio Club do Brasil, das 13 ás 14 horas, destina-se exclusivamente a assumptos concernentes á belleza feminina. Aqui serão publicados semanalmente conselhos e indicações uteis sobre Belleza. Quaesquer consultas ou solicitações de conselhos sobre Belleza serão respondidas conjunctamente nesta secção e pelo microphone do Radio Club do Brasil, diariamente, das 13 ás 14 horas.

A mulher moderna é essencialmente pratica. Ella não desperdiça o tempo: aproveita todos os momentos disponiveis e emprega-os em cousas uteis. A' belleza dedica a mulher, ciosa de si, os minutos que lhe sobram das occupações diarias. A chronica que offereço hoje ás minhas leitoras suggere o aproveitamento do tempo que se gasta no banho, para attender ás exigencias da belleza.

O banho não deve constituir somente uma simples imersão em agua, seja fria ou quente. Deve ser organizado com carinho um systema de banhos, para satisfazer todas as necessidades, não só da limpeza da pelle, mas da belleza em geral. Em quasi todos os tempos, as mulheres tiveram o culto do banho. Houve épocas em que esse culto attingiu um requinte, um esmero verdadeiramente notavel, em que a agua, o principal elemento de um banho, foi substituida pelos mais raros e diversos elementos liquidos.

Mulher alguma no mundo attingiu a perfeição de Poppéa. Essa dama, até nas suas viagens, empregava no seu banho exclusivamente leite de jumentas. Para tanto, fazia-se anteceder de um bando desses animaes. Cleopatra, a celebre rainha do Egypto, que com sua belleza conquistou os mais experimentados generaes que Roma enviava para submettel-a, era menos exigente. O seu banho era perfumado pelas lindas rosas dos seus sumptuosos jardins. Ella deixava as petalas em maceração, durante 15 dias a fio, para conseguir a sua agua predilecta. Ninon de Lenclos, a formosa cortezã de França, juntava ao leite de seu banho uma porção de mel. Diana de Poitiers banhava-se exclusivamente em aguas de chuva. Cleopatra, naturalmente, não poderia fazer o mesmo. Muito ella teria de esperar por uma chuvinha, caída do céu por descuido, pois no seu paiz esse phenomeno atmosferico não é conhecido.

Não resta a menor duvida de que o banho de agua de chuva é o mais benefico.

As damas do seculo XVIII usavam banhos de leite, de succo de morangos, de tudo emfim. A celebre rainha Maria Antonieta mandava preparar para seus banhos uma formula do medico particular de Luiz XV dr. Fagon. Era constituida de cocótos de serpão, tomilho, mangerona, folhas de louro, aos quaes se acrescentava sal marinho. As mulheres da idade média não conheciam o prazer dos banhos. Não é necessario reuvar a época tão remota. O galante Luiz XIV, temivel conquistador, não era partidario da mais elementar hydrotherapia, porque é sabido que em toda sua vida tomou um unico banho e, assim mesmo, quando era criança.

E' erroneo pensar que o banho não é permittido a todos; que é necessario

levar em consideração os meios e o tempo de tomal-os.

Faça de seu banheiro um laboratorio de belleza, com a convicção de que sahirá delle com o corpo rejuvenescido, a cutis limpa, as unhas e cabellos bem cuidados. Divida os seus banhos em tres classes, sendo que de cada um deve fazer uso, pelos menos, uma vez na semana. 1.º — Banho de descanso. 2.º — Banho tonificante. 3.º — Banho de luxo. Isto sem falar no outro, o da limpeza diaria, que é de maxima importancia. Toda mulher intelligente sabe que um bom banho é substituto economico de massagistas e salões de belleza. Também é importante a qualidade do sabonete. Este deve ser suave, contendo oleo abundante e farta espuma. Não adopte sabonetes muito perfumados; escolha um de pouco aroma. Não tenho duvida em aconselhar o sabonete orgel de benjoim. Use uma escova de cabo comprido para limpar a pelle das costas. Actualmente, existem preparados para banho, que transformam a agua em leve colcha de nivea espuma. Para attenuar o cansaço e o desanimo, nada existe de melhor que um banho nessas condições. Depois de um repouso, na banheira assim repleta de espuma, de 5 a 10 minutos, retire com as mãos o resto de espuma do corpo e enxugue a pelle com uma toalha felpuda, massageando vigorosamente as coxas, as partes superiores dos braços, os cotovelos, as pernas e todas as partes do corpo em que a pelle estiver um pouco aspera. A seguir, faça uma rapida massagem com agua de toilette, seguida de uma applicação de loção calmante. Sentir-se-á extremamente bem!...

Se a leitora deseja um banho para fazer esquecer um dia extremamente aborrecido, acalmar os nervos, conseguir um somno suave, prepare-o com saes de pinheiro. Na falta deste, o sal de cozinha é bom. Encha a banheira de agua morna e colloque um punhado de saes de pinheiro. Mergulhe nessa agua, assim preparada, e permaneça uns 8 a 10 minutos, para respirar o aroma agreste. Um banho assim descansado, em agua de saes de pinheiro, reanima as forças, realça o esplendor da belleza e proporciona um somno reconstituinte. Outro banho para acalmar os nervos, activar a circulação, desfazer a impressão de fadiga que seu lindo rosto apresenta, após um dia de labutas, é o banho com sal de cozinha. A agua do mar contém, mais ou menos, tres por cento de sal, e a mesma proporção póde ser obtida misturando um kilo de sal para uma banheira contendo 180 litros de agua. Agua tépida deve ser a preferida.

Deixe o sal dissolver e, então, repouse no banho 20 minutos.

Algumas palmadinhas com a mão molhada na agua com sal, sobre os hombros e peito, para activar a circulação. Este conselho é especialmente indicado para as leitoras do interior, que residem distante das cidades maritimas, privadas dos beneficios dos banhos de mar. Para variar o banho de sal, fazer uma fricção com uma toalha molhada em agua e sal, fricção bem vagarosa. E' um banho rapido e reanimador. Prepare-se a agua da seguinte maneira: uma chicara de sal, para dous litros de agua.

Mergulha-se a toalha, e deixa-se por uma hora, mais ou menos; depois é torcida e pendurada. Na hora do banho, fricção-se essa toalha por todo o corpo. A fricção e a acção do sal activam a cir-



culação afinando a pelle, dando disposição á mais cansada das criaturas, para ir a um baile ou se divertir. Mas, quando tiver de ir a uma festa, inicie sua toilette por um banho vagaroso, banho de imersão. Repouse por uns 20 minutos, na agua de espumas provocadas pelos preparados especiaes, e esqueça os seus cuidados. Um banho demorado, para um assoio perfeito; um banho repousante, de saes de pinheiro; um banho de sal de cozinha, tonico para reanimar... Escolha o banho que convém ao seu estado de animo, e enfrente o mundo com um fascinante sorriso...

RESPOSTAS

DULCINEA (Sorocaba, E. S. Paulo) — Muito me alegrou a cartinha registrada. Você não me disse que sua pelle é secca, oleosa ou normal e, assim sendo, não lhe posso dizer se está certo ou não o tratamento que está seguindo. Posso, no entanto, adiantar que os productos que está empregando são excellentes.

Para combater os cravos, trate de mastigar lenta e vagorosamente os alimentos; abstenha-se da carne (se possivel), conserve e manjares condimentados. Trate do perfeito funcionamento dos seus intestinos, faça exercicio pelo radio, evite a vida sedentaria. Localmente, tome os seguintes cuidados: não esprema os cravos sem previamente desinfectar as pontas dos dedos com alcool e, uma vez effectuada a operação, passe sobre o ponto de onde os retirou a seguinte formula:

Camphora.....	3,0
Acido phenico crystallizado.....	1,0
Misture bem e junte	
Vaselina.....	30,0

MARIA DE LOURDES (S. Carlos—E. S. Paulo) — Não recebi as cartas a que você se refere, minha bôa amiga; do contrario, já teria respondido. Com prazer offereço-lhe uma bôa formula para massagens:

Banha.....	30,0
Vaselina branca.....	30,0
Oleo de amendoas.....	30,0
Tintura de benjoim.....	5,0
Essencia de baunilha.....	2,0
Essencia de bergamota.....	2,0

(Prepara-se em banho-maria; juntar as essencias a frio).

Tenho certeza de que vai ficar satisfeita commigo.

MENINA DOS OLHOS BONITOS (Ielblon—Rio) — E' grande a percentagem de consulentes que se queixam de que têm cilios curtos ou muito ralos. Para activar seu crescimento, tenho sempre aconselhado, com algum exito, a formula seguinte:

Vaselina branca.....	30,0
Oleo de ricino.....	10,0

Contra as rugas que se formam ao redor dos olhos, antecipando a velhice, toda mulher ciosa de sua belleza não deve poupar nem medir sacrificios para retardar o apparecimento desses sulcos indesejaveis. Para evital-os é preciso, antes de tudo, combater o mal em sua origem. Evitar a contração das palpebras, o habito de ler na cama, com luz insufficiente; rir demasiado; esses costumes são a causa principal do apparecimento de rugas prematuras. Aconselho, para attenuar, massagens leves, com a ponta dos dedos, empregando a seguinte solução:

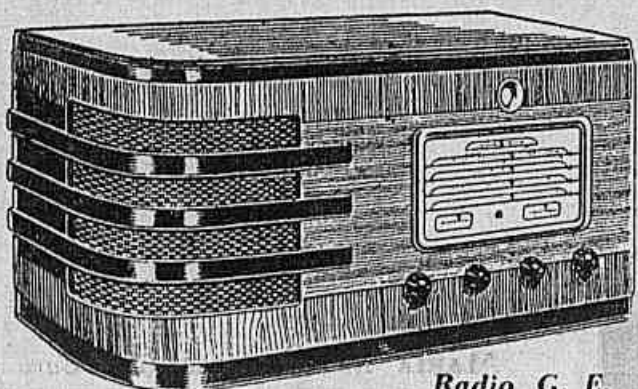
Glicerina.....	15,0
Vaselina.....	15,0
Tannino.....	15,0
Sulfato de aluminio.....	10,0
Balsamo do Perú.....	10,0

Menina dos olhos bonitos... Espero que, depois do tratamento, os seus olhos fiquem mais bonitos ainda...

Qualquer correspondencia destinada a esta secção deverá ter a seguinte indicação: á Redacção da "REVISTA DA SEMANA" secção "A VOZ DA BELLEZA".

Rua Visconde de Maranguape, 15 — Rio de Janeiro.

SOMENTE
uma organização como a
GENERAL ELECTRIC
póde apresentar
productos tão perfeitos!



Radio G. E.
- o unico do-
tado de Mo-
nitor de Som.

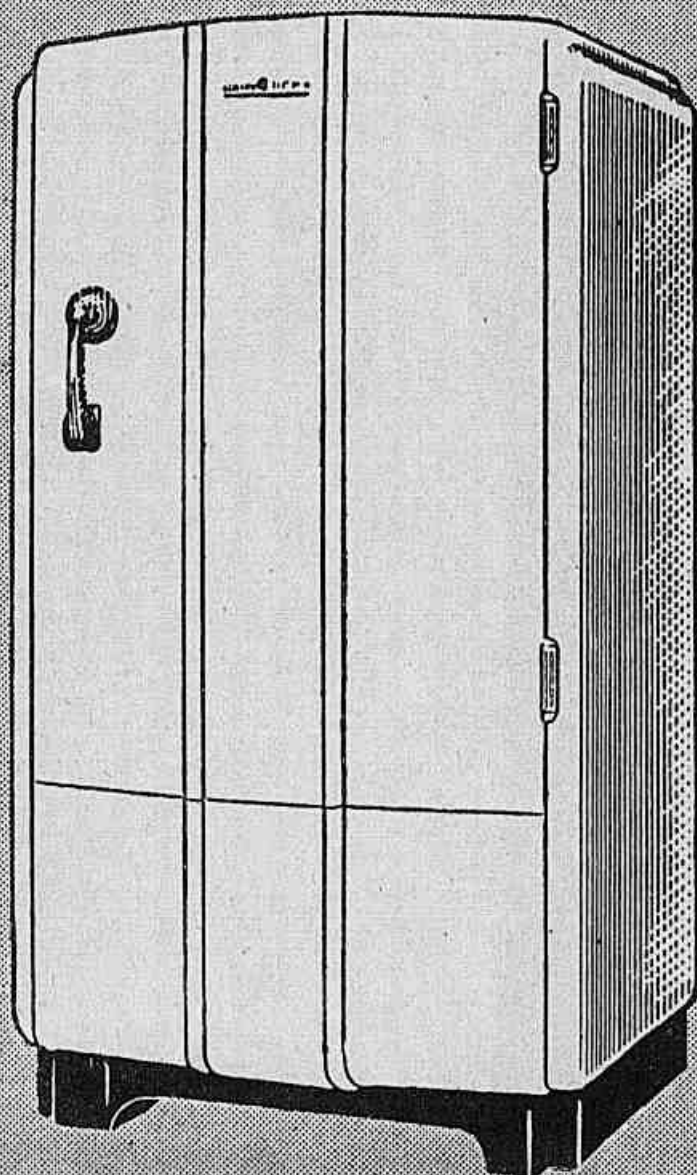


As Lampadas
EDISON-MAZDA
sempre brilham mais!

Estudaluz -
feito para os
seus olhos.



PREÇOS
15-25-40-60 WATTS
130 VOLTS 3\$5
15-25-40-60 WATTS
220 VOLTS 3\$8



Refrigerador G. E. — Responde pe-
lo bem estar de milhões de lares.

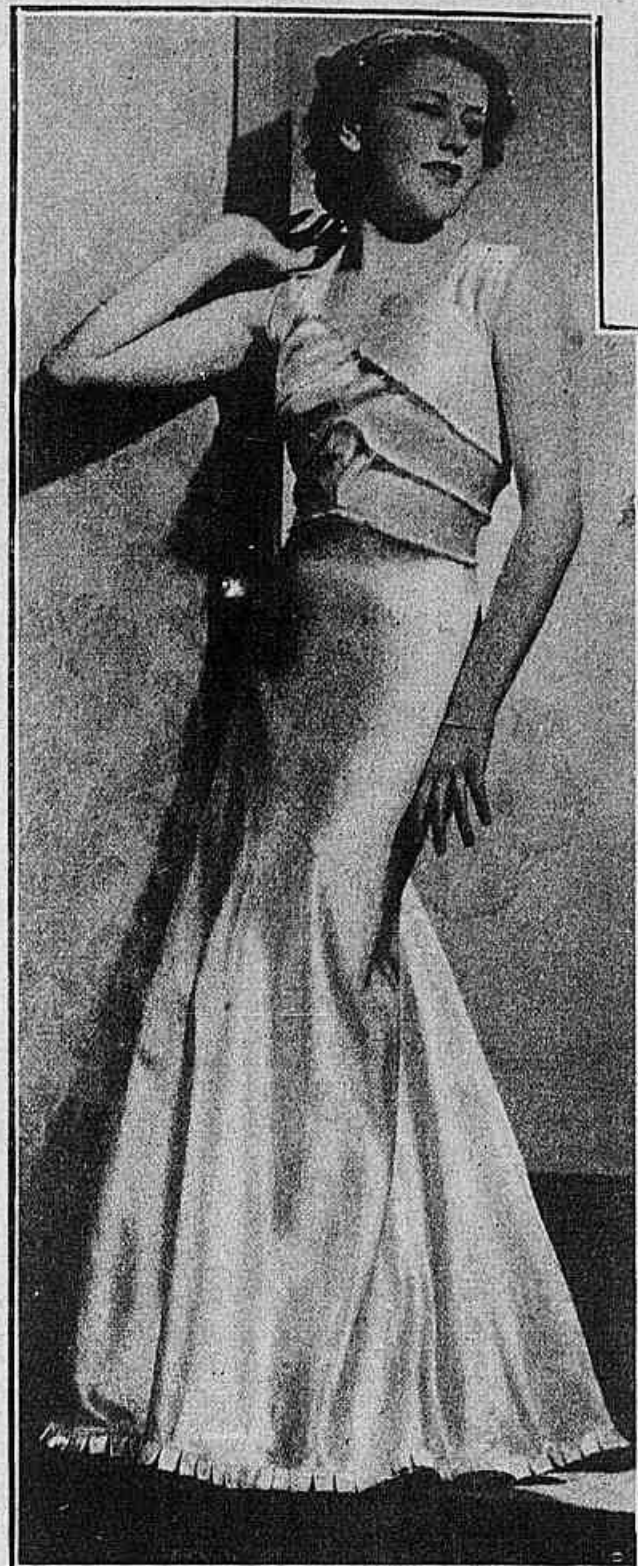
● A qualidade de um producto não depen-
de, apenas, do material nelle empregado.
E' traduzida, tambem, por melhoramentos
que representem as ultimas conquistas do
progresso.

A General Electric mantem, em seus labo-
ratorios, cientistas de renome mundial, os
quaes se dedicam, unicamente, a aperfeiçoar
os seus productos.

Não decida a compra de um refrigerador,
radio, ou qualquer aparelho electrico, sem
primeiro conhecer um G. E.

"PARA O CONFORTO DO LAR"

GENERAL ELECTRIC



Toilette para a noite, de setim branco, o corpo
guarnecido com tres ordens de babadinhos com pre-
gas duplas. Um babado igual, só um pouco mais
largo, na barra da saia.

ESTES CRIADOS...



— Mas isto é um desaforo! Todas as
manhãs tenho que tocar a campainha para
você me vir acordar!

BOLIVIA-BRASIL



Dois flagrantes da assignatura dos tratados sobre o petroleo e ligação ferroviaria boliviano - brasileira, tomados no Palacio Itamaraty. A' esquerda, o sr. Alberto Ostria Guitierrez, ministro da Bolivia; á direita, o sr. Mario de Pimentel Brandão, ministro do Exterior.

ECHOS DO CARNAVAL



AS SURPRESAS DA CAÇA

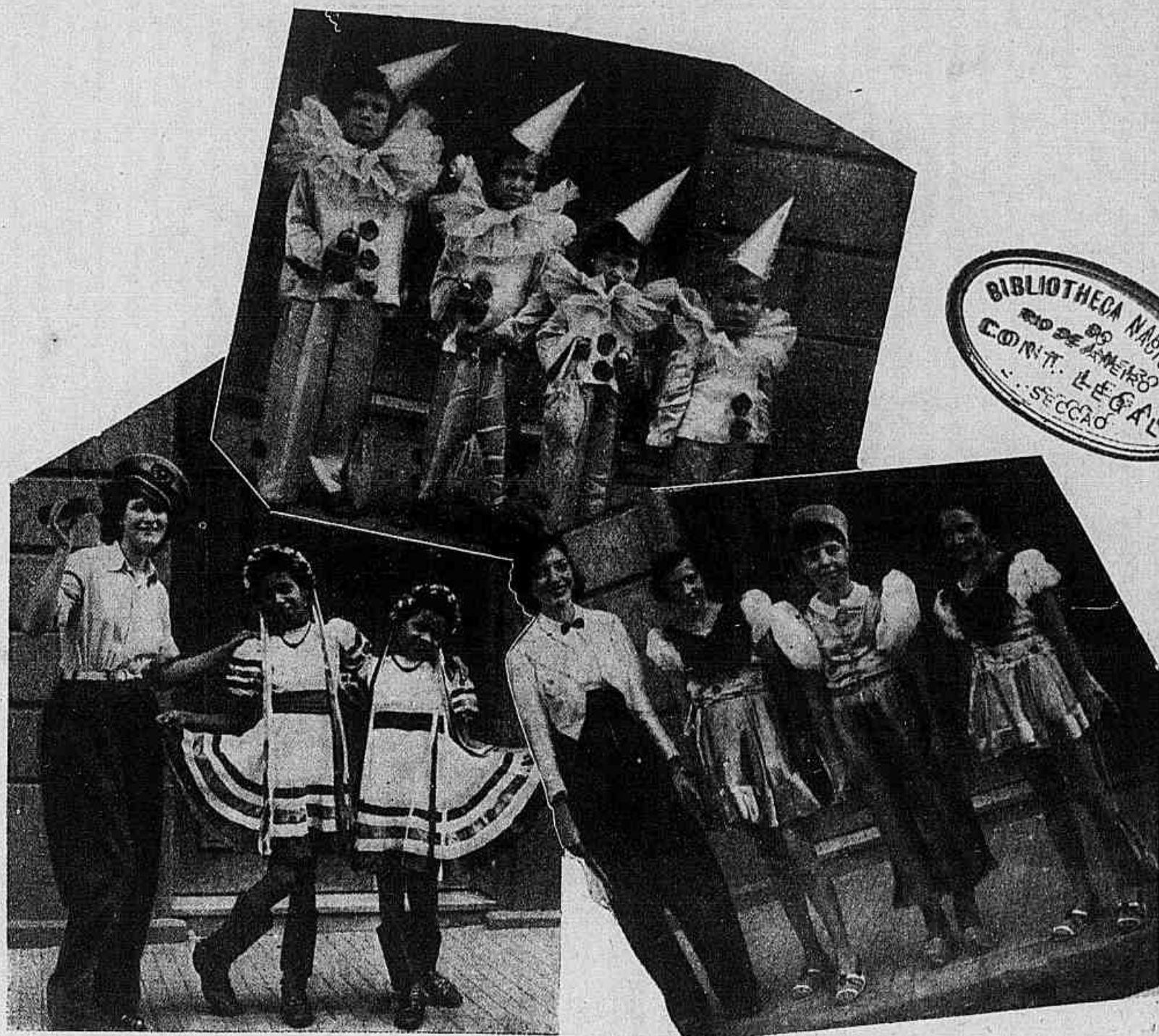
O 4.º centenario dos irmãos de S. João de Deus

Os Irmãos de S. João de Deus, também conhecidos por Ordem Hospitaleira de S. João de Deus, vão celebrar o 4.º centenario da sua fundação — tardiamente, ao que parece, pois foi em 1537 que S. João de Deus

jundou a Ordem em Granada.

S. João de Deus, canonizado por Alexandre VIII em 1690, é o padroeiro dos doentes, dos enfermeiros e dos hospitaes. Falleceu em 1550.

A ordem que elle creou foi approvada vinte e um annos após a sua morte pelo papa Pio V, que deu á congregação a regra de Santo Agostinho.



Tres grupos de pequenos carnavalescos que nos visitaram.

O milagre feito com **PEBECO**

Branquear os dentes não basta para a hygiene buccal!

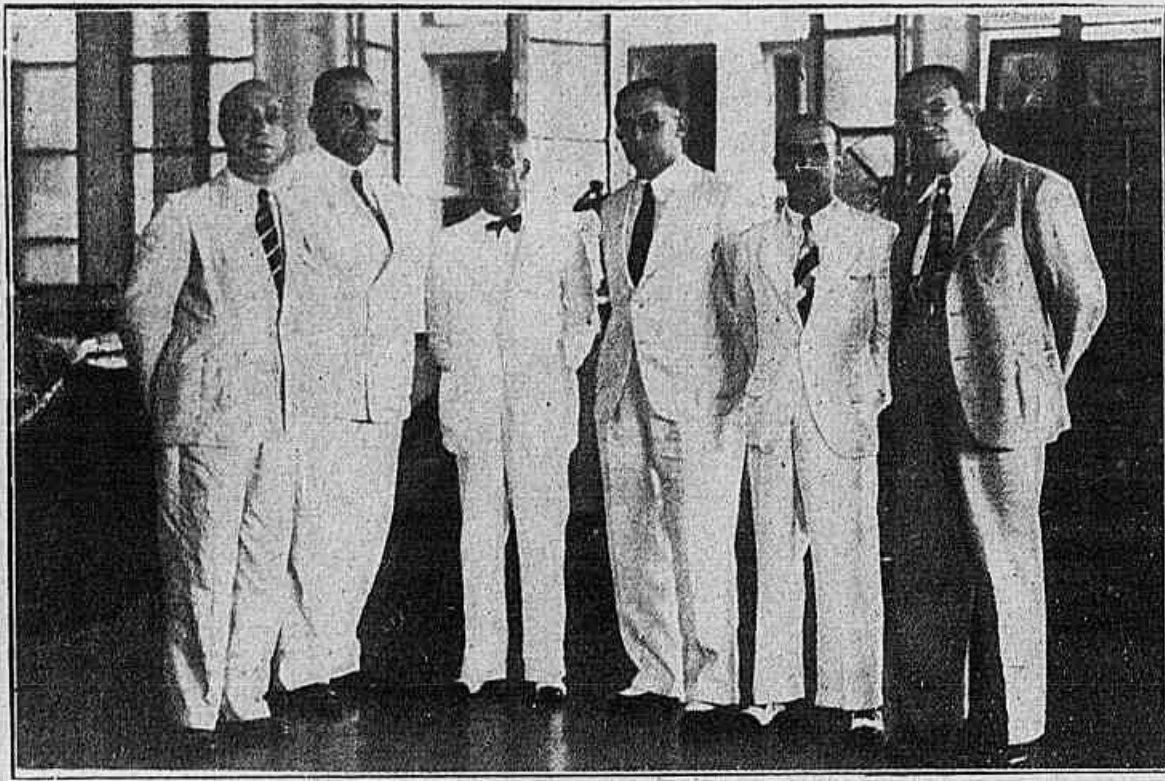
Dentes brancos, mas "furados"? Sim, senhor! Alvura não significa saude dentaria: este facto é ignorado por muitas pessoas que, contemplando no espelho a alvura dos seus dentes, não prestam atenção aos primeiros passos da carie. Usando Pebeco, que neutraliza a acidez buccal, Va. Sa. estará protegendo efficazmente a sua dentadura. A acção energica do Pebeco limpa os dentes de facto, perfumando o halito e refrescando a bocca. Experimente o Pebeco ainda hoje!

Concessionarios: CARLOS KERN & CIA., Caixa postal 1912, RIO DE JANEIRO



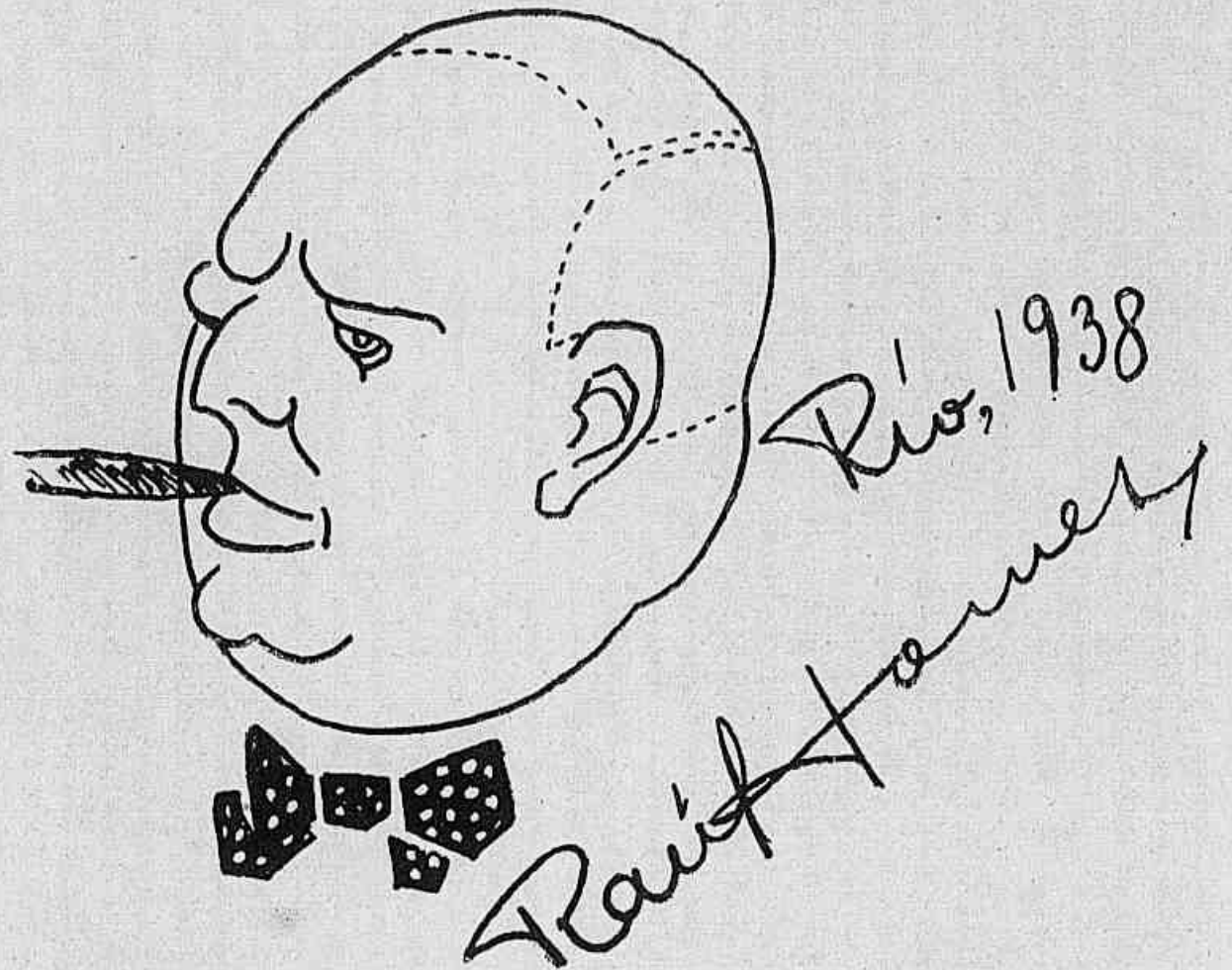
F.A. 306

As visitas á A. B. I.



Esteve em visita á sede da Associação Brasileira de Imprensa o sr. Hurt Barwich, representante da Agencia Telegraphica Transocean no Brasil, que se fez acompanhar do nosso collega J. de Carvalho e Silva, director da Agencia Brasileira. E' da visita desse jornalista o aspecto acima.

O "Chancellor"



S. ex. o embaixador Mario de Pimentel Brandão, ultimo ministro das Relações Exteriores.

Echos do Carnaval



Um lindo "five" no Botafogo F. C.

professores da Universidade de Cambridge.

O chefe da expedição, sr. Gilson, declarou que as investigações da flora e da fauna do lago tinham sido deveras fructuosas. No grande lençol de agua situado a 3.854 metros de altitude, descobriram os exploradores inglezes muitas especies desconhecidas de peixes da familia das carpas. Situado num quadro romantico, o Titicaca offerece, apesar da sua altitude, facil acesso. Uma estrada de ferro construida por uma companhia inglesa conduz á cidade de Puno; dahi se chega ao lago ao cabo de quatro horas de marcha. E cinco embarcações, igualmente inglezas, asseguram um serviço regular no lago.

Os membros da expedição voltaram gratos aos Quetchua e aos Aymara, tribus indias muito atrazadas mas de indole benigna.



As idéas de Sobhuza II

O soberano negro Sobhuza II governa o Swaziland, pequeno principado sul-africano de 185.000 habitantes e cuja independencia é garantida pelos Inglezes. Tem trinta e oito esposas. E na sua capital, Mbabane, reside numa cubata identica á de qualquer dos duzentos habitantes da "cidade".

Sobhuza desconfia das invenções dos brancos, mas sempre as vae utilizando. Installou os serviços do seu governo num edificio

moderno, onde se encontra o unico telefone de Swaziland. Possui numerosos automoveis, que elle proprio guia e nos quaes gosta de andar em grande velocidade. Fala perfeitamente o inglez. E cultiva as suas terras com o emprego dum tractor. Quando Sobhuza morrer, o seu corpo será deposto junto aos dos seus antepassados. No mesmo tumulo será encerrada a sua baixella e um bode vivo.

Uma exploração do lago Titicaca

Tendo passado cerca de seis mezes ás margens do



de tomateiros desenvolvidos scientificamente fornecem o fruto para o Extracto de tomate

PEIXE

DISPONDO de excellente materia prima em abundancia, a fabrica PEIXE offerece ao consumidor um producto de incomparavel pureza. Em campo experimental, agronomos especializados estudam e ensaiam, dia após dia, por methodos scientificos, a cultura das melhores especies. O Extracto de Tomate "PEIXE" é fabricado de tomates amadurecidos no pé, exuberantes de vitaminas.



Peça ao seu fornecedor Extracto de Tomate "Peixe", porque só ha um Extracto de Tomate marca "Peixe".



PX-38104

FABRICANTES: CARLOS DE BRITTO & CIA - RECIFE - PERNAMBUCO

lago Titicaca, voltaram recentemente á Inglaterra ?



Mas, papae, as intenções de Arnaldo são excellentes. Diz elle que com o meu dote e o logar que o senhor lhe dará na sua empresa poderemos ser muito felizes.



Vestido para a tarde, de crepe preto, tendo na golla, frente, cinto e punhos bordados com lentejoulas pretas.

DO CARVÃO AO PETRÓLEO

Ha um processo de converter o carvão em petróleo. E' esse o processo Fischer-Tropsch.

O inventor, dr. Fischer, foi recentemente á cidade de Cahs para vender ao governo sul-africano a sua invenção — porque, se a União Sul Africana carece

de petróleo, possui carvão para dar e vender.

Vae ser construido nos terrenos minerais do Transvaal uma usina destinada a utilizar industrialmente o processo Fischer. E espera-se que em breve ella produza as 450.000 toneladas de petróleo que a União importa annualmente e que assim lhe ficarão muito mais em conta.

BÂTON LALAQUE, o bâton dos labios adoraveis!

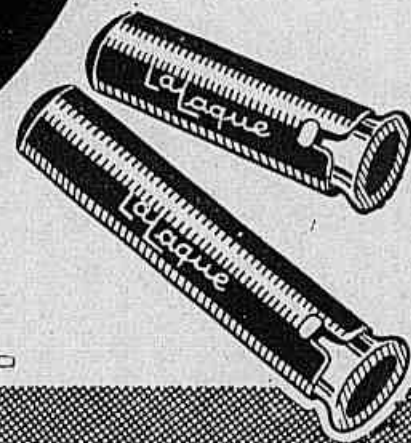
Não ha contacto que apague dos labios BÂTON LALAQUE: póde beijar, comer, beber, fumar e tomar banho de mar que elle resiste a tudo.



Bâton Laque

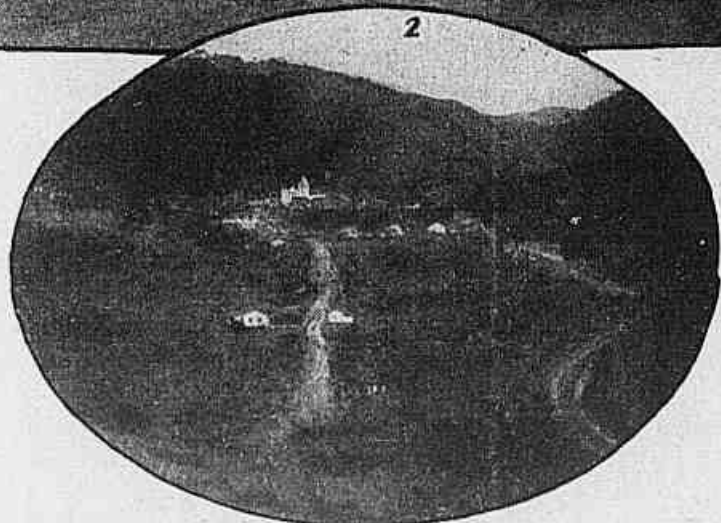
CÔR NATURAL
CÔR CLARA
CÔR MÉDIA
CÔR ESCURA

USAL-O
UMA VEZ, E
ADOPTAL-O
SEMPRE



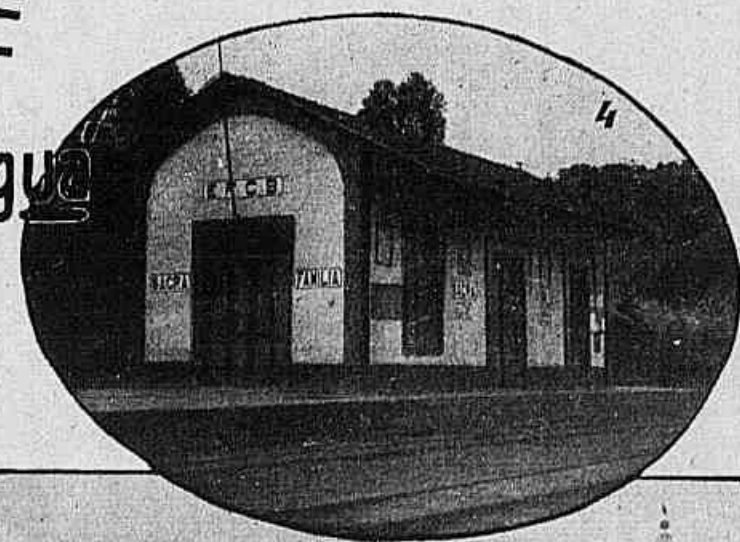
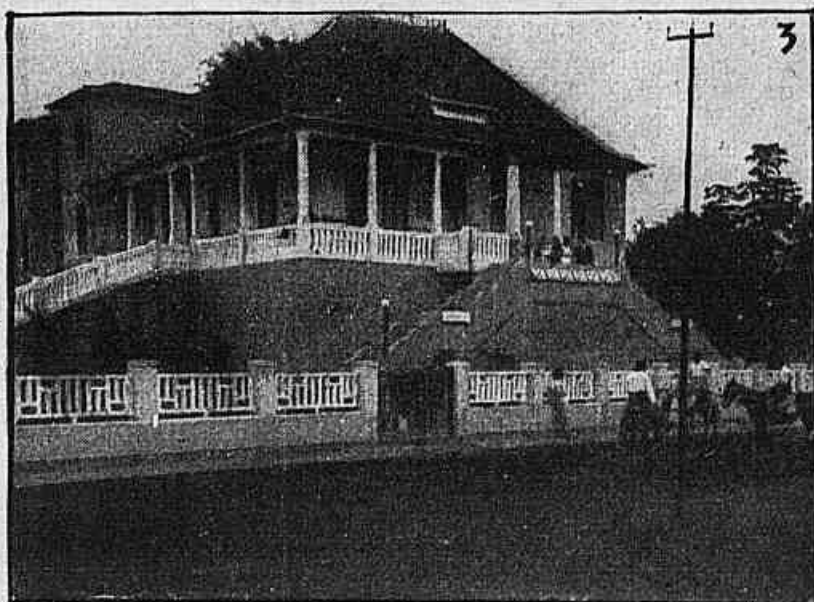
DISTRIBUIDORA:
PERFUMARIA LOPES
RIO — S. PAULO

T. TARQUINO



TERRA FLUMINENSE

Sacra Familia do Tinguá



Município de Vassouras — Linha Auxiliar.
1 — Açude Todos os Santos. 2 — Vista geral.
3 — Um dos modernos predios da localidade.
4 — Estação. 5 — Matriz.

CARNAVAL CARIOCA



O Baile Infantil, no Club dos Aliados, de Campo Grande.

Como trabalham os grandes espiritos

A proposito dos habitos de trabalho adquiridos por grandes escriptores e outros intellectuaes celebres, recorda uma revista que Schiller,

por exemplo, só escrevia com os pés mergulhados em gelo.

Bossuet precisava de ocupar um vasto recinto inteiramente vazio e de envolver a cabeça em panos quentes.

Montaigne encerrava-se numa torre, para alli "pensar á sua vontade".

Montesquieu, para meditar, viajava de liteira. Newton trazia sempre, numa especie de bonbonniere, algumas aranhas, nas quaes

encontrava qualidades estimulantes... e gosto a noz.

Fox recolhia-se ao seu gabinete de trabalho, enfiado e pesadão por effeito duma refeição abundante e com a cabeça amarrada

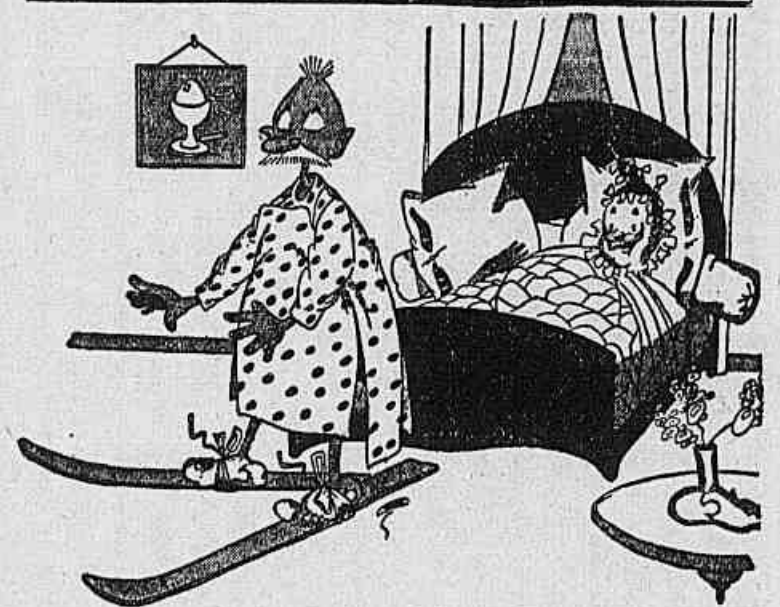


Numa só coisa estão de accordo: na excellencia dos

VINHOS

"Ramos Pinto"!

SOMNAMBULISMO



A esposa — Ao menos assim elle não andará mais batendo com a cabeça pelas paredes...

por uma toalha envolta em agua e vinagre.

Melra collava uma obreira entre as sobrancelhas, signal conhecido dos seus criados que em tal caso se abstinham de lhe interromper a elocubração.

Balzac excitava-se com

café; Musset, Verlaine e Schubert recebiam do alcool a inspiração; Mozart preferia trabalhar logo após uma farta refeição; e Rossini, ao mesmo tempo que compunha a sua musica, occupava-se de receitas de cozinha.

Evite as duvidas

Com o uso de Rendells, Madame não será torturada todos os mezes pela duvida sobre seu estado de saúde. Rendells é usado pelas senhoras de todo o mundo ha 50 annos e assegura-lhe sempre resultados satisfactorios.

P E S S A R I O S
RENDELLS
W. J. RENDELL — LONDRES
Em caixas e meias caixas.



ECHOS DO CARNAVAL



Baile carnavalesco da Colonia Austriaca.



Grupo obtido no Fluminense F. C.

JORNAL DE SÃO PAULO



MAPPIN STORES
SOCIEDADE ANÔNIMA INGLESA

Os maiores
estabelecimentos
de Modas do Brasil
convidam V. Ex. a
fazer-lhes uma visita
na sua proxima vinda
a S. Paulo.

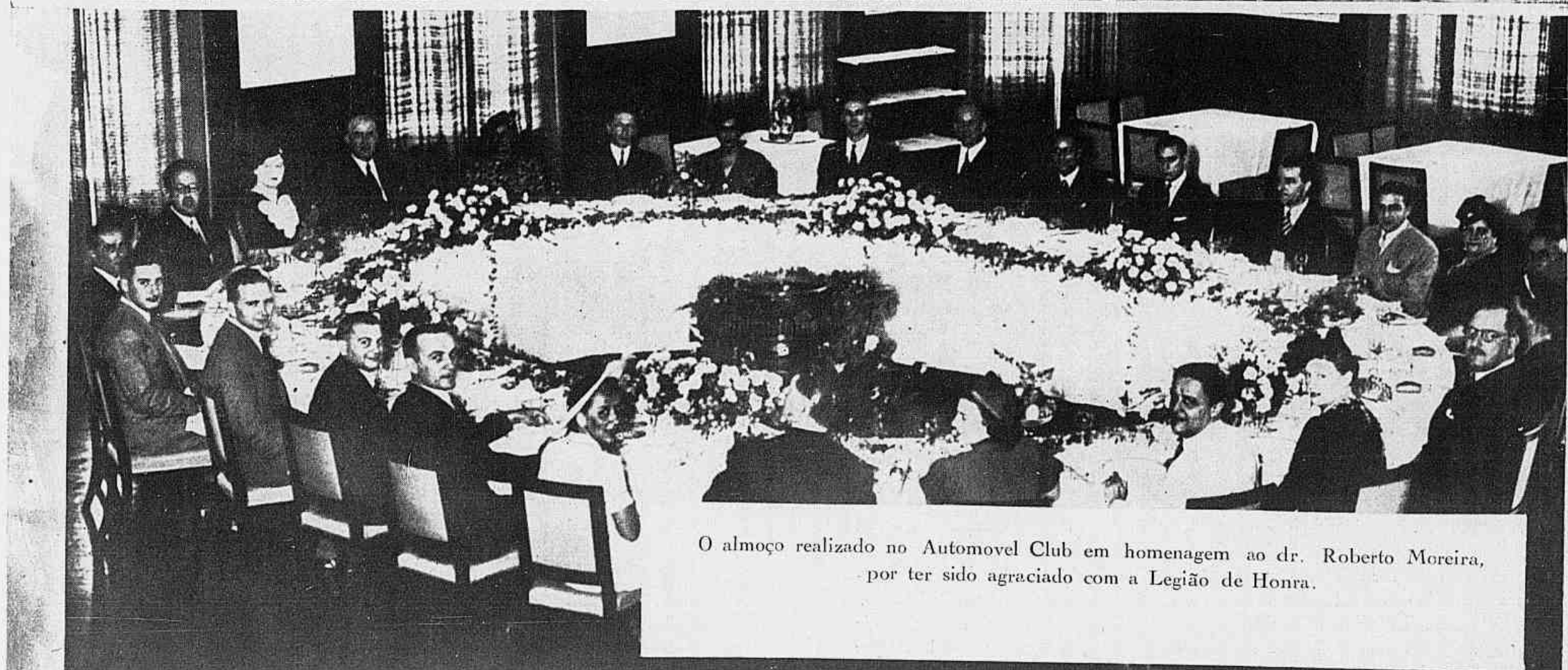
P. PATRIARCHA, 2
— SÃO PAULO —



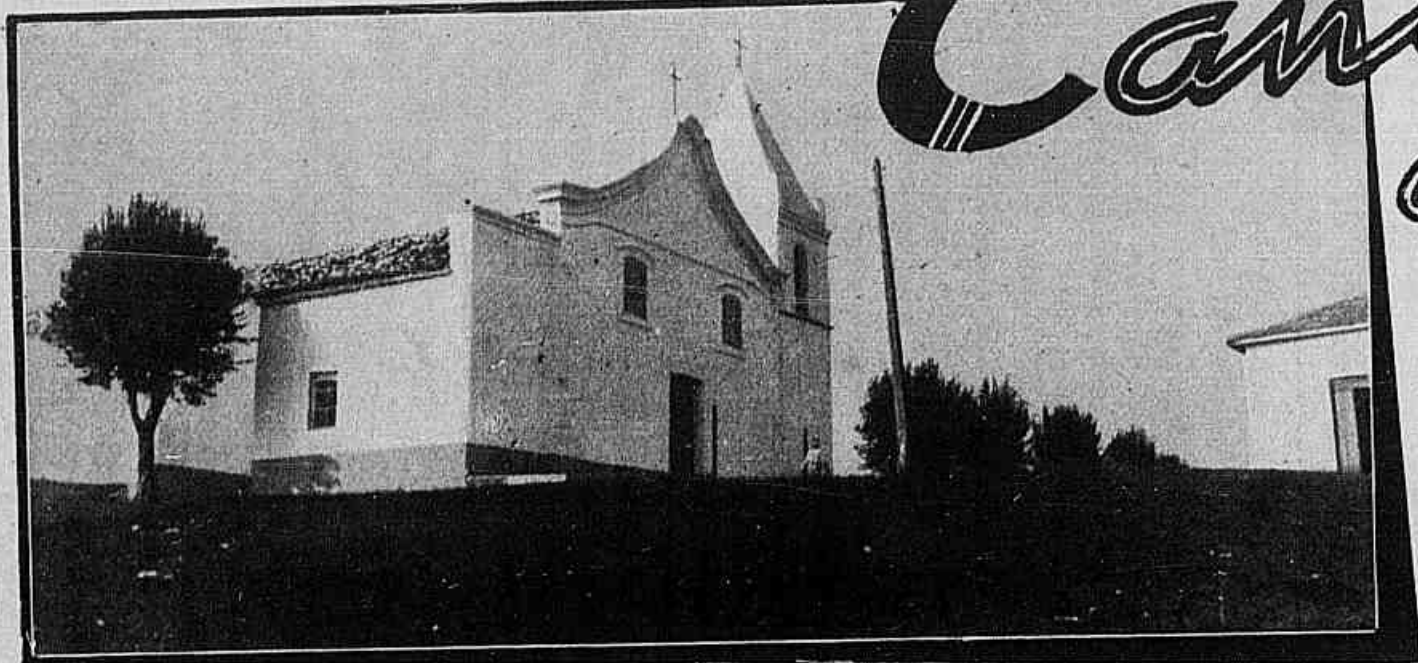
A's portas do Mosteiro de São Bento, após
as solennes exequias realizadas por
alma de Gabriele d'Annunzio.



O almoço em homenagem ao escriptor Viriato Correia pelo
sucesso alcançado pela "Marqueza dos Santos", que está
sendo levada á scena pela Companhia Dulcina-Odilon
no Theatro Sant'Anna.



O almoço realizado no Automovel Club em homenagem ao dr. Roberto Moreira,
por ter sido agraciado com a Legião de Honra.



Cananéia - a Cidade Esquecida

por
Manuel
H. dos Santos

A matriz de Cananéia, construída pelos jesuítas em 1577 e reformada em 1784. — A direita, as copas das árvores da praça Martin Affonso.

A Matriz

VELHA construção jesuítica de aspecto austero, a matriz de Cananéia, construída em 1577, e em 1784 reformada, ergue-se no centro da cidade, com frente voltada para o Sul, e a poucos passos da orla da bahia.

Precedeu ella o extinto collegio também dos jesuítas, que alli foi fundado em 1601, e tem como orago São João Baptista. Bem proxima lhe fica a unica praça do lugar, em que se vê, ladeado de velhos canhões, o obelisco commemorativo do 4.º centenario do aportamento de Martin Affonso de Souza e da partida da bandeira de Pero Lobo, factos que nelle são recordados em inscrições gravadas em bronze.

Como esse, que tem o nome do lendario navegador quinhentista, os outros logradouros publicos de Cananéia recordam acontecimentos e personagens das primeiras expedições: "Porto do Bacharel", rua "Pero Lobo", rua "D. João III", dos "Bandeirantes".

Muitos milagres, através dos tempos, têm sido attribuidos a São João Baptista de Cananéia, entre os quaes o salvamento em naufragio do padre João de Eyró, verificado no anno de 1714, segundo as "Memorias" da cidade:

Estando Cananéia, por aquella época, sem parochio na matriz, lançaram as aguas do Atlantico ás praias situadas ao norte da barra, ou seja no pontal da ilha Comprida — o padre João de Eyró, um tripulante da embarcação em que viajava da Bahia para a Colonia do Sacramento e mais um religioso franciscano. "Cavalgando de noite sobre os baixios do pontal na distancia de uma légua", o vellero ahi naufragára. O padre João de Eyró e o embarcadico salvaram-se sobre o tombadilho da embarcação — no qual fluctuaram até o amanhecer, "cantando a ladainha da Virgem", — ao passo que o religioso conseguiu chegar á terra sobre uma táboa.

Não conhecendo o lugar a cujas praias haviam acostado, julgaram-no costa deserta ou habitada pelos indios. Entretanto, não demorou que fossem acolhidos por Antonio do Amaral Vasconcellos, natural da Metropole, que os tratou a todos muito bem.

"Em gratificação da hospitalidade — diz a chronica — casou-se o secular naquella familia, e o sacerdote, reconhecendo na salvação o milagre do Santo Padroeiro, lhe tributou obediencia, servindo de parochio na sua Igreja".

Era o padre João de Eyró portuguez, natural da villa de Chaves.

O Rocio

Nos arredores de Cananéia está o Rocio.

No Rocio, centenas de casinhas de sapé abrigam uma população talvez maior que a da cidade, a qual vive da venda de lenha feita na matta proxima ou da lavagem de roupa, nas numerosas fontes alli existentes.

Região pittoresca, onde os pombos sylvestres descem em bando sobre as "fructeiras" salpicadas de rubro e de "pimentinha", e fervilham — como em toda parte — historias phantasticas de bruxas-aldas, sacys e mulas-sem-cabeça; e de horriveis lobis-homens, que em noites de sextas-feiras, como grandes cães percorrem os monturos, á cata de ossos!

E' ainda muito arraigada, entre a gente simples da beira-mar, como do sertão, a crença no sacy. Durante a noite, diz-se que elle costuma trançar

dores que num "lanço" de noite, nos baixios da bahia de Trapandé, apagou-se se a lanterna que traziam na canôa. Facto de estranhar, porque na lamparina havia bastante petroleo, não lhe faltava a necessaria renovação de ar nem tampouco soprava vento excessivo, que pudesse apagar a chamma. Fazendo luz, com esoanto notaram que a lamparina havia desaparecido.

Não tardou, todavia, a explicação do mysterio. Um assobio vindo da costeira proxima dizia que o atreviao...

Outra passagem: Viajava certo pescador de canôa, em escura noite, pelo "costão" do morro de São João, quando ouviu, como vindo de longe, o assobio do sacy. Querendo divertir-se, cada vez que o espirito da noite assobiava, como provocação o homem respondia com outro assobio.

Não demorou, porém, que tanta ousadia fosse recompensada: uma valente tapona nas faces e alguns dentes avariados obrigaram o pescador a regressar ao

lar, deixando para outra vez a pescaria...

Parte do facto é veridica, pois effectivamente teve o pescador as faces contundidas e perdeu alguns dentes. Não o foi por obra do sacy, entretanto, mas porque um galho de mangue se prendera á prôa da canôa, que viajava muito proxima do morro, e ao soltar-se chicoteou com violencia o pobre homem no rosto.

Aspectos e credences sertanejos, no scenario litoraneo do civilisado Estado de São Paulo!

Cal é Caieiras

Quasi toda a cal existente nesses municipios (Cananéia, Iguape e Jacupiranga) e empregada nas construcções locaes é oriunda das conchas retiradas dos "sambaquis", que são convertidas em cal pelo primitivo processo das "caieiras": grandes amontoados de grossos troncos de arvore, sobre os quaes se collocam as conchas e ateia-se fogo.

Queimada a madeira, são as conchas calcinadas — "caldeadas". Isto é, reduzidas a pó por compressão sob pesados soquetes de pau, depois de separadas dos corpos estranhos.

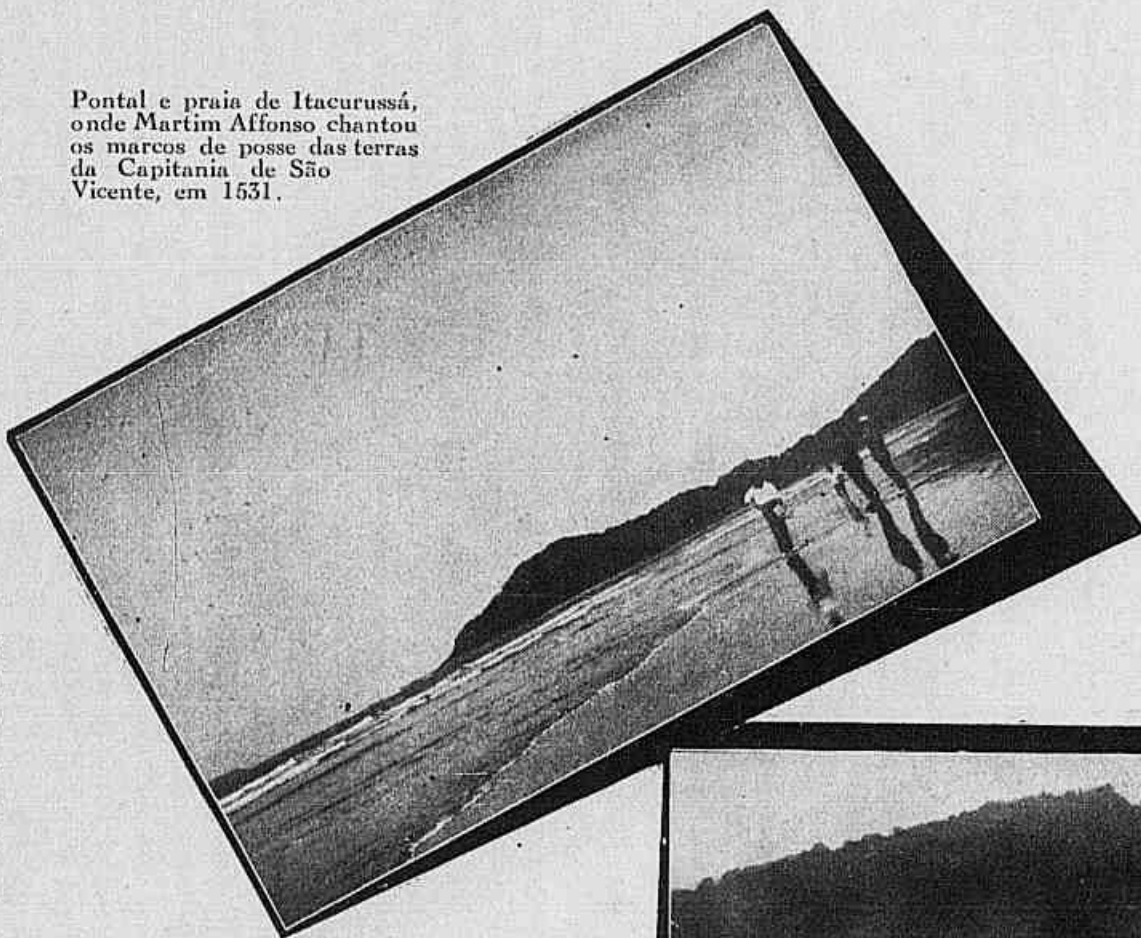
Durante o "caldeamento" das conchas, para a obtenção da cal, é habito quasi obligatorio, alli, distribuirem-se largos tragos de "paraty" aos homens encarregados d'esse serviço ou mesmo da conducção do producto para os armazens. Maneira "unica" de se tornarem, para elles, inócuos os effeitos da excessiva poeira que das "caieiras" então se desprende.

Que "virtuosa" bebida a aguardente, capaz de tornar os que a ingerem refractarios ao frio, ao cansaço, á fome, ao calor, ao somno, á chuva, á insomnia e, até mesmo ao pó...

Quod capita tot sensus!...

(Do livro prestes a sahir:
A CIDADE ESQUECIDA — Aspectos de Cananéia)

Pontal e praia de Itacurussá, onde Martin Affonso chantou os marcos de posse das terras da Capitania de São Vicente, em 1531.



A praça
Martin Affonso.

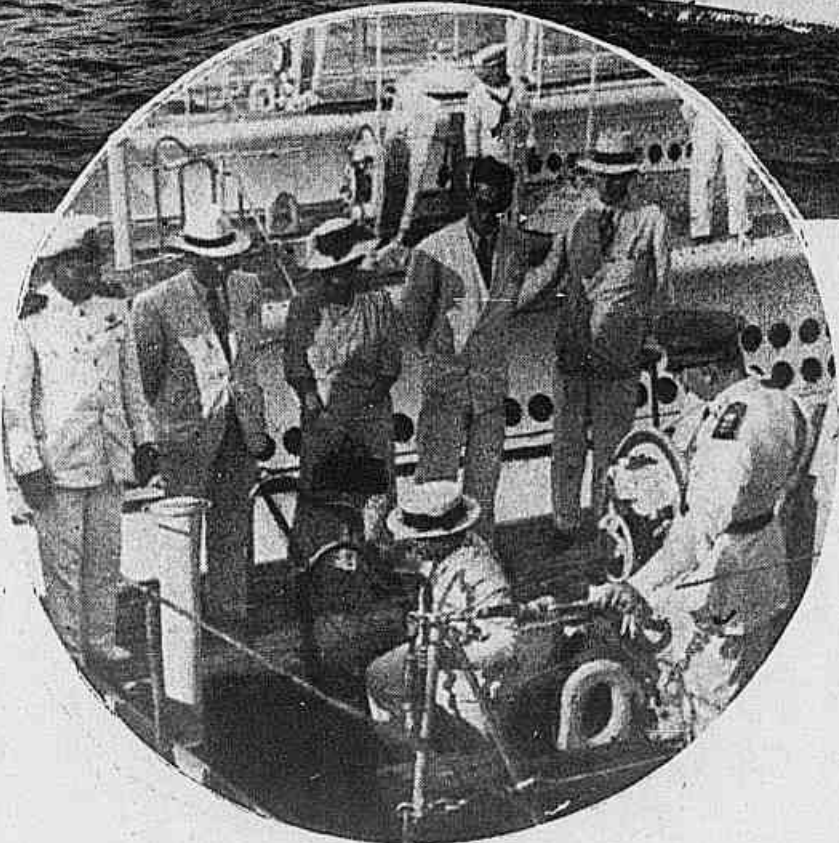
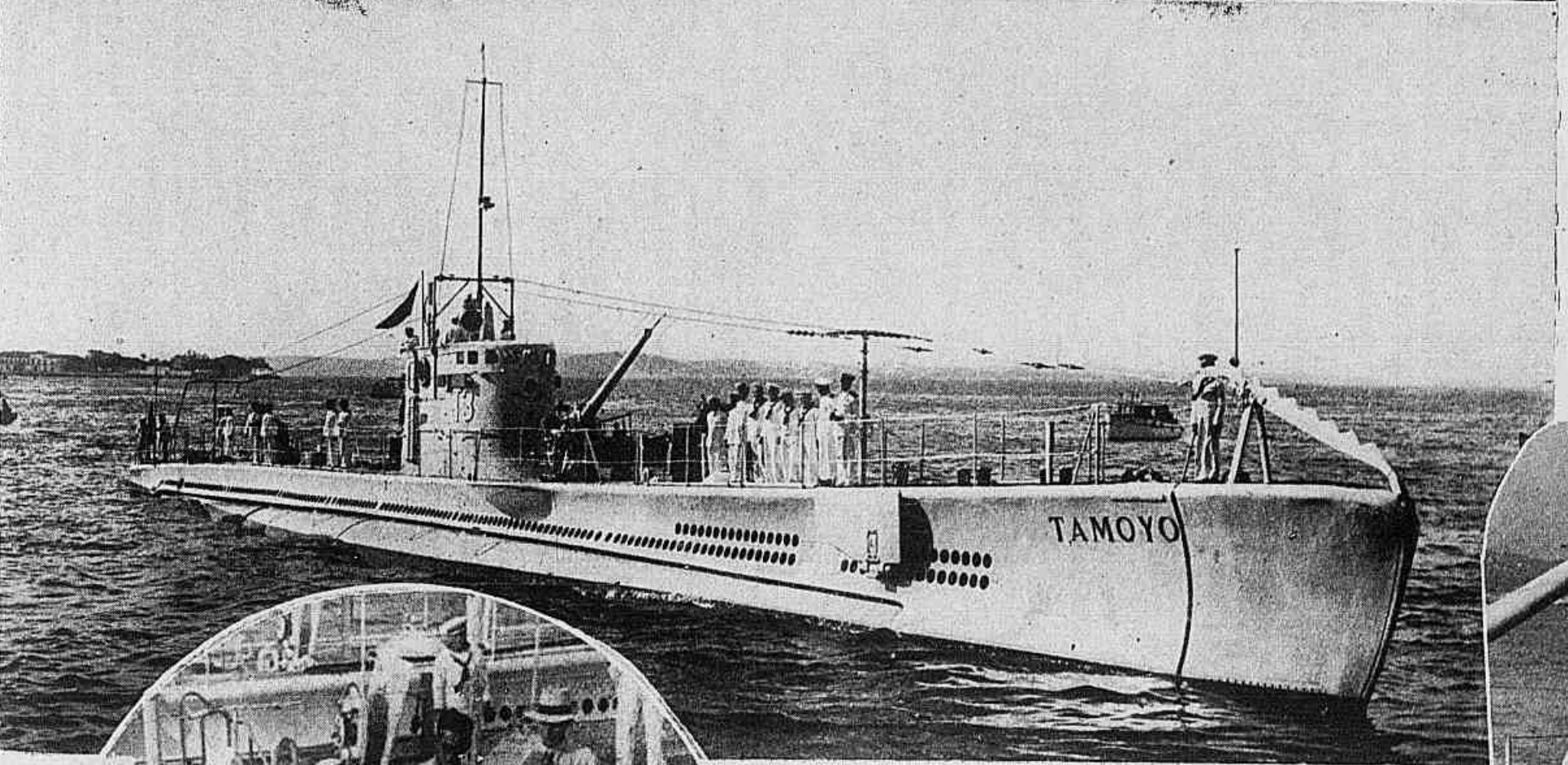
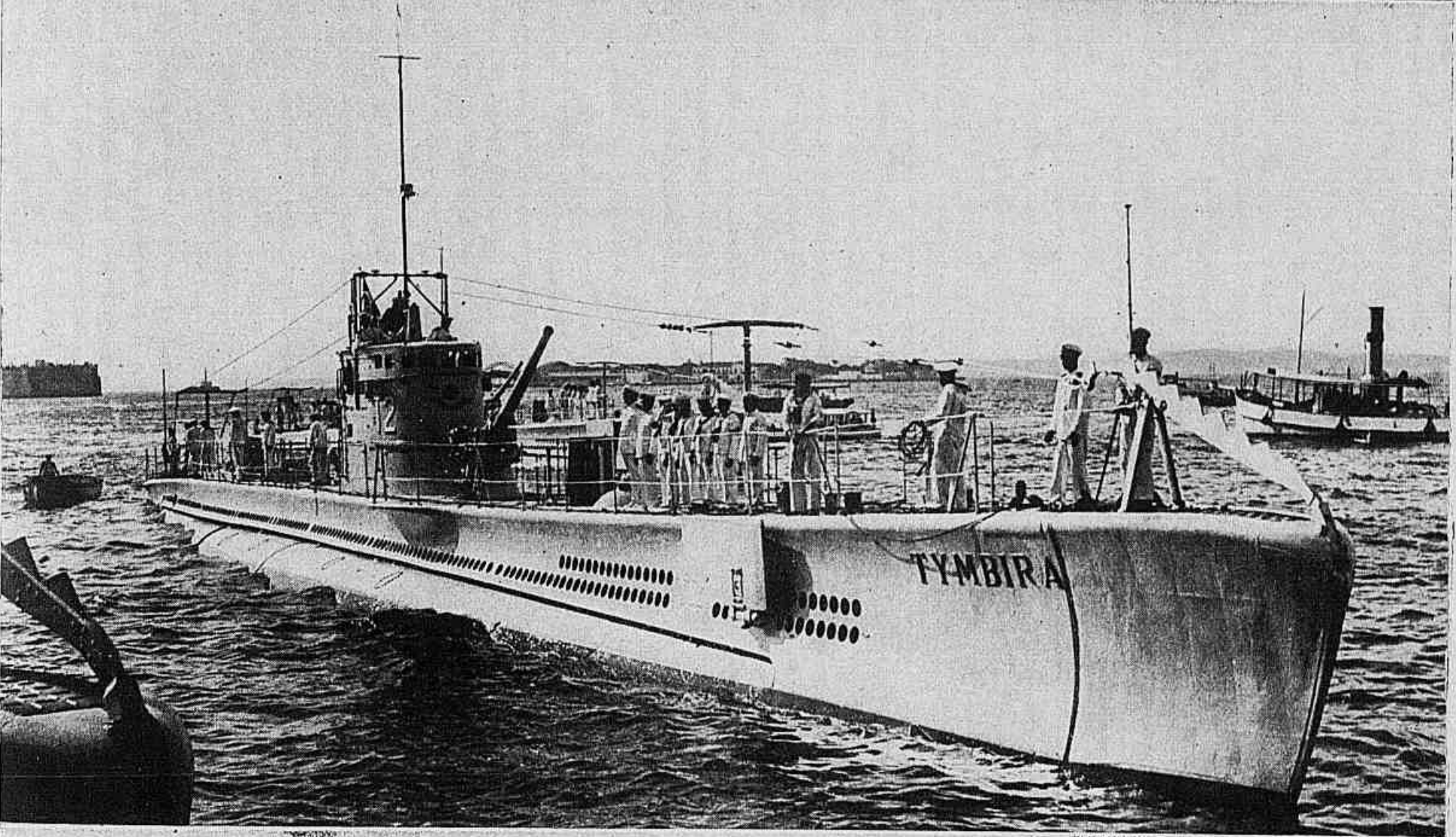
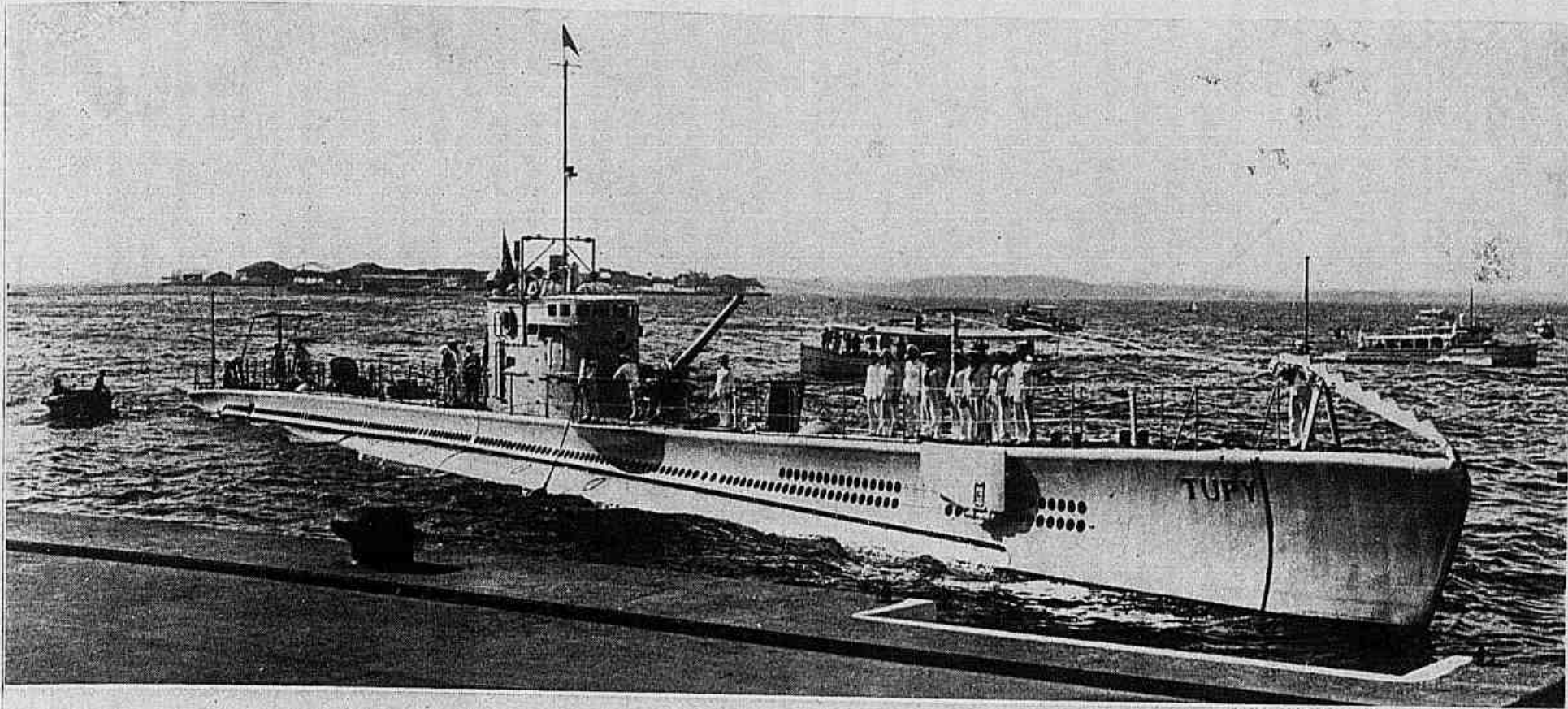
a crina dos cavallos e muares, sobre os quaes ás vezes dá prolongados giros pelas fazendas e sitios...

No litoral, alem dessas façanhas, de outras é capaz o sacy: provoca os pescadores retardatarios com os assobios característicos e, muita vez, pega-lhes das suas...

Se o sacy assobia perto, dizem os pescadores, é porque se encontra distante. Se o assobio, ao contrario, parece vir de muito longe, então, cuidado! E' que elle bem proximo se acha!

Relataram, certa vez, alguns pesca-





"Tupy", "Tymbira" e "Tamoyo" — nomes bem brasileiros, que a Marinha de hoje copia da Marinha de hontem. Hontem eram tres torpedeiros modestos, que desapareceram; hoje são tres submarinos modernissimos que a Guanabara recebeu no sabbado ultimo, em festa, num dia de sol radioso. Os tres novos vasos de guerra — que se vêem em photographia ao alto destas linhas — foram recebidos pelo Chefe da Nação. No circulo á esquerda, o presidente Getulio Vargas visitando um dos novos submarinos; á direita, o capitão de fragata Fernando Cochrane, commandante da esquadilha das tres unidades, que a trouxe de La Spezzia ao nosso porto.



O renascimento da Armada

Escraço Doria O Palacio da Conceição

No Rio de antanho havia quem buscando ou tendo buscado para si proprio procurasse para Deus.

D'ahi frequentes dadas a corporações religiosas representantes de Poder Supremo. No rol de dadas passadas incluem-se as de Miguel Cardoso e a consorte Maria Dantas. Doando-a á ordem carmelitana ergueram ermida no morro da Conceição. A' ermida de 1634 accresceu casa onde em certo tempo alojados capuchinhos francezes. Retirando-se estes reverteu a propriedade ao cabido em 1701.

Anno depois aportava ao Rio de Janeiro terceiro bispo da diocese, d. Francisco de S. Jeronymo. Chegado á cidade entendeu nella chegada a hora de dar residencia fixa e condigna á autoridade episcopal, até então prelados e bispos de vida em residencias particulares, onde nem sempre a vida lhes corria suave como succedeu ao prelado Almada ás turras com o povo carioca.

Notavel é o pendor da gente da Igreja pela moradia nos altos, e aquella gente no Rio de Janeiro de outr'ora não fugio ao pendor approximativo do céu. Nem a elle se subtrahio d. Jeronymo elegendo para séde de palacio episcopal no morro da Conceição o que fôra ermida e casa de religiosos, embora entre nós a palavra palacio seja sempre modestia e não realidade.

Feita a restricção, no palacio da Conceição viveu e finou-se d. Francisco de S. Jeronymo, aos 83 annos, com fama de santidade. Sepultaram-o na capella do edificio que ampliára, pedindo a protecção da Virgem na inscripção tumular *Sub tuum presidium confugimus Santa Dei Genitrix*. Deve um bispo meditar sempre a advertencia prophetica de Isaias: Buscae ao Senhor enquanto se pôde achar, invoca-o enquanto perto. No ir longe d. Francisco de S. Jeronymo invocara a Mãe de Deus.

Após d. Francisco não poucos bispos residiram no palacio da Conceição. Para principiar d. Frei Antonio de Guadalupe, fundador do Seminario de S. José e do Collegio dos Orphãos de S. Pedro; d. Frei João da Cruz, lançador de pedra fundamental ao convento da Ajuda; d. Frei Antonio do Desterro, antes bispo de Loanda, inaugurador do citado convento; d. José Joaquim Justiniano Mascarenhas Castello Branco, carioca da freguezia da Candelaria; d. José Caetano da Silva Coutinho, sagrador de D. Pedro I e baptisador de D. Pedro II.

Fallecido d. José a Regencia apresentou á Santa Sé o padre dr. Antonio Maria de Moura, não acceita a indicação civil pelo poder pontificio de Gregorio XVI, o padre Moura adepto da abolição do celibato clerical e defensor da idéa. Ficou o bispado fluminense em séde vacante até 1840, apesar da renuncia

do padre Moura em 1835. Sete annos escoados o palacio da Conceição recebia alto morador, o bispo d. Manoel do Monte Rodrigues de Araujo, conde de Irajá, succedido por d. Pedro Maria de Lacerda, outro carioca da freguezia da Candelaria, substituido em 1890 por d. José Pereira da Silva Barros, conde de S. Agostinho, depois arcebispo titular de Darnis e ultimo bispo dos cariocas.

Elevada a diocese fluminense a arcebispado, em 1892, achou-se nella provido d. João Ferdinando Jacob Esberard, bispo de Olinda qual o fôra d. José de Barios. Hespanhol de Barcelona, Esberard viera pequeno para o Brasil onde no sacerdocio o esperava tanta grandeza. Ainda com vida por viver, aos



A capella da Conceição onde foram sepultados varios bispos da diocese (Photo B. Sanmartin).

54 annos, desaparecia o arcebispo Esberard succedido por d. Joaquim Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti, primeiro bispo em Goyaz e em S. Paulo, após certo tempo assistido em coadjutoria pelos bispos d. Silverio de Sousa e d. Sebastião Leme.

Foi d. Joaquim o ultimo prelado de residencia no palacio da Conceição. Em demanda d'este sacerdotado e leigos iam em geral pela ladeira da Conceição, o morro também de acesso pela ladeira de João Homem, lado da Saude, e pela rua da Pedra do Sal de principio na rua da Saude e de fim na do Jogo da Bola onde termina, junto á fortaleza da Conceição, a ladeira de João Homem.

Sobretudo outr'ora o bispo do Rio de Janeiro empitava em primazia com a maior autoridade tem-

pora da cidade, governador ou vice-rei, em caso de vacancia de governo chamado a elle o bispo em caracter interino. Incumbido apenas do espirital interessava-se o diocesano por causa publica. Assim em 1781 a corôa mandava louvar ao bispo Mascarenhas por serviços prestados á industria do anil, aliás côr celeste.

De muitos bispos da diocese fluminense pareceu privilegio a longevidade. No Rio de Janeiro a lethallidade sempre representou sacrificio da infancia na preservação da velhice a ponto de dizer-se o Rio tumulo de crianças e berço de velhos.

O bispo S. Jeronymo morreu octogenario, quasi octogenario falleceu o bispo Mascarenhas. Após ambos, com os bispos d. José Caetano e Monte, a longevidade começou a decrescer um tanto. Mercê de vida costuma ser dada com frequencia a sacerdotes e religiosos mesmo em exercicio das mais exhaustivas e summas funcções.

Leão XIII dirigindo o orbe catholico aos noventa annos, estes regendo milhões de almas, em certo paiz seria aposentado bem antes d'aquella idade, em tal paiz a experiencia nascendo com a primeira barba.

Não ha mister descrevermos o exterior e o interior do palacio da Conceição. E' recorrer a paginas de Moreira de Azevedo que tanto panoramizou em livro o Rio de Janeiro coevo e o do tempo dos antecessores.

Distingua o palacio da Conceição na época dos seus bispos a simplicidade, quasi a pobreza, esta na religião catholica obediencia a Jesus de natividade reclinada em presepio na cidade de David.

O maior ornato do palacio da Conceição consistia em grandes retratos, de corpo inteiro, á moda de quadra prodiga de telas e rica de tintas. Na sala de espêra do andar superior do palacio as imagens de Clemente XIV, Xisto V, Pio VII e Pio IX e frei Bartholomeu dos Martyres offereciam-se aos expectantes, contempladores também do busto do bispo Monte devido ao cinzel do escultor brasileiro Quaresma, nome a entender com a fé.

Na sala chamada dos Retratos figuravam os de varios bispos da diocese; na sala de Docel erguia-se o retrato de D. Pedro II. Onde foram parar tantas telas? Perdidas, recolhidas? Estragadas todas?

No palacio da Conceição recinto havia cheio de sombra e de silencio, o da capella—pantheão mortuario ao fundo da qual alguma luz, em dias de sól mais forte, brilhava sobre altar. Alli após exposição publica enterravam os bispos fallecidos no palacio, trazido ao recinto da capella rumor de gente nos sepultamentos dos prelados, de tumulo singelo em continuação logica de vida sem pompa.

Luxo unico dos bispos da diocese era manter vehiculo de transporte, uma grande berlinda puxada a bestas, berlinda conhecida de longe pelos cariocas.

Destinava-se o carro a poupar a SS. Excias RR. ascensão pedestre pela ladeira da Conceição de ingreme subida, obrigando a descanso de passos no hausto de respiração.

Ao tempo do cardeal Arcoverde, construido na Gloria o palacio de São Joaquim, o da Conceição perdeu moradores, funcionando a Camara Ecclesiastica no andar terreo até Fevereiro de 1907.

Adquirido o velho edificio pelo Ministerio da Guerra nelle se installou alguma parte do Serviço Geographico do Exercito, cedida dependencia para abrigo de pequenos servidores da instituição. Na dependencia por crime ou insania de uma mulher, originou-se o incendio que acaba de devorar o palacio dos bispos, um dos mais velhos immoveis cariocas de recordação historica, quanto nelle mais avultava.

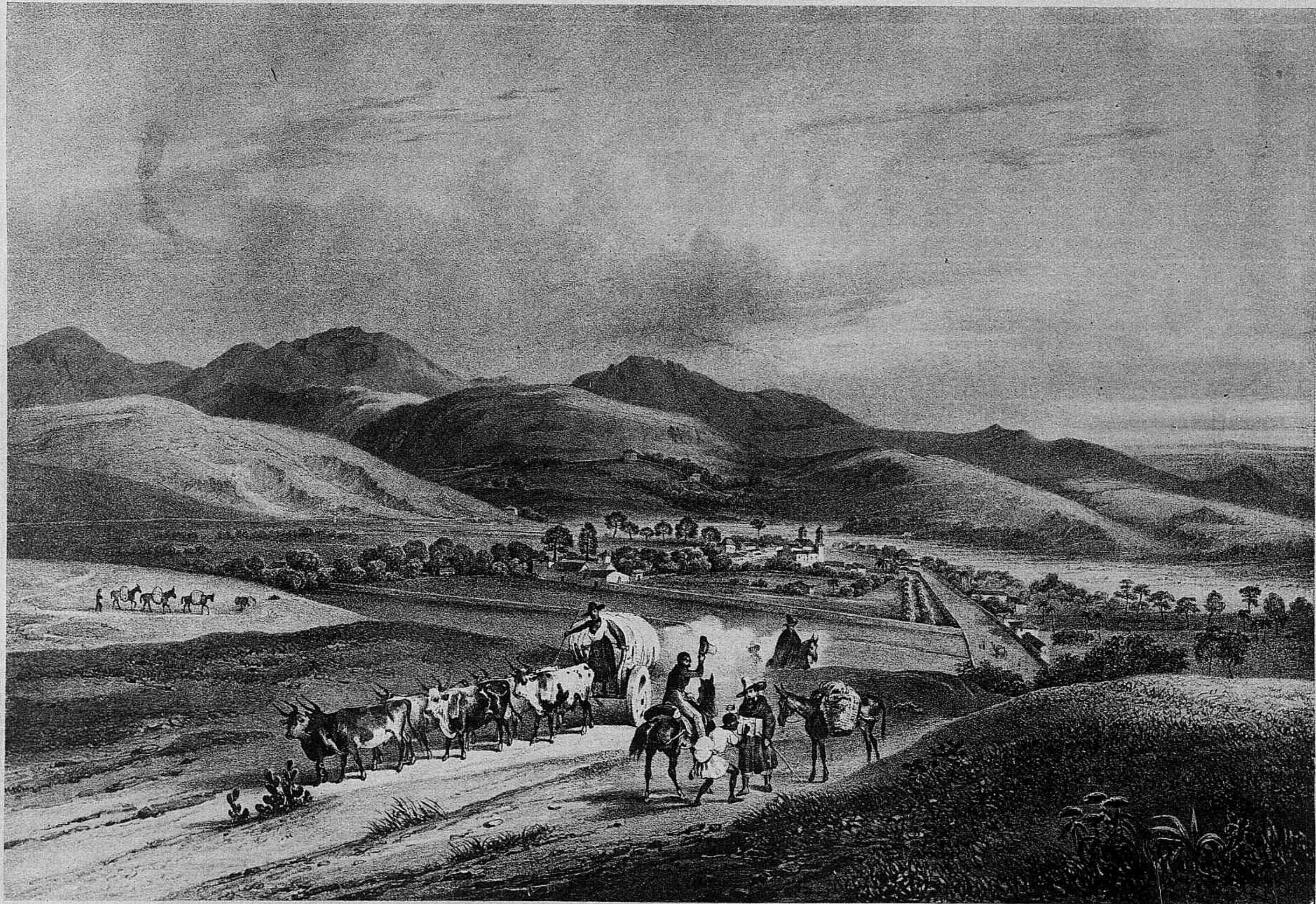
Ao traspassar o edificio ao Ministerio da Guerra, procedeu a Curia á exumação dos bispos inhumados na capella da Conceição, transferindo restos mortaes para urnas transportadas com solemnidade para a Cathedral.

Entre aquelles restos mortaes achavam-se os do bispo d. Frei Antonio do Desterro do qual certos cariocas de 1767 tinham queixas.

Pastoral do prelado prohibira ajuntamentos nos adros e portas de igreja, defesa também presenças femininas nos templos de ave-maria ao amanhecer, exceptuadas as mulheres pobres desejosas de ouvir missa ou confessar-se. Em 1767 imitava o bispo ordens régias muito mais severas a respeito do assumpto, pois em 1658 Affonso VI decretava em Portugal e para seus dominios que os homens não pudessem esperar as mulheres nos templos. "Para as verem ainda que não lhes fallassem", dizia o acto régio draconianamente. Sem duvida se capacitára o soberano de quanto exprimem os olhos no silencio dos labios, sem esquecer o valor da mimica.



O Palacio da Conceição (Collecção Timotheo Machado).



Mattosinhos, perto de S. João d'El-Rey.

e constituida em provincia isolada, sob a autoridade do governador Lourenço de Almeida.



Em 1818, Villa Rica foi elevada a capital da provincia de Minas Geraes e da comarca de Ouro-Preto, e em 1824 foi considerada cidade imperial de Ouro-Preto. Está edificada na encosta da montanha chamada morro de Villa-Rica, e prolonga-se pelo valle banhado pelo pequeno curso d'agua denominado ribeirão do Ouro-Preto ou do Carmo, que se lança a oeste no rio Doce, separando assim o morro de Villa-Rica do monte Itacolomy, cujo cimo tem 5.000 pés de altura. Segundo um calculo do barão Eschwege, a propria cidade está já a 3.000 pés acima do nivel do mar; o solo sobre o qual ella repousa é sulcado e trabalhado em todos os sentidos pelas preparações mediante as quizes se opéra a lavagem do ouro; ha mesmo sitios onde a grande inclinação dos taludes e a pouca consistencia dessas terras tão removidas ameaça de aluimento as casas, e os habitantes. A rua principal estende-se por cerca de uma legua sobre o alto da encosta, e no extremo, sobre a saliencia da montanha, ha uma praça onde se vê a residencia do presidente da provincia, algumas habitações particulares bastante notaveis e, finalmente, a prisão e a igreja de São Francisco. As ruas e as praças são calçadas e ornadas de fontes; as casas, na maioria com dois andares, teem a característica architectural que se conhece geralmente nas cidades portuguezas, a não ser, entretanto, a semelhança dos telhados com os que se constróem no norte, o que é evidentemente de muita conveniencia para a posição elevada e clima de Villa-Rica, onde ha muito mais razão de construí-los assim do que nos portos do Brasil, onde esses telhados são muito communs. Não obstante, em Villa-Rica não faltam nem quarteis, nem igrejas, nem edificios publicos de genero algum: tem tudo o que é exigivel, de uma parte pela residencia das autoridades provinciaes, de outra pela exploração das minas. Mas no que diz respeito á arte, esses edificios nada teem de notavel: a maioria das igrejas e das outras construcções prendem-se a uma época em que a architectura estava

em declinio não só em Portugal como em quasi toda a Europa. Percebe-se o mixto absurdo do estylo italiano da decadencia com fragmentos de gothico e infelizes imitações do antigo, tudo sem sentido da arte, e como o imaginavam as academias creadas para amparar sua marcha vacillante. A peninsula hespanhola está toda infestada ainda por uma onda dessas desastrosas creações da mesma época, que ahi contrastam tristemente com as obras-primas dos tempos mais antigos. E' preciso collocar nessa categoria a propria Mafra, posto que os portuguezes tenham a extravagancia de comparal-a ao Escorial, e entretanto as minas e os laboratorios de Villa-Rica teem fornecido para essa construcção sommas immensas. Era natural que os artistas que deixaram a metropole pelas colonias não fossem precisamente os melhores; isso explica por que os edificios mais vastos e mais ricos do Brasil são desprovidos de belleza. Quanto a Villa-Rica — cousa notavel — não tem conventos; a sua ausencia surprehende o viajante que não sabe que sob o ministerio do marquez de Pombal a provincia de Minas Geraes foi interdictada a todas as ordens religiosas.

A população de Villa-Rica é de cerca de 9.000 almas; os negros e os mulatos estão em grande maioria, e não ha senão poucos portuguezes ou outros europeus; são os empregados e os negociantes, bastante numerosos e que desfructam grande bem-estar. O commercio é ahi muito importante: o ouro, os topazios, os crystaes abundam em toda a região, principalmente em Queluz e em Congonhas do Campo. Mas a exportação estende-se a muitas outras cousas, porque Villa-Rica é o principal mercado da provincia, e é de lá que saem as lãs, as peles de animaes, os queijos, as carnes salgadas, o leite, os chapéos de feltro e a ceramica. Chegam e partem diariamente caravanas (tropas); levam essas mercadorias aos portos, e principalmente ao Rio de Janeiro, de onde regressam com os productos da industria europeá, sal, vinhos, materias corantes. De Villa-Rica, esses artigos são conduzidos ao interior do paiz, por exemplo para Serro-Frio, Goyaz, Matto-Grosso, e trocados pelos productos do paiz que acabamos de enumerar. As differétes estradas que servem a esse trafico são, de resto, muito más, tomando estas direcções: por

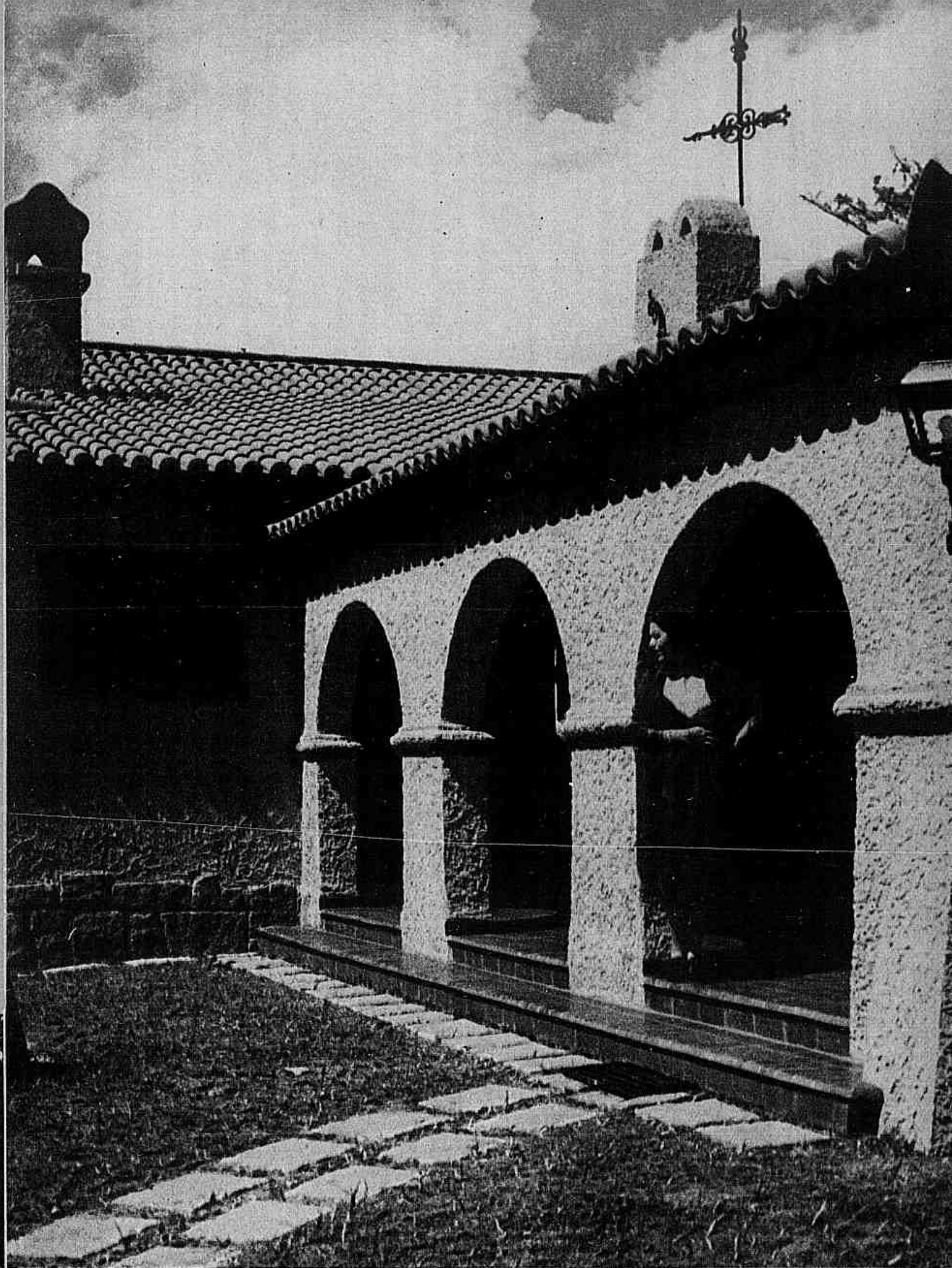
THEREZOPOLIS. Serra dos Orgãos.
Mesmo na altura, ha altos e baixos...

O palacio e a choupana. A casa do rico e a do pobre. Os dois polos da vida juntando-se pelo acaso dentro do mesmo ambiente.

A architectura de estylo, caprichada, com requintes geometricos, rectas rigidas e curvas elegantes; o casebre sem architectura, improvisado entre o nascer de um sol de ouro e a benção de uma noite de luar.

A's vezes — tão diferentes por fóra — são bem eguaes por dentro. Porque a felicidade é a coisa mais relativa que ha no mundo. O solar, o palacio, cheio de fausto, encerra ás vezes almas cheias de ventura, da alegria de viver; e o casebre "de sopapo" não raro esconde a felicidade dos humildes,

CASA DE CABOCLO



RESIDENCIA DO COMMENDADOR SANTOS CARVALHO



tão grande como a dos outros. Bem se diz que os extremos se tocam.

Numa, o inverno é uma sombra que passa, e que se objectiva pela agua que es-corre pelos beiraes; na outra, a chuva tem a volupia de estardalhaçar, cantando uma musica selvagem na cobertura de zinco.

Em torno de uma e de outra, a mesma natureza bravia e fecunda, escandalosamente colorida de azul, de amarello, de rosa, de branco e de vermelho. A mesma seiva transbordante.

E é isso, é todo esse esplendor de festa, que envolve tudo, o que faz nascer nas almas a alegria bemdita de se sentirem felizes, rodeadas de alcatifas ou de paredes toscas de barro...



Senhorita Neuza de Lima Netto, da nossa sociedade.

Noticiario Elegante

o nosso presado collaborador Berilo Neves; o nosso confrade Barros Vidal; o sr. Bento Pedreira da Costa.

MARÇO
22
TERÇA FEIRA

as sras. Aida Grassi Sereno, Isaura de Souza Carvalho; as senhoritas Eulalia Pereira Passos, Mancelita da Silva Costa, Helena Goulart de Andrade e Gonçalina de Abreu Schilling; o nosso confrade M. Paulo Filho, director do CORRETO DA MANHÃ; os dres. Placido Teixeira de Mello Moraes e Armenio Jouvin; o dr. Arthur Orofino La Porta.

MARÇO
23
QUARTA FEIRA

as sras. Maria Botafogo da Silva Paranhos e Maria José Alvarenga Peixoto; senhoritas Helena Costa Lima, Zelfa da Rocha; senhoras Gomes de Paiva Filho; Muniz Freire; o dr. Carlos Niemeyer.

MARÇO
24
QUINTA FEIRA

a sra. Stella Alves de Araujo Fonseca Costa; os dres. Rodrigues Barbosa, João Braz Nogueira da Gama; o diplomata Jarbas Loretti; o dr. Alfredo Regulo Valdetaro, o festejado poeta academico Olegario Marianno.

MARÇO
25
SEXTA FEIRA

a sra. Maria da Gloria Tinoco; as senhoritas Maria Celeste Ferreira Netto, Maria Vasconcellos, Lucia Mendonça de Souza e Silva, Maria de Figueiredo Lobo e Zulmira Cayres Pinto; os srs. Zacharias Góes de Carvalho, Edmir Pederneiras; commandante José Francisco de Paula Remos; a senhorita Maria Pompeia, filha do sr. Arthur Bernardes, ex-presidente da Republica.

NOIVADOS

— a senhorita Beatriz Heloisa de Figueiredo e o dr. Luiz de Souza Dantas Forbes;

— a senhorita Abigail Pereira Guimarães e o dr. João Lania;

— a senhorita Florinda Candida e o dr. João José de Souza;

— a senhorita Lais Notare e o dr. Marcelo Cabral da Costa;

— a senhorita Maria da Gloria Costa Pereira e o sr. Ivan Ferreira Barroso;

— a senhorita Maria Aparecida Pentead Medici e o tenente Luis Felipe Caldas Lacé Brandão.

CASAMENTOS

— a senhorita Aldair Guimarães e o sr. José Macedo Pereira;

— a senhorita Heloisa Chrockatt de Sá e o sr. João Guilherme Jacobs.

BABIES

Vera é o nome da primogenita do casal Angelica de Souza Garcia de Noronha — dr. Oswaldo de Noronha.

Nasceu Luis Dilermando, filho do sr. Helmano Cruz e de d. Anna Amelia Castello Cruz.

Lucy é o nome da encantadora garota que acaba de nascer ao casal José Cobas Argibay.

DIPLOMATICAS

O encarregado dos Negocios da Hungria acreditado junto ao governo brasileiro, sr. André Ezeut-Miplosy, offereceu uma recepção na sede de sua legação, aos membros da colonia hungara aqui domiciliadas.

Essa recepção, que transcorreu num fino ambiente, de cordialidade, teve o comparecimento de quasi todas as figuras de relevo da Hungria que se acham no Rio de Janeiro.

Partiu para Buenos-Aires, em dia da ultima semana, o sr. Antonio Retschek, ministro plenipotenciario da Austria no Brasil.

O embarque de S. Ex. foi muito concorrido, notando-se entre os presen-

tes um representante do Presidente da Republica.

A bordo do Rotterdam chegou dia 16 ao Rio de Janeiro o dr. Jorge Prado, embaixador do Perú no nosso paiz.

S. Ex. fez entrega das copias figuradas de suas credenciaes ao ministro das Relações Exteriores, esperando audiencia especial para entregar as definitivas ao Presidente da Republica.

O embaixador Mario de Pimentel Brandão, ex-ministro das Relações Exteriores, recebera no palacio Itamaraty, das mãos do sr. Lino Valikangas, ministro da Finlândia, as insignias da Gran-Cruz da Ordem Nacional da Rosa Branca da Finlândia. Ao fazer entrega da condecoração, pronunciou o ministro Valikangas rapida e brilhante allocução, accentuando a nobre actividade que o ministro do Exterior viera desenvolvendo em prol do estreitamento das relações de amizade entre o Brasil e a Finlândia.

O embaixador Pimentel Brandão agradeceu essa alta prova de consideração que lhe era conceida e louvou os meritos do embaixador Valikangas, elemento de real valor da diplomacia contemporanea.

O Presidente da Republica assignou decretos na pasta das Relações Exteriores removendo o primeiro secretario João Ruy Barbosa, da secretaria de Estado para a legação em Varsovia, e o consul de segunda classe Benedicto dos Santos Costa, do consulado geral em Paris para a secretaria de Estado.

O embaixador Pimentel Brandão fez entrega das insignias da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, com que foi condecorado pelo Presidente da Republica, ao commendaador Albino de Souza Cruz. Ao fazer a entrega, exaltou o ex-ministro do Exterior os relevantes serviços que vem prestando entre nós esse conhecido

O CARNAVAL



Daysy e Cecilia Maranhão, no tradicional baile de Mme. Louise Reynold.



Thais Campanella, na matinée da Hippica.



Maria Lucia B. Silveira, no baile infantil da Hippica.



Maria Luzia Santos com a sua linda fantasia.

industrial. O homenageado agradeceu em palavras commovidas, affirmando mais uma vez o seu arraigado amor á nossa terra.

Assistiram ao acto o secretario Guimarães Gomes, introductor diplomatico e secretario da Ordem, funcionarios do Itamaraty e numerosos elementos de destaque da colonia portugueza.

ARTE

Os artistas-professores Pierre Michailowsky e Vera Gabrinska vão realizar esse anno, no Theatro Casino de Copacabana, uma "Temporada de Arte e Caridade", sob o patrocínio da directoria do Casino Copacabana e dedicada á sociedade do Rio.

Iniciative brilhante essa, que irá dar-nos na estação de inverno, a exemplo da *Saison Artistique de Charité* em Paris, um novo ponto de *rendez-vous* para as nossas elegantes.

A temporada constará de espectáculos de arte semanais, offerecidos em beneficio de diversas associações de caridade do Rio.

O programma artistico será constituido de baillados, canto, musica e theatro de camera, interpretados pelos nossos melhores artistas e por destacados elementos de nossa sociedade.

VERANISTAS

para São Lourenço — o dr. Zeferino Bastos e sua senhora; o dr. Militino Rosas;

para Poços de Caldas — o commendador Carlos Pereira Leal;

de São Paulo — a senhorita Helena Furst;

de Lambaré — o dr. Carlos de Vargas Dantas e senhora;

de Miguel Pereira — o dr. Mario Leal e familia;

de Caxambú — o dr. Capistrano Pereira.

RECEPÇÕES

O dr. Germano Valença Monteiro e sua esposa, sra. Zila Valença Monteiro, tiveram o seu lar em festa por motivo do baptizado de Annabella, sua linda filhinha, de quem foram padrinhos a sra. Zenir da Costa Faria e o dr. Gomes de Faria.

CARNET

Petropolis

A cidade das hortensias, a cidade imperial vive o esplendor dos derreideiros dias da estação.

Com a chegada do Outomno, a gente elegante vae descer para as suas actividades sociais do Rio. Por isso, um sem numero de *cock-tails*, *parties* e recepções têm sido organizados para o aproveitamento desse fim.

Petropolis voltou este anno ao seu prestigio de outros tempos. Que esplendor a sua *saison* de 1937-1938! De principio a fim, teve a encantadora e tradicional cidade serrana a sua vida brilhante de outrora.

Ainda na ultima reunião do Tennis, estivemos assignalando alguns nomes que formeram o seu *carnet* deste anno.

Vimos os srs. Teixeira Soares e senhora; desembargador Souza Gomes e senhora, dr. Luiz Grey e senhora, dr. Rodrigues Lima e senhora, dr. Mauricio Moniz Aragão e senhora, sr. Humberto Cardoso e senhora, dr. Rheingantz e senhora, dr. Guilherme Guinle, desembargador Edgar Costa e senhora, sr. Rocha Miranda e senhora, sr. Paulo Gouvêa e senhora, sr. Haroldo Moreira e senhora, sr. Luis Betim Paes Leme e



A sra. Jenny Pimentel de Corba num retrato feito por Smilontel.

senhora; senhoritas Machado Guimarães, Maria Helena Sampaio, Sylvinha Teixeira Soares, Maria Eugenia Oliveira Castro, Grand Masson, Leitão da Cunha, Russell, Alencar, Regina Rocha,

Carminha Coutinho da Silveira Lopes; ministro José Linhares e senhora, sr. Luis Pereira e senhora, dr. Dunshee de Abrenches; sr. José Leite e senhora...

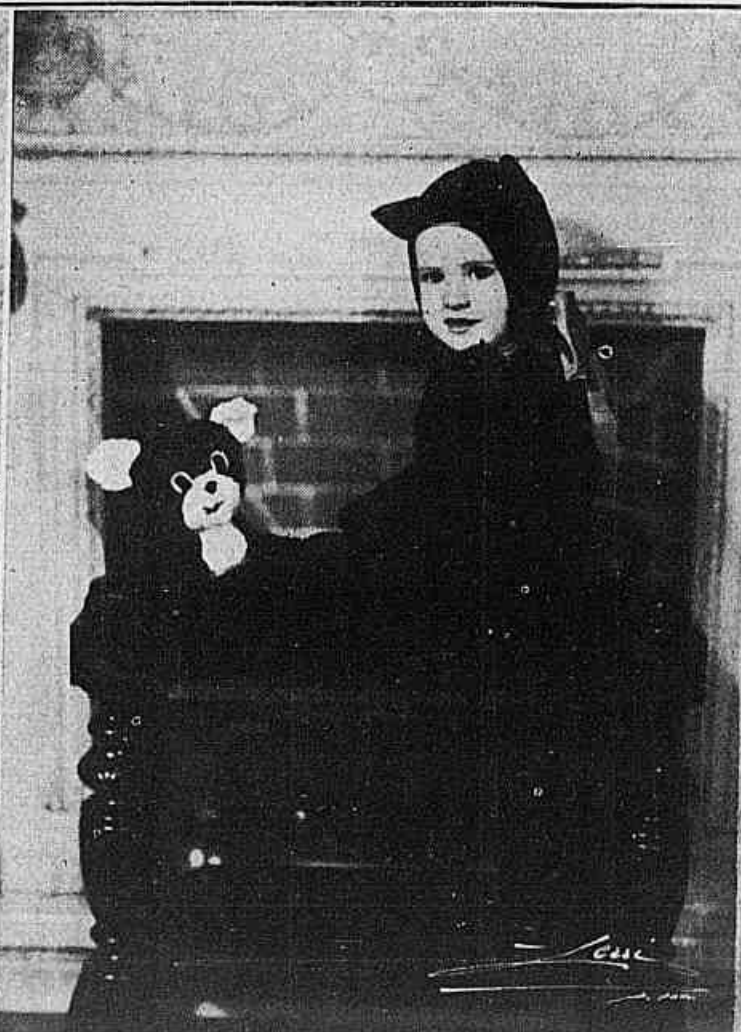
M. DE D.

EM S. PAULO

(Photos CERRI)



Fernanda Ribeiro da Luz, na matinée de Mme. Louise Reynold.



Nettinho, filho do dr. Nelson Rodrigues Netto.



Julice Prestes, netinha do dr. Julio Prestes, na matinée infantil da Sociedade Hippica Paulista.



A senhorita Maria José Moreira, no baile de Mme. Louise Reynold.

Serenata Veneziana



A Serenata Veneziana em homenagem ao Club Universitario do Rio de Janeiro, promovida pela maestrina sr.^a Maria Amelia de Paiva Billoro, com o concurso de senhoras e senhoritas da nossa alta sociedade e patrocinada pelo Fluminense Yacht-Club. Ao lado, grupo das participantes, no ensaio geral, realizado no Club Transmontano; a seguir, tres aspectos colhidos durante a serenata, em que tomaram parte as senhoras Gulnar Bandeira, Maria Silva, Olga Trindade e outras distintas cantoras, e as senhoritas Helena Brandão, Naderge Cardoso, Sophia Brandão etc.

DE BOM HUMOR...

ANICETO tomou o bonde. Com a mesma naturalidade com que tomaria um café.

A comparação não é das piores, porque o bonde ainda é o café pequeno das conduções.

Sentou-se. Escancarou as pernas, com a semceremonia de quem está na casa da sogra, pouco se importando com a hipótese de incomodar o proximo. Mesmo porque Aniceto é daquelles que não tomaram muito chá em pequeno, e o que fazia era cousa muito natural, já que cincoenta por cento dos que viajam em bondes, com ou sem collarinho, são creaturas que fazem questão de irritar os visinhos de banco, abrindo as pernas em angulo recto ou desdobrando o jornal na cara dos outros, em toda a largura.

E ainda ha gente cheia de lyrismo que scisma em chamar o Rio de Cidade Maravilhosa. Conversa fiada... Conversa p'ra boi dormir... Peor ainda, como dizia o outro: conversa para achar panno, para enxugar gelo...

Aniceto, refestelado, recolhia-se a penates, pensando em nada ou em tudo — o que dá no mesmo. Talvez pensasse em descobrir um meio de dar cafuné em porco-espinho. Mas isso não importa. O que importa é o resto. Aniceto ia para casa, como vão, aliás, todos os que a teem e que são bem comportados. Porque ha quem não vá e fique por ahi, trocando pernas e falando mal sda vida alheia.

O conductor do bonde — coitado! — afadigava-se, fazendo gymnastica nos balaustres, a cobrar as passagens. E a maldicta falta de troco atrapalhando tudo! Os nickeis saem da Casa da Moeda em cachoeiras, em catadupas, e desaparecem...

Tocou a vez do Aniceto. O conductor chegou-lhe a mão perto do nariz, chocalhando dinheiro. Era o signal velho: a cobrança. O homem catou um nickel no bolso da calça e estendeu-o na ponta dos dedos: eram duzentos réis — preço exacto da passagem. Mas o conductor, distraído ou dominado por outra idéa igual á do cafuné em porco-espinho, deu-lhe de volta uma porção de moedas. Aniceto pôl-as no bolso.

Minutos depois, o passageiro do lado reclamava o seu troco:

— Como é? Eu dei dois mil réis... E o troco?

— Qual troco, qual nada. Pois então eu não lh'o dei?

(Entre parenthesis: os conductores, no Rio de Janeiro, só não quebram a cara dos passageiros porque teem medo da solidariedade dos outros).

— Deu cousa nenhuma! O senhor deu o troco aqui ao visinho da esquerda.

Aniceto, nessa altura, fincou os olhos no reclamante e delle os passou para o conductor. Fissado pelos olhos enigmaticos do inventor do tal cafuné, o conductor perguntou-lhe:

— Eu não lhe dei o troco?

— Deu, sim. Botei no bolso...

— E quanto foi que o senhor me deu para pagar a passagem?

Aniceto não teve coragem de mentir. Bemdita covardia!

— Duzentos réis...

O conductor, tomando uma pose thettral, objectou, esgarçando a beira direita do beico sob a vasoura do bigode:

— Pois então o senhor dá duzentos réis para pagar o bonde e recebe mil e oitocentos de troco?

— Eu?

— Sim! O senhor não guardou os mil e oitocentos?

— Guardei.

— E não tinha dado só duzentos réis?

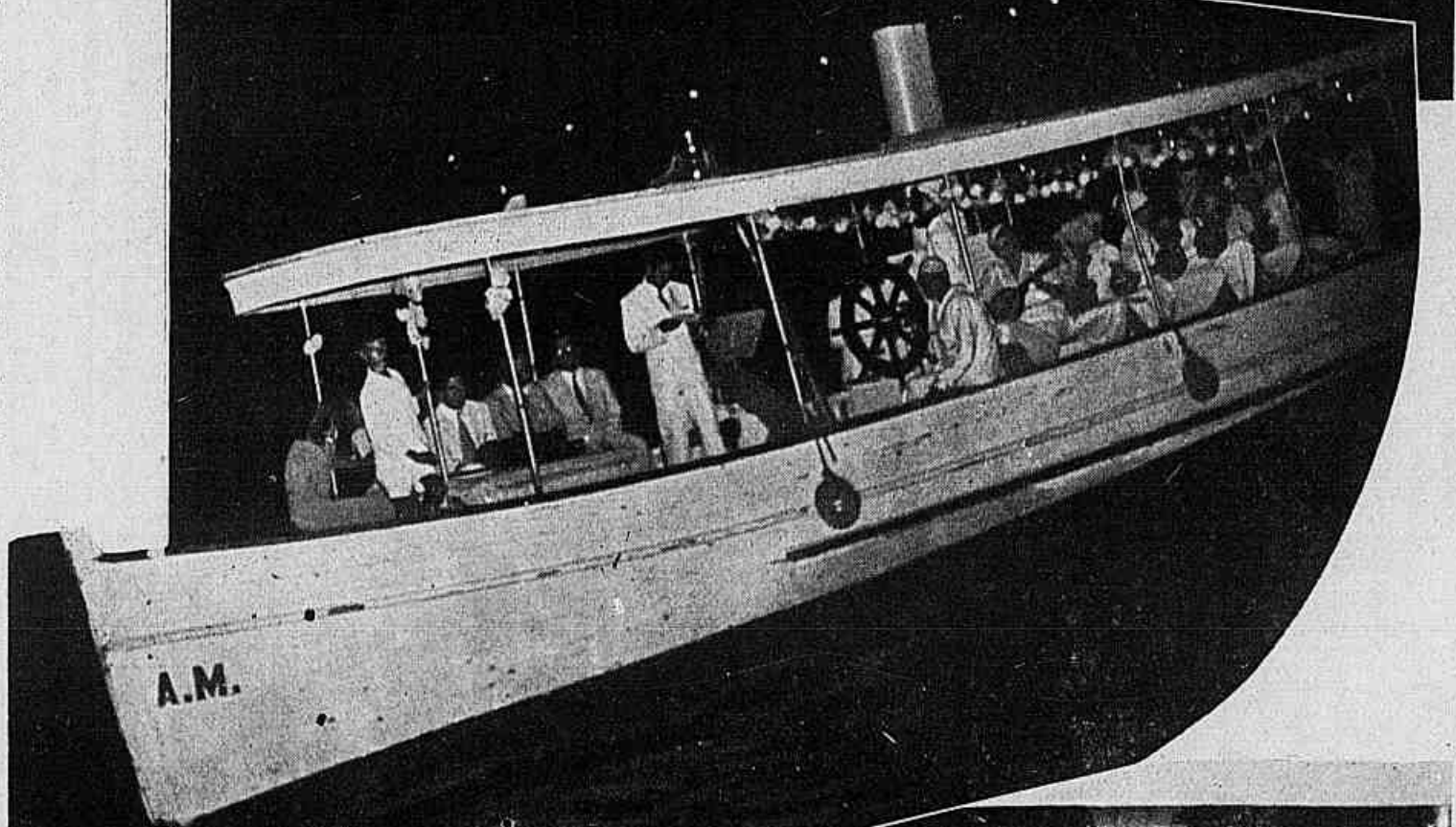
— Tinha.

— Então, como é que o senhor explica isso?

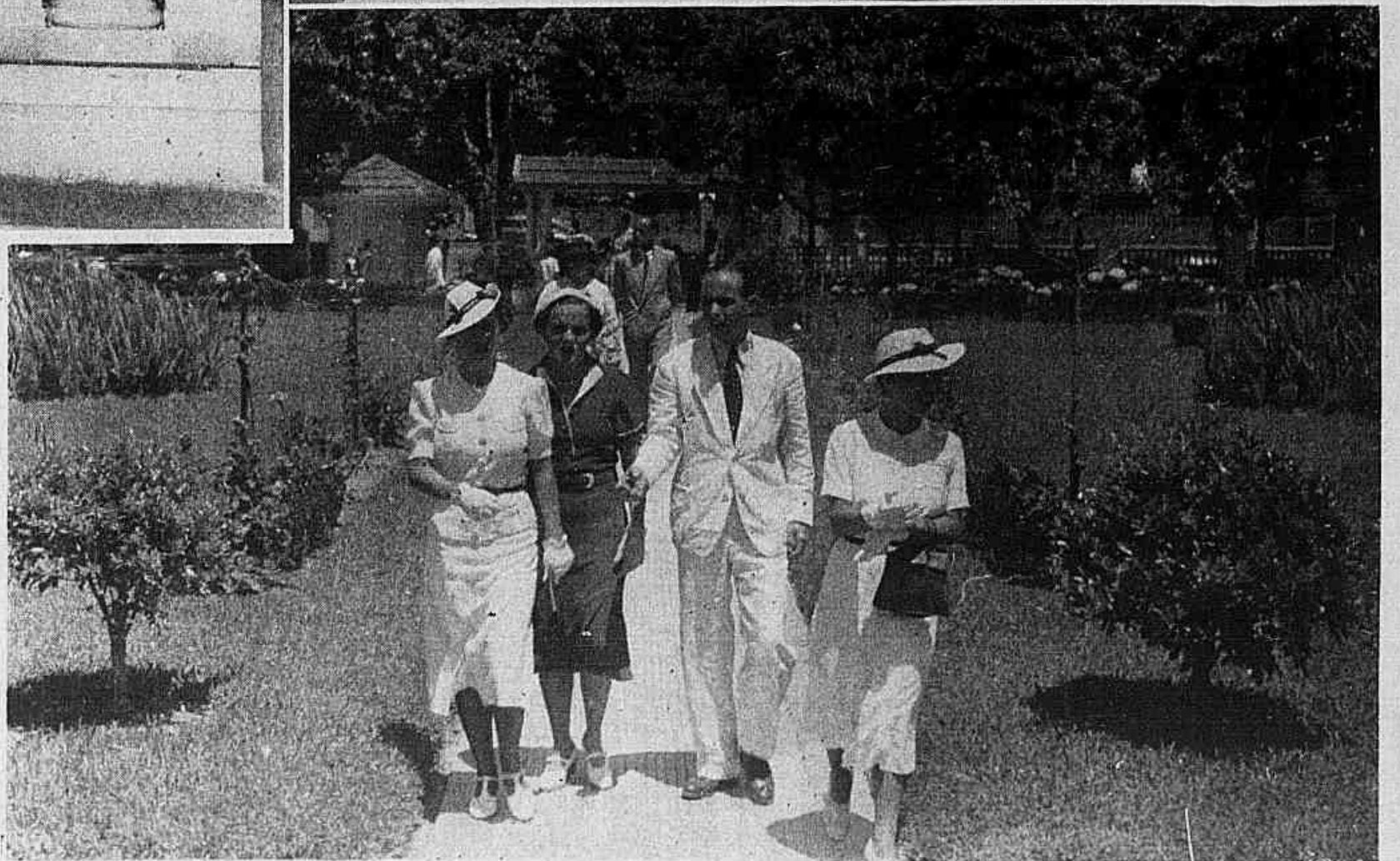
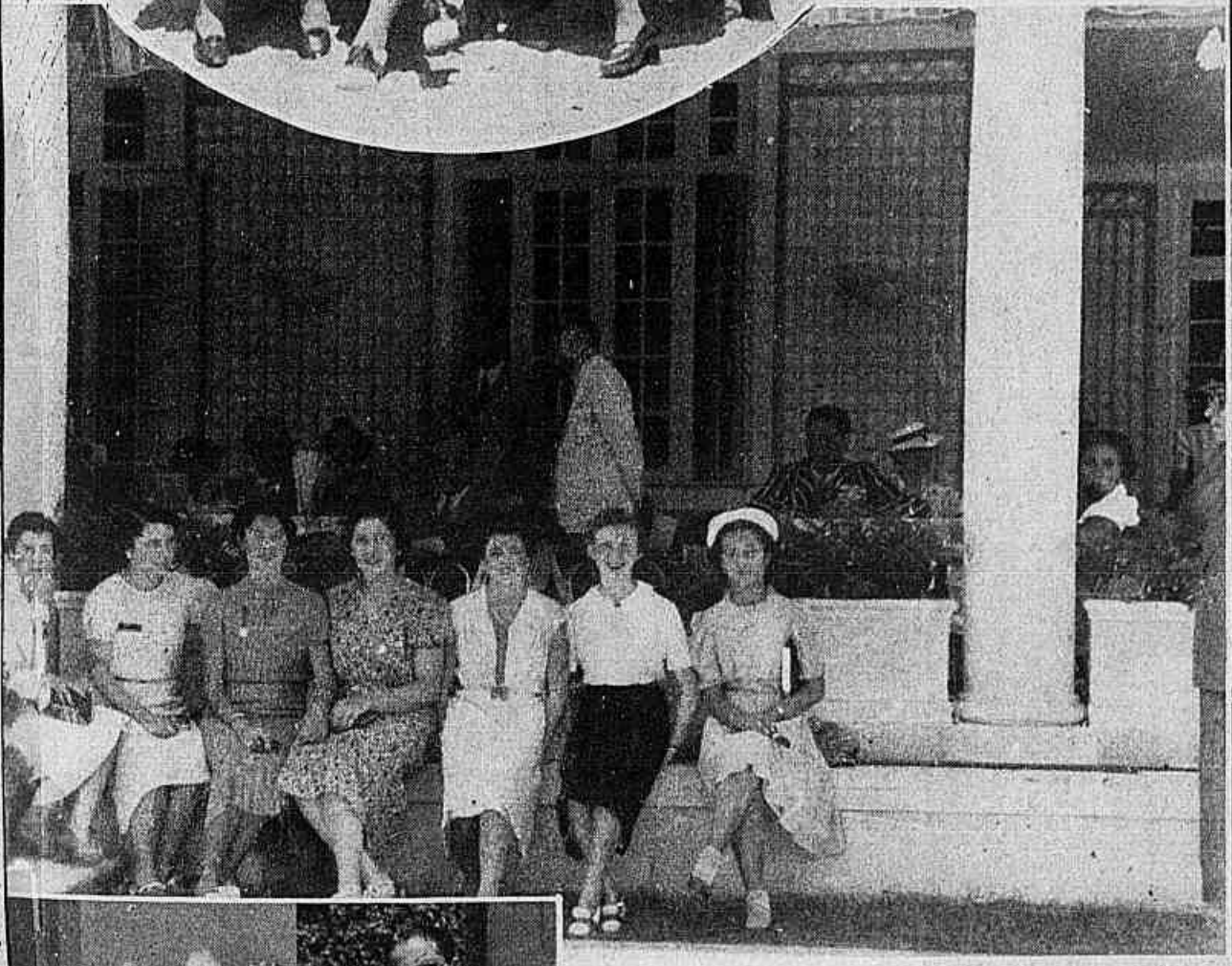
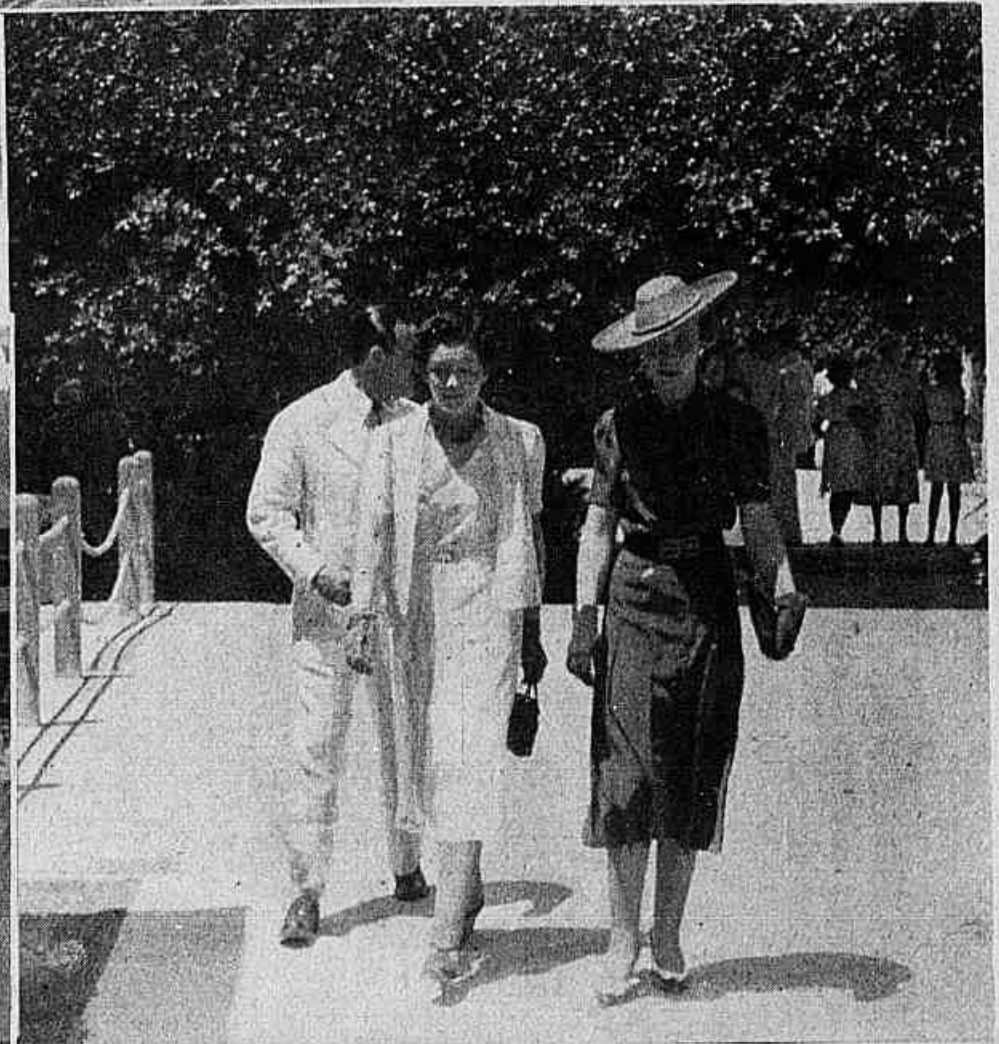
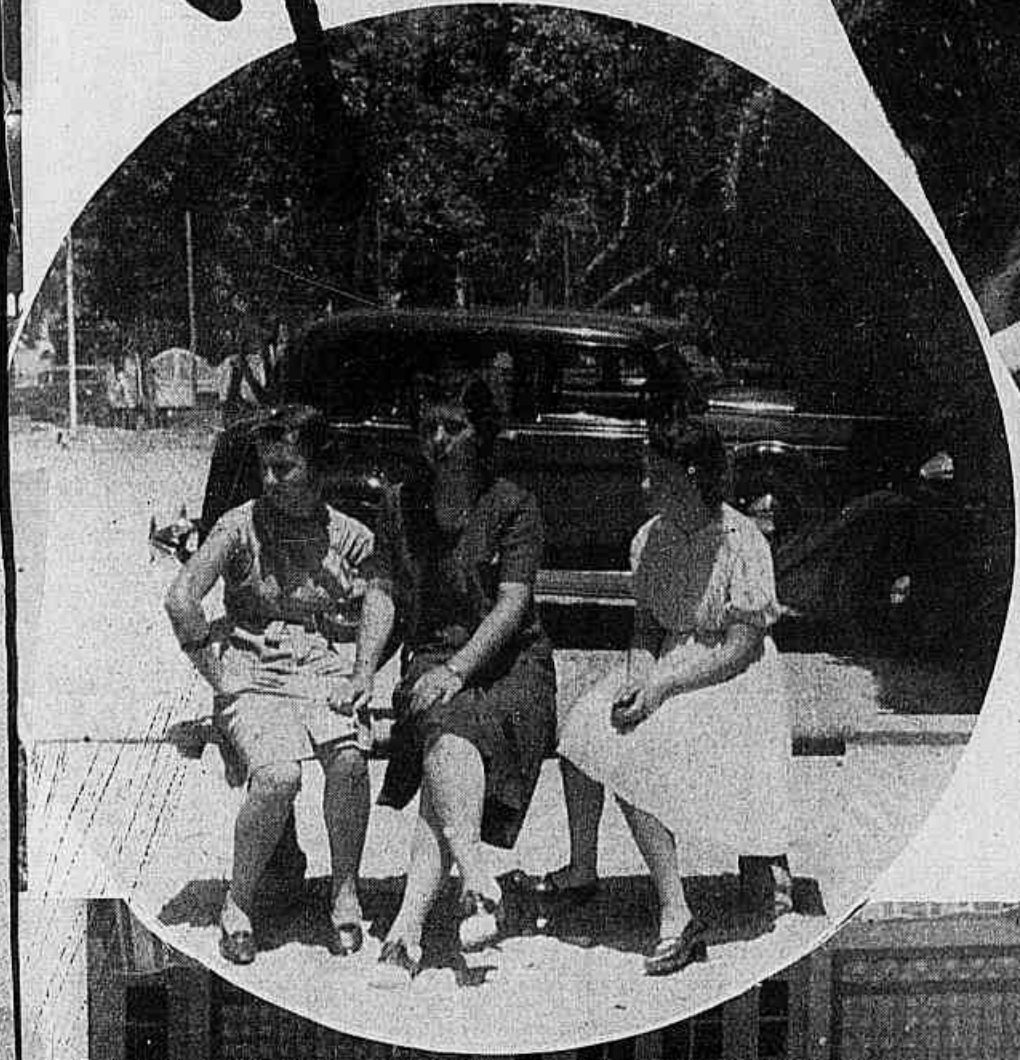
Aniceto justificou a cousa maravilhosamente:

— E eu sei lá quanto é que vocês estão cobrando agora pelas passagens?

RIGADIN



Relações em Petrópolis



NOTÍCIAS E COMMENTÁRIOS

ALLEMANHA - AUSTRIA



A capa deste numero, uma linda photographia do sr. Torri Macchi, traduz um aspecto da caixa d'agua de Therezopolis.

A encantadora cidade serrana, em que se distinguem dois trechos perfeitamente definidos — o Alto e a Varzea — tem esse reservatorio situado no Alto. A objectiva colheu um aspecto dos mais empolgantes desse formoso recanto, onde as aguas se precipitam, encachoeiradas, pelos flancos de granito do leito natural e pelos degraus feitos pela mão do homem — pessimo collaborador da Natureza. Esses degraus imaginados pela pequenez da creatura humana desaparecem, porém, mettidos na sombra pela majestade opulenta das grandes arvores que can-

tam no ar o multiplo duetto com as aguas que cantam pelas pedras.

Esse rincão therezopolitano ainda é bem uma das infinitas expressões de belleza da serra dos Orgãos. Therezo-



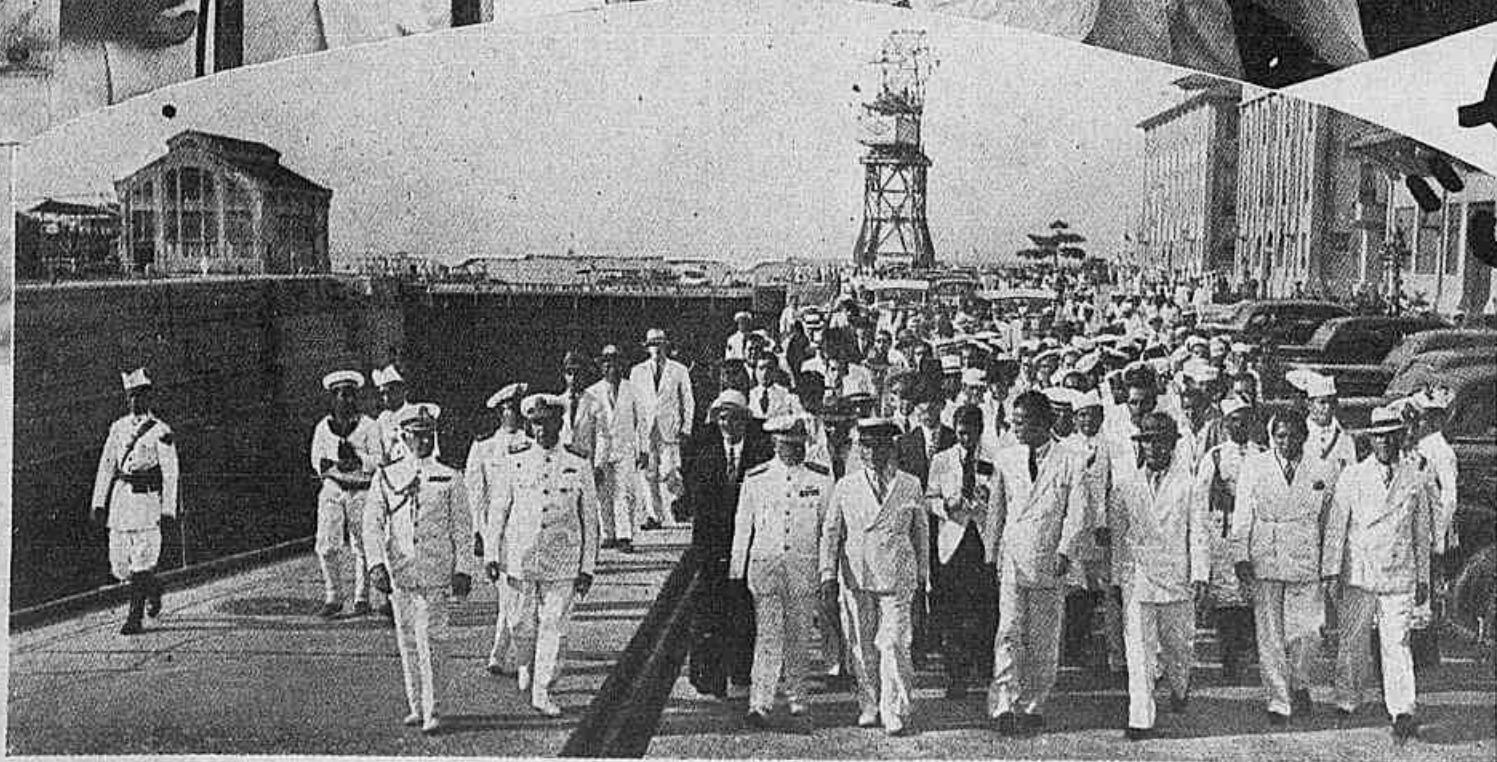
polis pôde orgulhar-se desse pedaço lindo, como de tantos e tantos outros trechos esplendidos, impregnados de magia, de que é prodiga. Dessa cidade bem se póe repetir o que já foi dito: se ella não foi a inspiradora das *Georgicas* de Virgilio, bem pôde orgulhar-se de haver sido o scenario incomparavel de *O Guarany*.



Hitler, o fuchrer da Allemanha e da Austria, em companhia do feld-marchal Goering, que o substituiu em Berlim enquanto o creador da Nova Allemanha foi a Vienna ultimar a fusão das duas nações de raça germanica.

Depois da profunda modificação que o mappa da Europa soffreu em 1918, dentro da guerra, operou-se nova modi-

ficação agora, dentro da paz. A Austria que se esphacelara, desmembrada, perdendo a Hungria, restituindo o trecho



"Cabedello"

"e Caravellas"

O sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, na ilha das Cobras, batendo o primeiro rebite da quilha no navio-mineiro "Cabedello". Nessa mesma occasião se verificou igual acontecimento com outra unidade — o "Caravellas" — que tambem será construida para a Marinha de guerra nos estaleiros nacionaes. Vê-se no canto, á esquerda, o Chefe da Nação, nessa solemnidade, dirigindo a palavra aos Brasileiros.

CASTRO ALVES

que conquistara da Polónia de Kosciuszko e dando lugar á creação da Tchecoslovaquia, a Austria acaba de desaparecer, fundindo-se com a Alemanha de Adolf Hitler, coberta pelo mesmo pavilhão da cruz svastika.

São cem mil homens em armas que vêm engrandecer as tropas do Reich. São duas nações de passado commum que ora se irmanam, se fundem, para um commum futuro.

O phenomeno, que impressionou pelo inesperado, creou um mundo de apprehensões. Dir-se-ia que a fusão, mesmo no periodo da perspectiva, era, por si só, um rastilho que faria desencadear a guerra no Velho Mundo. Mas a phase da expectativa transcorreu, foi succedida pela da realização, passou á categoria dos factos consummados e culminou com a apothose feita a Hitler em Vienna.

A politica — e, acima de tudo, a politica internacional — tem dessas surpresas. A acção aos povos é absolutamente contingente e nós, americanos, idealistas por convicção e por principio, talvez não possamos, cá de longe, comprehender bem o que se desenrola no scenario europeu. Percebemos apenas o que foge ao terreno da abstracção e se torna em facto concreto, isto é que a Austria não mais existe.

Entende-se, todavia, que se processa na Europa Central uma união que terá effeitos futuros bastante ponderaveis capaz de crear blocos e alianças de nações outras e de interferir decisivamente na politica do Velho Mundo.

As transformações que terão de decorrer dessa fusão austro-alemã sob a cruz gammada são imprevisíveis.

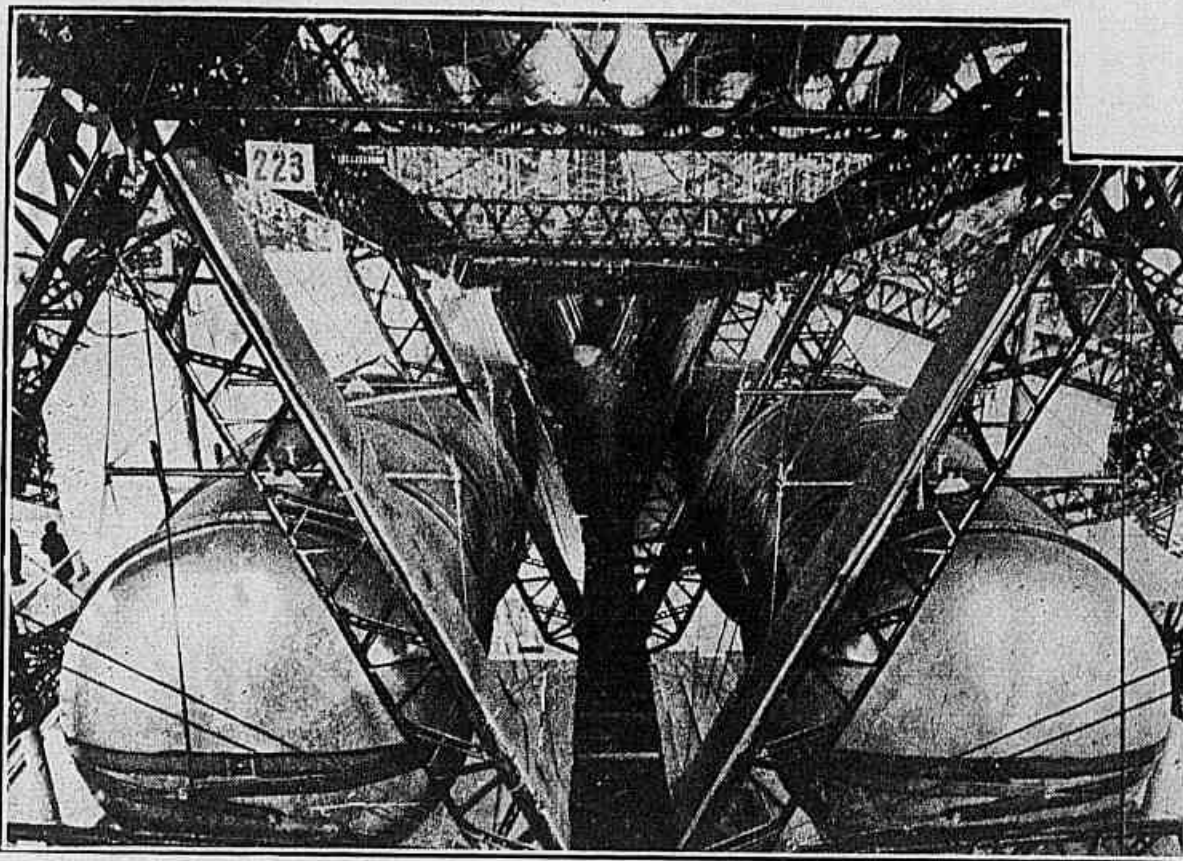
Os homens de boa vontade, porém, fazem votos por que dessa ligação intima só resulte para o mundo a paz abençoada e fecunda de que elle carece.

O helium

Por ser o helium um dos gases mais caros que existem, tinha a Alemanha renunciado a encher com elle os seus zeppelins. Dessa economia lhe resultou o desastre do *Hindenburg*, a sua mais bella nave aérea, que explodiu, o anno passado, em Lakehurst, nos Estados Unidos, por causa do hydrogenio que continha. Dos cento e vinte zeppelins construidos pela Alemanha foi esse o 32.º que ella perdeu.



A Casa de Castro Alves, commemorando a data em que o seu immortal patrono completaria 91 annos de idade, realizou uma romaria á herma do glorioso poeta d'Os Escravos, no Passeio Publico. Damos aqui dois aspectos dessa solennidade, que teve grande affluencia de figuras do mundo intellectual e escolar, vendo-se na gravura superior, no primeiro plano, a veneranda poetisa, senhora Adelaide de Castro Alves, irmã do poeta maravilhoso d'A Cachoeira de Paulo Affonso.



A gravura acima representa os trabalhos de construcção do L- Z 130 e nelles se destacam os reservatorios do helium.

Recentemente, recomeçou a Alemanha as suas compras de helium para o L. Z. 130, que está prestes a ser construido e levará o dobro dos passageiros do *Hindenburg*.

Esse gaz incolor, inodoro e ininflamavel só é produzido em quantidade industrial pelos Estados Unidos, em 3 fabricas, a mais importante das quaes fica em Soucy, no Texas. Dada a utilização do helium para os fins de guerra, os Estados Unidos só o exportam em quantidades estritamente limitadas e determinadas conforme a nação compradora. A Alemanha reclamou a sua parte para 1938, que é de 17.900.0000 pés cubicos.

O L. Z. — 130 conterà 7 milhões de pés cubicos de gaz e em cada travessia perderá cerca de 300.000 pés cubicos. O reabastecimento do helium perdido em cada viagem completa importa, na nossa moeda, em cerca de 125 contos de réis.

Club das Victorias-Régias



O chá das Victorias-Régias que marcou o inicio das actividades em 1938 do prestigioso gremio da intellectualidade feminina.

Armorial Brasileiro

Com o proximo numero da REVISTA DA SEMANA distribuiremos uma nova folha, em separado, do *Armorial Brasileiro*.

Essa folha — vigesima quarta que offerecemos aos nossos leitores — refere-se a Pedro Sequeira de Queiroz, Mestre de Campo da Cavallaria Auxiliar da Villa de São José de Macapá, natural da cidade de Belem (Grão-Pará), cuja Carta de Brazão d'Armas data de 17 de Julho de 1773.

Pouco a pouco, vão os nossos leitores enriquecendo o *Armorial Brasileiro*, a mais perfeita e completa obra no genero que tem apparecido, e que devemos ao sr. Egon Prates Pinto, devotado estudioso da heraldica.

O NOVO CHANCELLER



O sr. Oswaldo Aranha, figura de relevo da revolução de 1930, que foi ministro da Justiça e da Fazenda e era actualmente o nosso embaixador em Washington, foi novamente chamado ao ministério, assumindo a pasta das Relações Exteriores. Registrando o acontecimento, publicamos aqui um aspecto da assignatura do termo de posse, no Itamaraty, photo em que se vê o novo Chanceller ao lado do embaixador Pimentel Brandão, ex-ministro, e outro em que se vê o sr. Oswaldo Aranha respondendo á saudação que lhe foi feita pelo antigo Chanceller.

propriamente dita, salpicada de episodios, com panoramas inesperados, com usos e costumes — notadamente do Japão — porque o autor aborda o problema do algodão nos mercados e trata de selas, do café, da migração, de assumptos varios que, sendo graves, são necessariamente dignos de analyse.



Dentro do livro ha, acidentalmente, trechos da Amazonia, mercê da escala em Belem do Pará. São manches curtas, brevissimas, porém fieis.

Embra a parte mais extensa se refira ao Japão, o autor fala de Hong-Kong, Singapura, Ceylão, etc.—e fal-o sempre em estylo leve e ameno, de agradável narrativa.

LIVROS NOVOS

MESTRE CUIA, por Ignacio Raposo — (Cia. Brasil Editora — Rio).

O sr. Ignacio Raposo dá-nos um livro original.



Mestre Cuiá — série de contos do tempo da escravidão — cifra-se na historia de um preto que viveu no Maranhão e cuja vida cheia de aventuras e episodios interessantes en-

controu o seu escriptor.

A velha idade do escravagismo perpassa nas paginas de *Mestre Cuiá* com toda a sua realidade, embora sem a truculencia que tanto enodou a ignobil phase da nossa vida social.

O sr. Ignacio Raposo colheu o typo, estudou-o, analysou-o e trouxe-o até nós através de paginas interessantissimas que são um depoimento perfeito de uma época da cidade de S. Luiz, de 1860 a 1880.

Em *Mestre Cuiá* o leitor encontra um delicioso derivativo para os problemas sérios da vida, porque terá ensejo de sorrir a todo instante e de rir de vez em quando.

Sobram ao autor qualidades de narrador.

O EXTREMO ORIENTE, por Garibaldi Dantas — (Comp. Editora Nacional — S. Paulo).

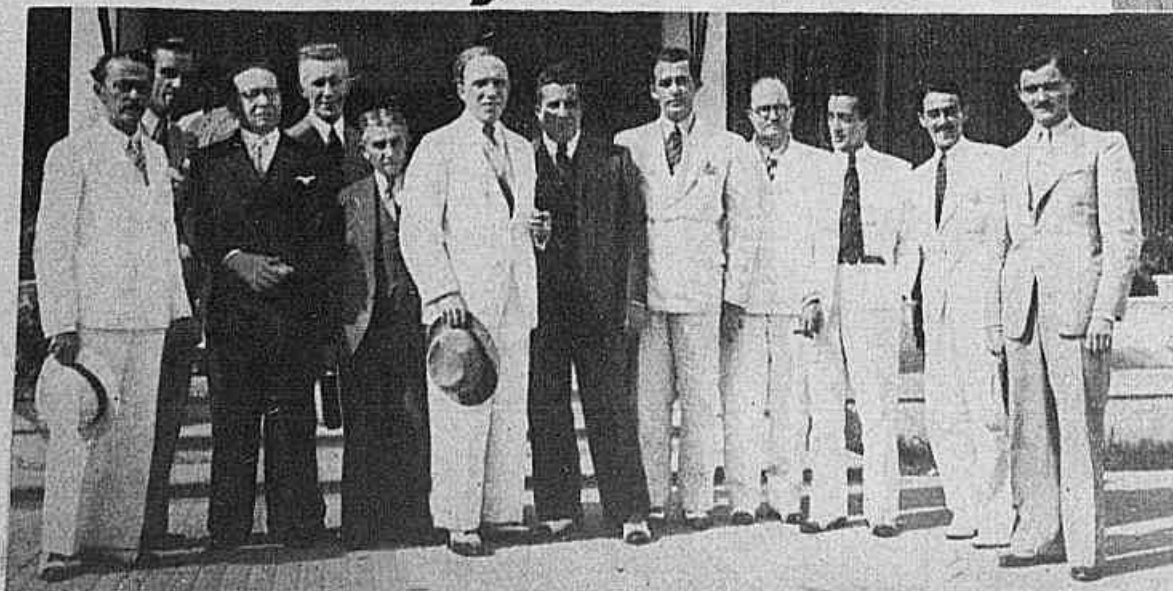
O livro do sr. Garibaldi

Dantas reúne o util ao agradável. Obras sobre viagens são sempre lidas com interesse e curiosidade, porque se tem a impressão

de correr mundo com o autor: já George Sand dizia que viajar é aprender. Em *O Extremo Oriente* ha mais do que a viagem



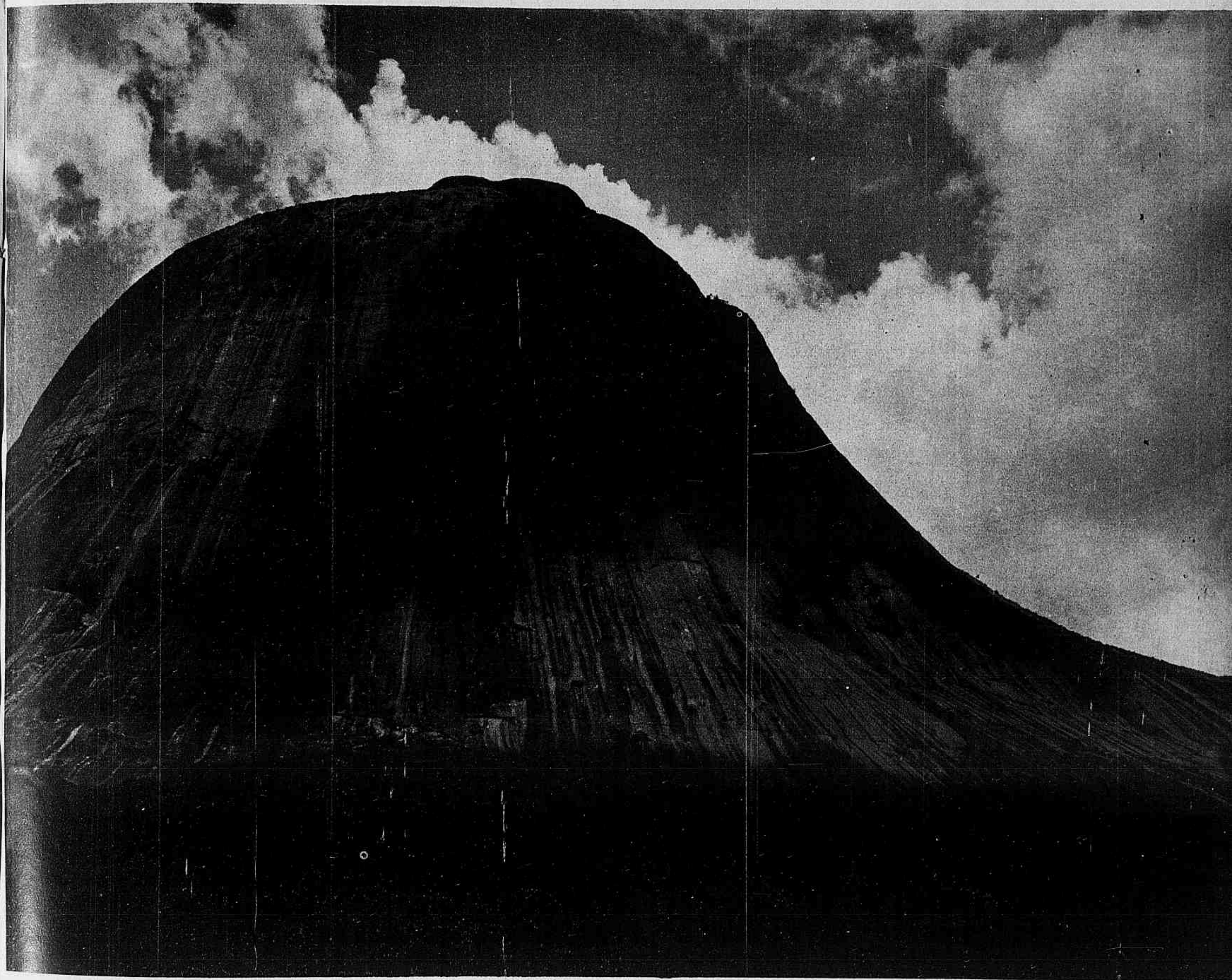
A Conferencia



dos Secretarios de Fazenda

Ao alto, dois aspectos da instalação e do plenário da Conferencia dos Secretarios de Fazenda de todo o Brasil, reunida no Ministério da Fazenda sob a presidencia do ministro Souza Costa. Ao lado, grupo parcial de delegados dos Estados em companhia do sr. V. Bouças que, em Petropolis, lhes offereceu um almoço.

Nossa

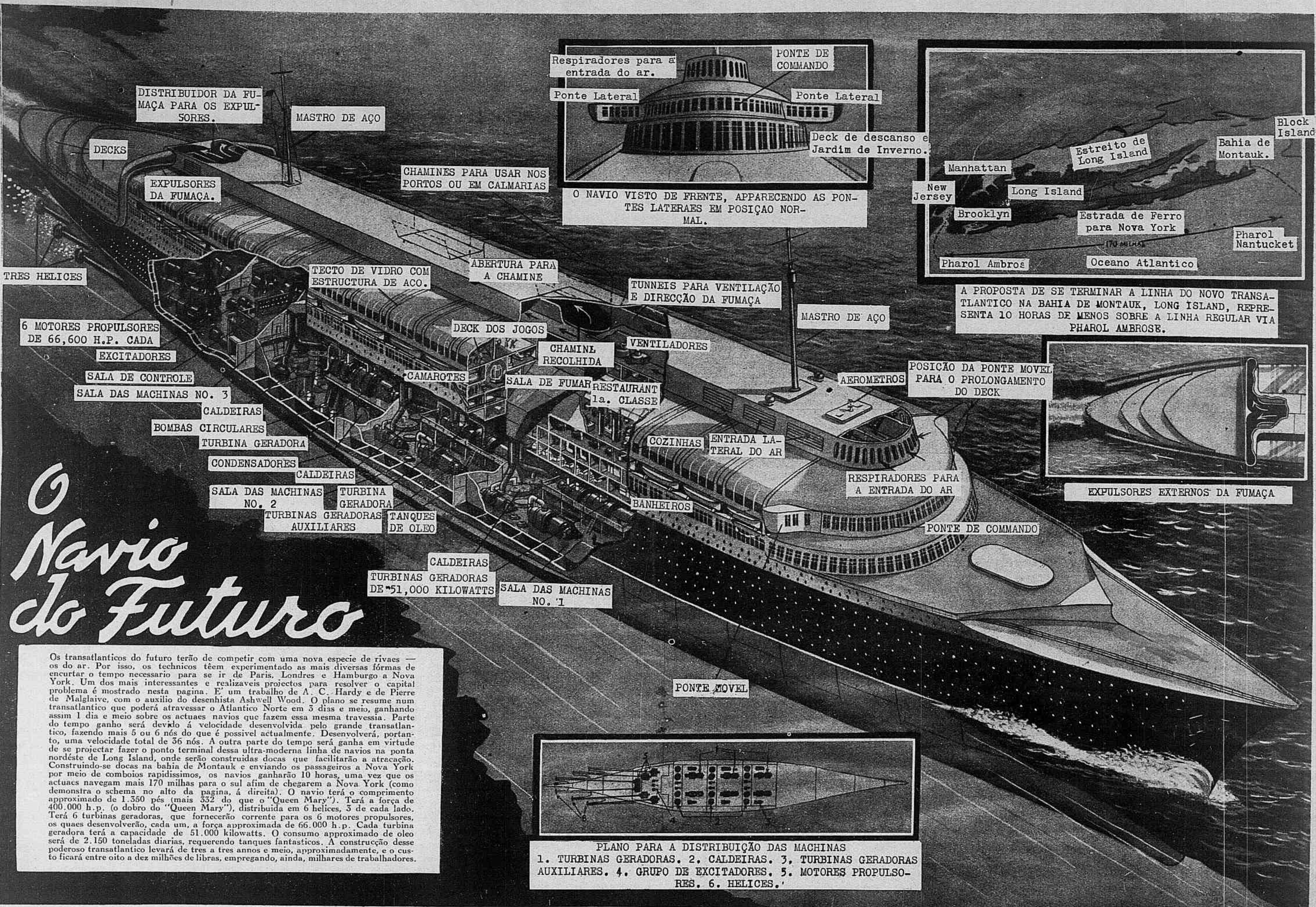


Este massiço granítico, de cerca de 500 metros de altitude, teve até ha pouco o nome de Morro dos Cabritos, talvez porque a sua escalada só a elles fosse licita. Os tempos entretanto mudam, quanto mais os nomes!

Therezopolis não poderia deixar de modernizar alguns nomes dos seus accidentes geographicos. O morro dos Cabritos, que se ergue no logar denominado Frade, na zona que limita a cidade das araucarias e das quaresmas, banhada pelo Paquequer, e a Friburgo bonita dos cravos polychromos, banhada pelo Bengala — o Morro dos Cabritos é hoje o "Capacete de Aço"...

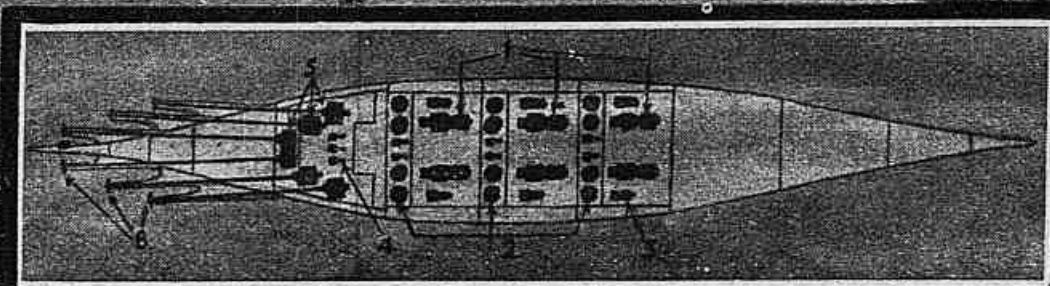
Não é que elle se parece mesmo com os celebres capacetes?

Terra



O Navio do Futuro

Os transatlânticos do futuro terão de competir com uma nova espécie de rivaes — os do ar. Por isso, os técnicos têm experimentado as mais diversas formas de encurtar o tempo necessário para se ir de Paris, Londres e Hamburgo a Nova York. Um dos mais interessantes e realizáveis projectos para resolver o capital problema é mostrado nesta página. É um trabalho de A. C. Hardy e de Pierre de Malglaive, com o auxílio do desenhista Ashwell Wood. O plano se resume num transatlântico que poderá atravessar o Atlântico Norte em 5 dias e meio, ganhando assim 1 dia e meio sobre os actuaes navios que fazem essa mesma travessia. Parte do tempo ganho será devido á velocidade desenvolvida pelo grande transatlântico, fazendo mais 5 ou 6 nós do que é possível actualmente. Desenvolverá, portanto, uma velocidade total de 36 nós. A outra parte do tempo será ganha em virtude de se projectar fazer o ponto terminal dessa ultra-moderna linha de navios na ponta nordeste de Long Island, onde serão construídas docas que facilitarão a atracação. Construindo-se docas na bahia de Montauk e enviando os passageiros a Nova York por meio de comboios rapidísimos, os navios ganharão 10 horas, uma vez que os actuaes navegam mais 170 milhas para o sul afim de chegarem a Nova York (como demonstra o schema no alto da pagina, á direita). O navio terá o comprimento approximado de 1.350 pés (mais 332 do que o "Queen Mary"). Terá a força de 400.000 h.p. (o dobro do "Queen Mary"), distribuida em 6 helices, 3 de cada lado. Terá 6 turbinas geradoras, que fornecerão corrente para os 6 motores propulsores, os quaes desenvolverão, cada um, a força approximada de 66.000 h.p. Cada turbina geradora terá a capacidade de 51.000 kilowatts. O consumo approximado de oleo será de 2.150 toneladas diarias, requerendo tanques fantasticos. A construção desse poderoso transatlântico levará de tres a tres annos e meio, approximadamente, e o custo ficará entre oito a dez milhões de libras, empregando, ainda, milhares de trabalhadores.



PLANO PARA A DISTRIBUIÇÃO DAS MACHINAS
1. TURBINAS GERADORAS. 2. CALDEIRAS. 3. TURBINAS GERADORAS AUXILIARES. 4. GRUPO DE EXCITADORES. 5. MOTORES PROPULSO-RES. 6. HELICES.

A PROPOSTA DE SE TERMINAR A LINHA DO NOVO TRAN-
SLANTICO NA BAHIA DE MONTAUK, LONG ISLAND, REPRE-
SENTA 10 HORAS DE MENOS SOBRE A LINHA REGULAR VIA
PHAROL AMBROSE.

Uma vingança fóra do commum



NAQUELLA tarde chovera copiosamente. A cidade inteira achava-se mergulhada em água. As ruas transversaes ao Cattete estavam completamente alagadas. Algumas, como a Correia Dutra, ficaram tão inundadas que o barro desceu com as águas do morro que fica atrás da rua Bento Lisboa, tapou as entradas das casas, engorgitando os bociros, subindo pelas calçadas. O corrego transformara-se em rio e as canôas, com rapazes alegres, desciam e subiam aquella rua, provocando gargalhadas aos que trabalhavam no desentulho do barro e do lixo que rolavam dos morros proximos. Mais ou menos cinco horas durou a enchente. Mas depois, aos poucos, a água escoou-se, a chuva cessou, o barro desapareceu em grande parte, deixando apenas o vestigio de sua passagem pela calha ama-

rellada que estendera por toda a calçada.

— Eh, vizinha, que temporal, heim? Desde que moro aqui, nunca assisti a uma enchente assim! Que pena o meu Fernando não estar aqui! Se tivesse vindo hoje, como me promettera, ainda teria assistido a este espectáculo inedito para nós. E creio que elle gostaria bem disto! O meu cabeçudo! Se soubesse, vizinha, como adoro esse filho! Tão bom! Tão carinhoso! Mas faz-se tarde... vou cuidar do jantar... boa noite, vizinha; muito gosto em conhecê-la...

— Oh, o prazer foi meu... boa noite.

Tres dias depois chegava Fernando. Vinha radiante. Até chorava de alegria. Tirara em São Paulo, onde se formara, cem contos na loteria! Cem contos! Uma fortuna!

— Agora vamos realizar o nosso sonho dourado, minha velha! Para mim, um bom consultorio. Para a senhora, uma bella casa, um bom quintal com flôres, arvores e gallinhas, um gato angorá, um piano...

— Chega, meu filho! P'ra que tanta cousa? Sua mãe tão velha... gozará pouco tempo dessas delicias todas...

— Não fale assim, minha velhinha! Seremos ainda muito, muito felizes...

A casa foi comprada, o consultorio montado o mais moderno e confortavelmente possível, e uma nova vida surgiu ao sympathico dentista recém-formado.

"Dr. Fernando Araujo. Cirurgião dentista." Bonita e original taboleta. Optima réclame...

Augmentava a clientela. Abençoado dinheiro, que lhe trouxera tanta ventura! A's vezes trabalhava até tarde da noite. A mãe, solicita, reclamava: — "Filho, você acaba ficando enfermo. Largue de

traballar tanto. O mundo não foi feito num só dia..."

Porém elle não a ouvia. Trabalhava cada vez mais, para quem? Para ella, para elle e... para a Yvonne... encantadora manicura desquitada, que com um sorriso e um beijo o escravisara para sempre.

Pequena, sem belleza, sem personalidade. A' primeira vista, insignificante. Mas tinha tanta graça quando ria e falava, que chegava a ser bonita. Possuia uma voz quente, cheia, vibrante de mais para garganta tão franzina. E o riso lembrava um corrego deslisando por entre os alvos seixos, numa immesidade verde, tendo perto, empoleirado num galho de guaperuvú, um alegre colleirinho a gorgear. Ignorante, mas intelligente. E, como toda mulher de baixa classe, mentia admiravelmente. Até para conhecê-lo, mentira. Queixara-se de forte dor de dentes, que passara assim que o jovem dentista a sentara na cadeira.

Elle notara aquella farça. Dor de dentes, com aquella saúde, aquellos dentes perfectos, maravilhosos como elle jamais vira?

Bobinha... E prendera-se irremediavelmente a ella. Amava-a, vivia para a sua felicidade. Dava-lhe conforto, trazia-lhe bons livros para ler e se instruir. Livros para que? A leitura enerva e emociona. Prejudica, portanto. E ella punha-os de lado.

Só queria joias, vestidos. Gastos e mais gastos. Se elle a censurava, tapava-lhe a bocca com beijos... E o tempo ia passando... um anno... dois...

Quando já fazia tres annos, desse amor, a mãe d'elle morreu de uma pneumonia.

Se a mãe já não existia, que mal havia em que Yvonne fosse morar na casa que



Os funeraes de Ramiz Galvão

Finou-se aos 91 annos de idade o barão de Ramiz Galvão — Benjamin Franklin de Ramiz Galvão — medico, professor, antigo preceptor dos filhos de D. Pedro II, membro da Academia Brasileira, de que foi presidente. O feretro do eminente brasileiro sahio da Academia, e em nome do Ceñaculo dos Immortaes fallou o academico Barbosa Lima Sobrinho. Estampamos aqui, com o retrato do venerando intellectual, dois aspectos dos seus funeraes.



★ ★ ★

★ ★ ★

★ ★ ★

havia sido da morta? E foi... e alli ficou, até que, por culpa sua, se deu a tragedia que, se não a matou, lhe inutilizou a unica belleza que possuia: os dentes.

— Olha, Yvonne. Eis aqui um livro maravilhoso: as "Novellas extraordinarias" de Edgard Poe. Ha nella uma novella, a ultima, onde a protagonista, que se chama Berenice, é enterrada viva por estar com um ataque cataleptico e só acorda para morrer verdadeiramente, quando o primo, que a ama, obcecado

com a belleza dos seus dentes, á noite lhe viola o tumulo e, louco, arranca-lhe todos os dentes... uns dentes iguaes aos seus, minha tentação...

— Ora, isso não passa de uma innocente phantasia. Na vida real... você era capaz de me arrancar os dentes?

— Talvez... se você me trahisse. Por falar em trahição, sabe que já recebi tres cartas anonymas me descrevendo as suas relações com um tel de Paulo Pessôa, advogado?

— Eu? Mas que calumnia! Nem conheço semelhante criatura...

— E mentia... e ria cynicamente...

Um dia, porém, a trahição foi descoberta. Fernando, louco de ciúme, ao receber a quarta carta, bebera muito para crear coragem e antes da hora costumada chegara á casa. A verdade estava alli, naquella par estreitamente abraçado na sala! A elle, esmurrou-lhe o nariz. A ella, expulsou-a impiedosamente daquella casa.

"Devia tel-a matado" pensava. "Já faz mais de um mez e não consigo esquecer-a!"

E o seu amor continuou, porque ella voltou. E trouxe o seu sorriso, com aquella voz bonita e carinhosa. Elle cedeu. E depois foi sempre cedendo. Sabia que era enganado e sentia que lhe faltava a coragem de reagir. Seu unico consolo era rezar no tumulo da mãe, perto do qual ficava horas, pensando... pensando... e quando sahia, seu coração estava mais alliviado de tanta amargura. E foi alli, diante daquelle tumulo sagrado, que lhe nasceu a ideia original que o livraria para sempre do dominio nefasto daquella mulher ou, por outra, daquelle sorriso diabolico e daquelles dentes bel-lissimos...

Uma semana depois, os jornaes da capital exhibiam, em lettras garrafaes:

UMA VINGANÇA FÓRA DO COMMUM

A cidade conta, desde hontem, com mais um crime por amor, desta vez completamente fóra do commum.

Fernando Araujo, conhecido dentista desta capital, applicou na amiga, Yvonne Amaral, a mais extravagante de todas as vinganças: arrancou-lhe todos os dentes!

Como? perguntarão os leitores. Muito simples. Yvonne era dona de uma dentadura maravilhosa. Valia-se disso, que a tornava irresistivel, e dum sorriso encantado

para enganar o seu apaixonado, que, verdade seja dita, a adorava.

E o infeliz Romeu, cansado de ser ludibriado e escarnecido, resolveu o seu caso de maneira a que se livrasse da sua amada sem que fosse preciso assassinal-a. Atrahiu-a ao seu gabinete dentario, em hora em que não havia ninguem no edificio e, quando ella tran-poz a porta, tapou-lhe a bocca, amarrrou-a fortemente á cadeira e alli, calmamente, dando-lhe uma forte dose de chloroetyl, que a deixou insensivel por muito tempo, arrancou-lhe os trinta e dois dentes, brancos e iguaes, que tão lindamente lhe adoravam a bocca mentirosa.

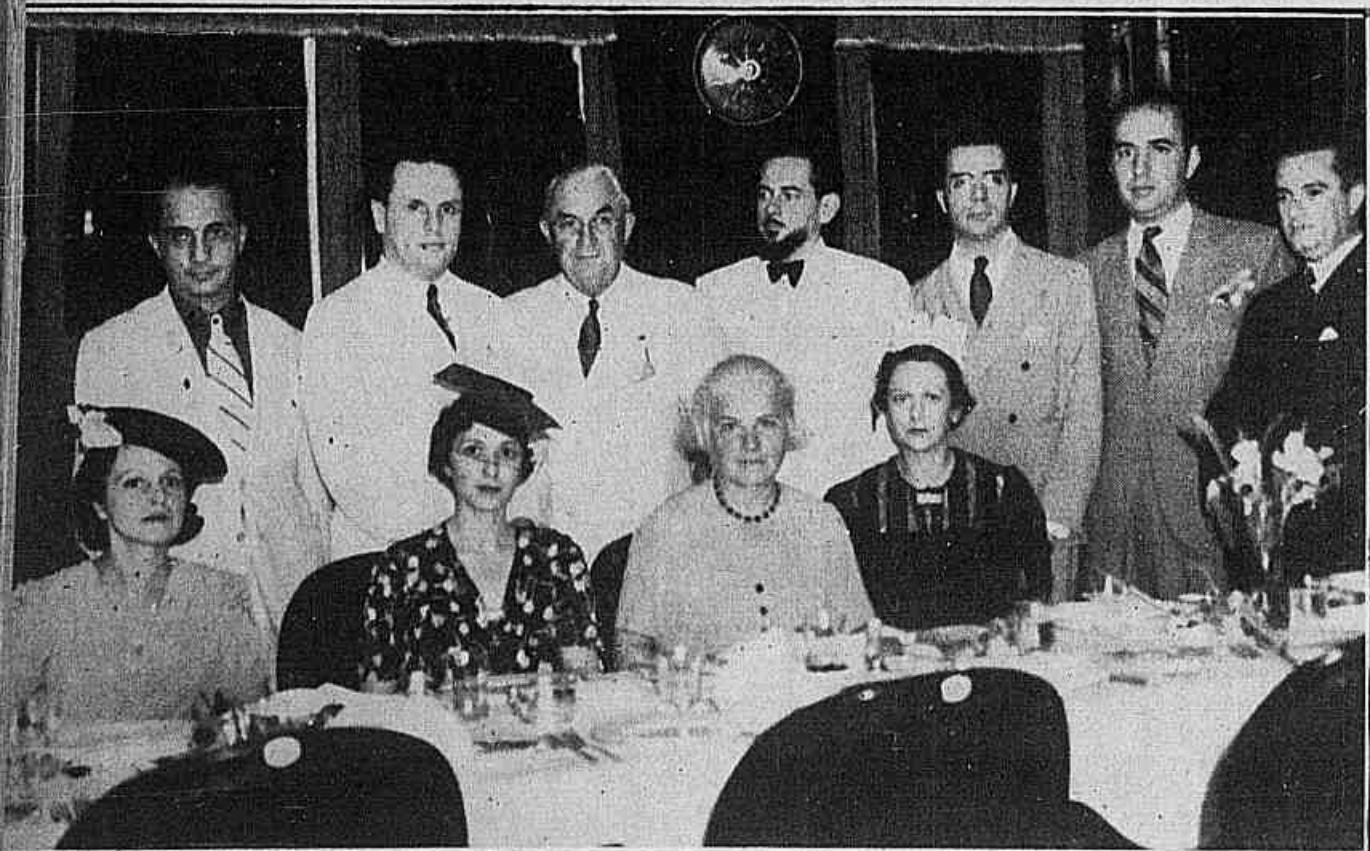
Fernando Araujo diz que quasi lhe faltou coragem ao ver aquelle rosto querido e aquelle fio de perolas tão maravilhosas. Mas cinco whiskies e a dor de ser trahido ajudaram-no, e ei-la sem o seu adorno natural, que era a sua unica arma invencivel no combate da conquista amorosa.

E elle, o desventurado Romeu, já livre da influencia da victima, pagará na cadeia o seu crime, tirado provavelmente da leitura da "Berenice", de Poe, pois, pelo que consta, só na novella desse extraordinario tragico é que um homem arranca os dentes da bem-amada, com a differença de que, no conto, o rapaz era um louco, ao passo que, no nosso caso, o principal protagonista eslavo em perfeito juizo.

E, pera-se, todavia, que o advogado o defenda bem e que o juiz seja complacente, pois a causa de tudo isso foi o amor, esse bichinho endiabrado e atrevido que penetra como um raio no coração dos homens, escravizando-os impiedosa e covardemente...

NENÊ MACAGGI.

PROFESSOR MC CARTHY



A bordo do "Columbus", o professor Mc Carthy, um dos mais famosos nomes mundiaes da urologia, de passagem pelo Rio, onde foi recebido pela Sociedade Brasileira de Urologia, offereceu um jantar a um grupo de urologos patricios. Entre os presentes vêem-se, sentadas, da esquerda para a direita: sras. Guerreiro de Faria, Rolando Monteiro, Mc Carthy e Cumplido de Sant'Anna, e em pé: srs. Ugo Pinheiro Gnimarães, Pitanga dos Santos, Cumplido de Sant'Anna, Mc Carthy, Estellita Lins, José Londres, Rolando Monteiro e Guerreiro de Faria.

V

ASSOURAS a cidade-chromo das plagas fluminenses, é uma inestimável fonte inspi-

rativa, cujo veio, da lymphá mais pura e vivificadora, irrompe de um passado nobre fulgindo ao sol das pompas imperiais e á poesia de uma sociedade aristocrática.

Sua historia fidalga é uma successão de factos maravilhosos que constituem época de esplendor para a bella cidade, que a perpetuou, através da sua tradição, na conservação dos seus sumptuosos solares, em cujos salões, ainda hoje admiráveis pelas ricas peças dos seus artisticos mobiliarios e pela pureza das suas linhas architectonicas, se reunia o escól do Imperio, para as tertulias, os debates em torno de magnos problemas, e em saraus elegantes que eram verdadeiras exposições da belleza feminina daquelle tempo.

Situada entre verdes morros, que offerecem na exuberante vegetação fascinantes espectaculos de luz, a cidade se estende, graciosa, nas suas edificações heterogeneas no que concerne ao estylo, centralizando o perimetro urbano um vasto e bem cuidado jardim ladeado por majestosas palmeiras e dominado pela linda igreja matriz, que é uma das reliquias do Imperio.

Logo ao desembarcar da automotriz que nos traz de Barão de Vassouras, numa viagem palpitante de paizagens, que os olhos guardam em nossas almas, sentimos, de um lado, o presente, caracterizado pela febre de progresso que sacode o organismo da cidade, estadeando-se nas linhas modernas do edificio dos Correios e Telegraphos; e, de outro lado, o passado faustoso, vibrando nas linhas severas do majestoso palacio Barão do Amparo.

Uma quietude claustral envolve a cidade, que nos sorri, acolhedora, no verdor da sua morraria, e nos acena, festiva, pelos flabellos das palmeiras.

O seu jardim é uma festa verde, como o seu céu de porcelana é uma apothese azul.

Suas ruas calçadas, que se estiram em ladeiras suaves, ostentam a moldura dos edificios modernos, que bem marcam o progresso de construcções cada vez maior, e dos predios antigos, mas conservados, que ainda frescam o suave perfume do passado...

Entre os multiplos passeios que a cidade-chromo offerece ao visitante deslumbrado pela sua belleza e revigorado pelo seu clima, destaca-se a visita á deliciosa Chacara da Héra, mansão de sonho e poesia... E' um vasto solar, ricamente mobiliado e revestido de viçosa héra, onde residia, descansando das viagens que fazia á Europa, a culta e benemerita d. Euphrasia Teixeira Leite, mulher que atravessou a mocidade sob o esplendor de régia formosura, e cuja lembrança, aureolada pela saudade, se tornou indelevel no coração vassourense, que aliás, ha poucos mezes, vibrou emocionado ante o laçamento da pedra fundamental do Hospital a ser construido na Chacara das Palmeiras, o qual terá o augusto nome da inolvidavel vassourense, constituindo-se um dos mais modernos hospitaes da America do Sul, quer pela grandiosidade das installações quer pelo modernissimo aparelhamento e commodidade — obra que enaltecerá um povo e perpetuará a gloria de uma mulher invulgar.

Proseguindo na grandiosa obra de remodelação da cidade, os seus administradores têm sabido modernis-la sem alterar-lhe o cunho tradicional com que ella, linda e modesta, attrahe os turistas encantados...

O passeio ao monumento commemorativo do centenario da cidade-chromo é, tambem, pelos scenarios que se contemplam na viagem, fascinador.

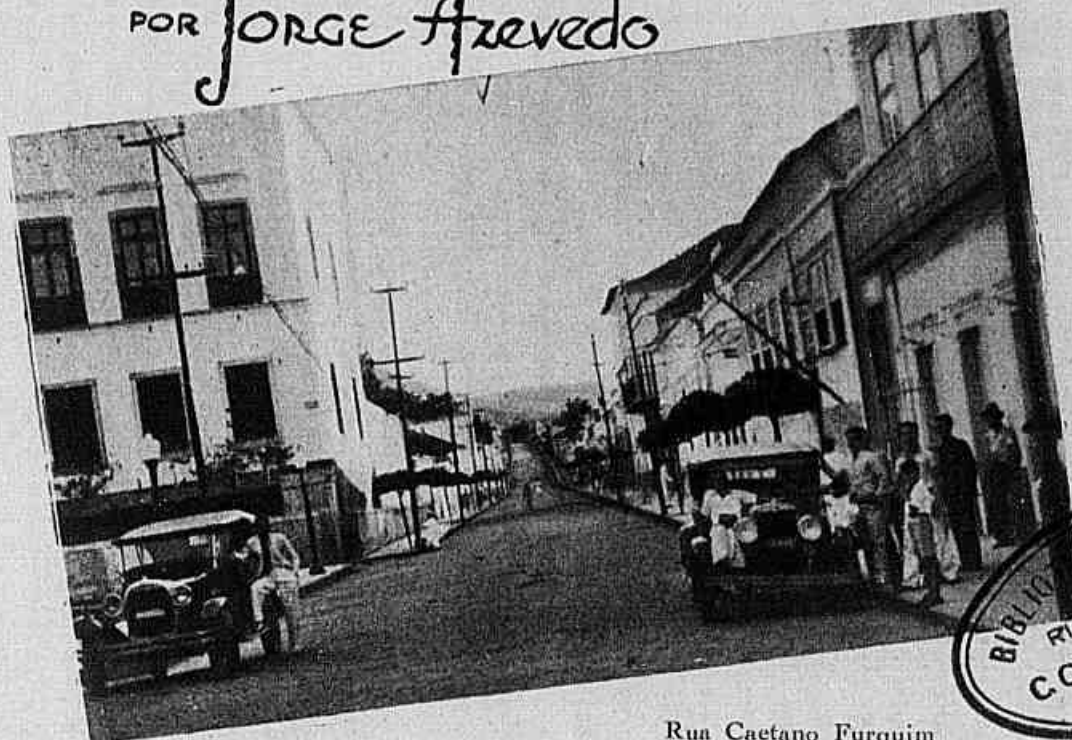
Possue bellos hotéis e um cine-theatro em edificio moderno com capacidade para mil pessoas. Recantos adoraveis para os que se adoram...

Ampla, hygienica e arejada, a cidade é, na sua quietude bemfazeja e envolvente, irresistivel convite para a meditação. E é soffrendo essa influencia, que me faz tanto bem, que em Vassouras muitas occasiões medito longamente, ás vezes olhando a sua natureza perennemente em festa de côres sonoras, ás vezes olhando as suas lindas mulheres...

Penso no esplendor do seu passado longinquo, mas que vibra no silencio acariciador que a envolve. Penso na belleza tão simples e tão pura que espande em todas as manifestações da sua vida hodierna. Sinto a tristeza de não poder contemplar todas as cidades do meu Brasil creança. E, meditando e contemplando a cidade-chromo, sob

Vassouras — cidade-chromo

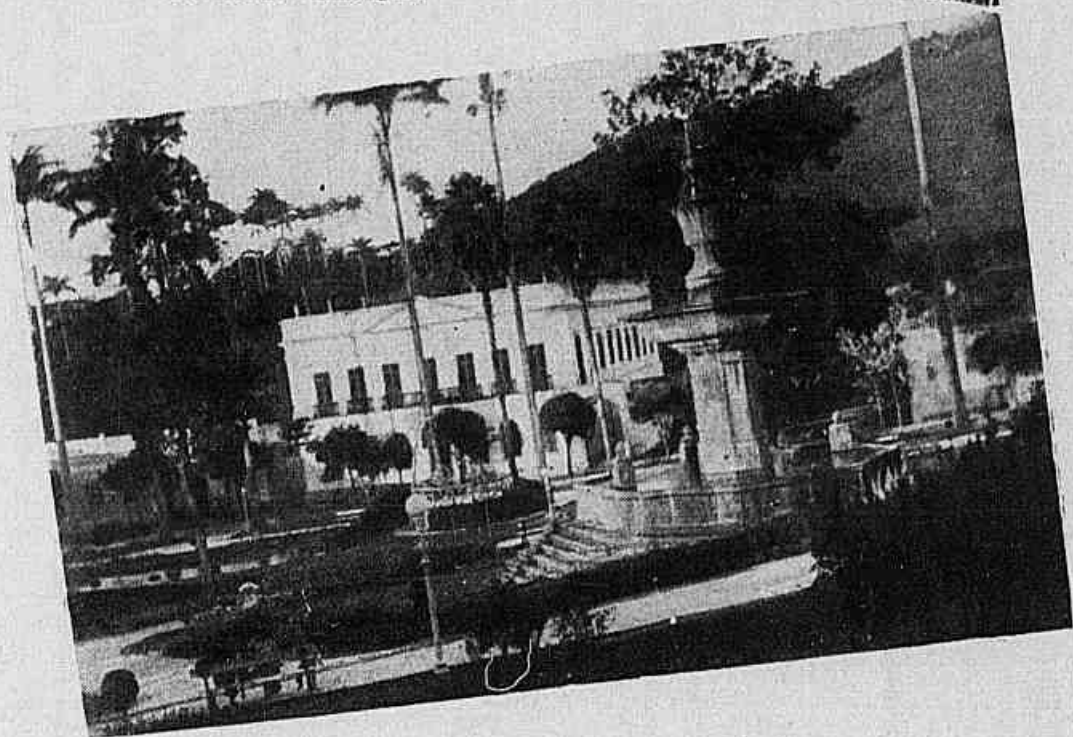
por JORGE AZEVEDO



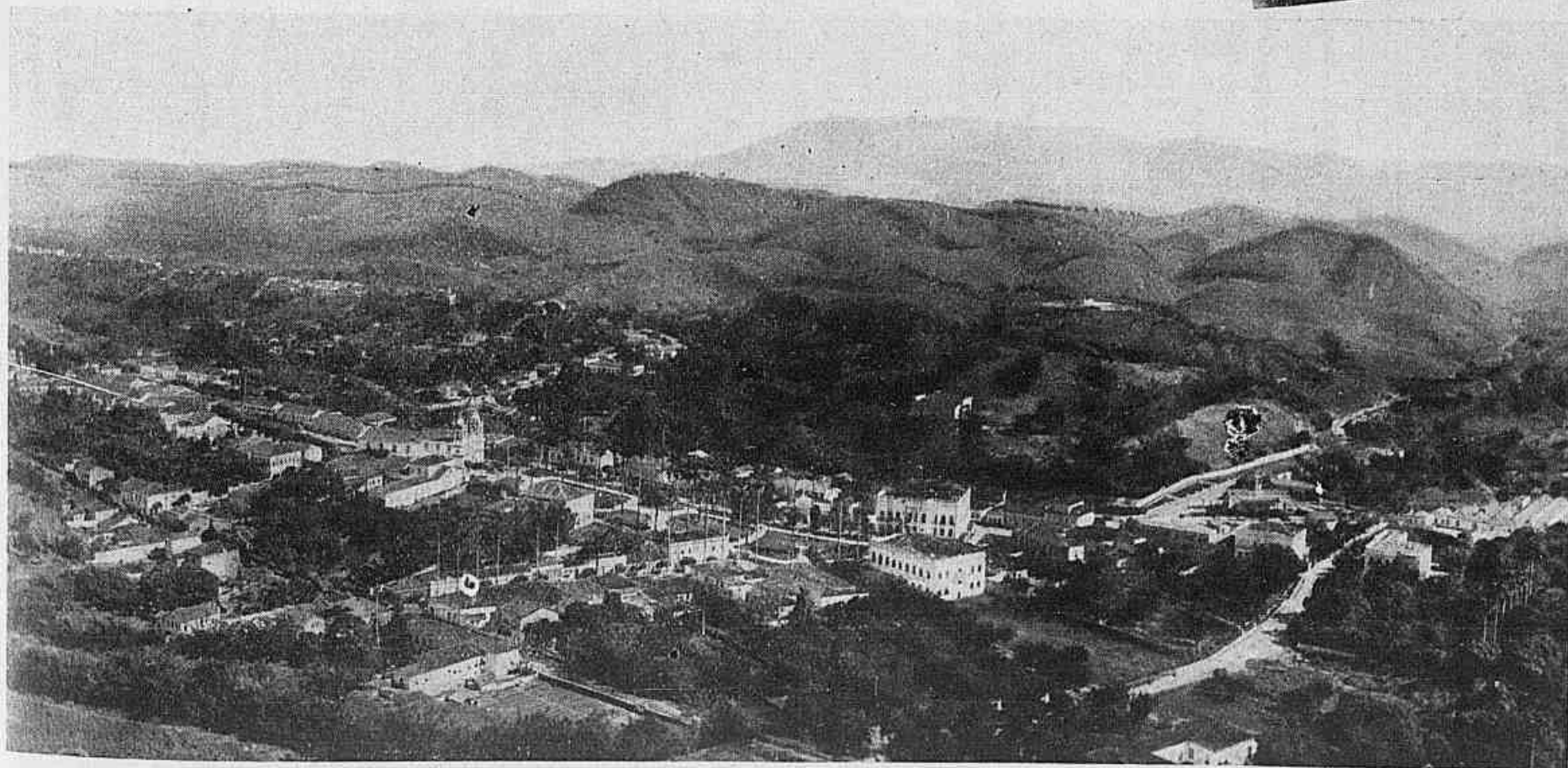
Rua Caetano Furquim.



Prefeitura Municipal.



Jardim.



o seu céu azul eu procuro devassar, receioso e em vão, o futuro deste lindo paiz, tão grande e tão rico...

Amo a cidade-chromo — quantas vezes já o disse! — pela belleza do seu céu, que é o céu da minha terra, o esplendor vegetal que a exorna e a doçura da sua gente. E tambem porque guarda, no seu aspecto seductor, toda a poesia virgem do Brasil ainda mais creança dos nossos antepassados...

JORGE AZEVEDO

Photos de J. Hallais de Oliveira.

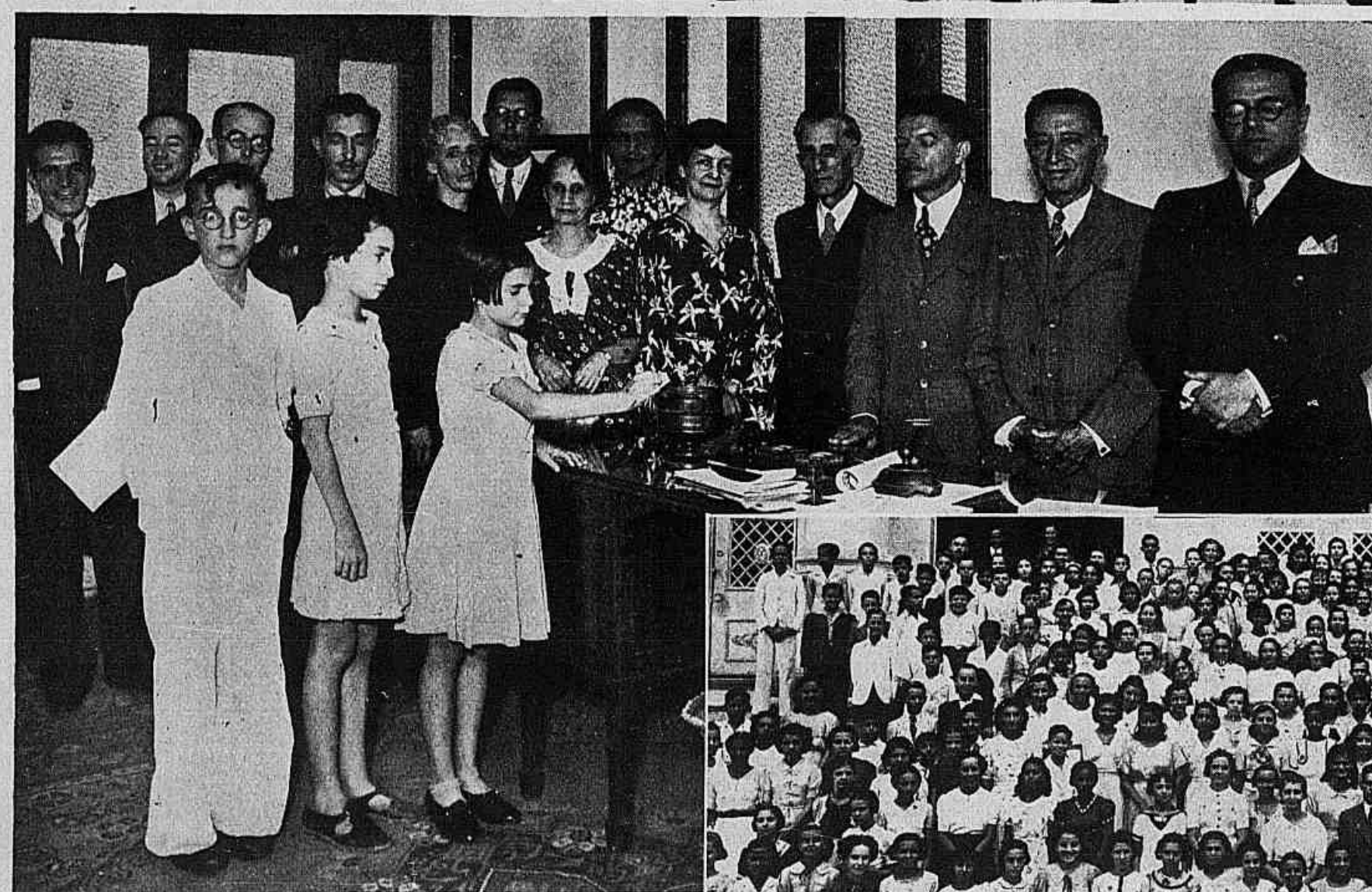
A cidade-chromo... envolta pelo verde da vegetação e sob o azul do céu. O verde e o azul que guardaram todo o esplendor do seu passado...

A "Revista" nos Estados

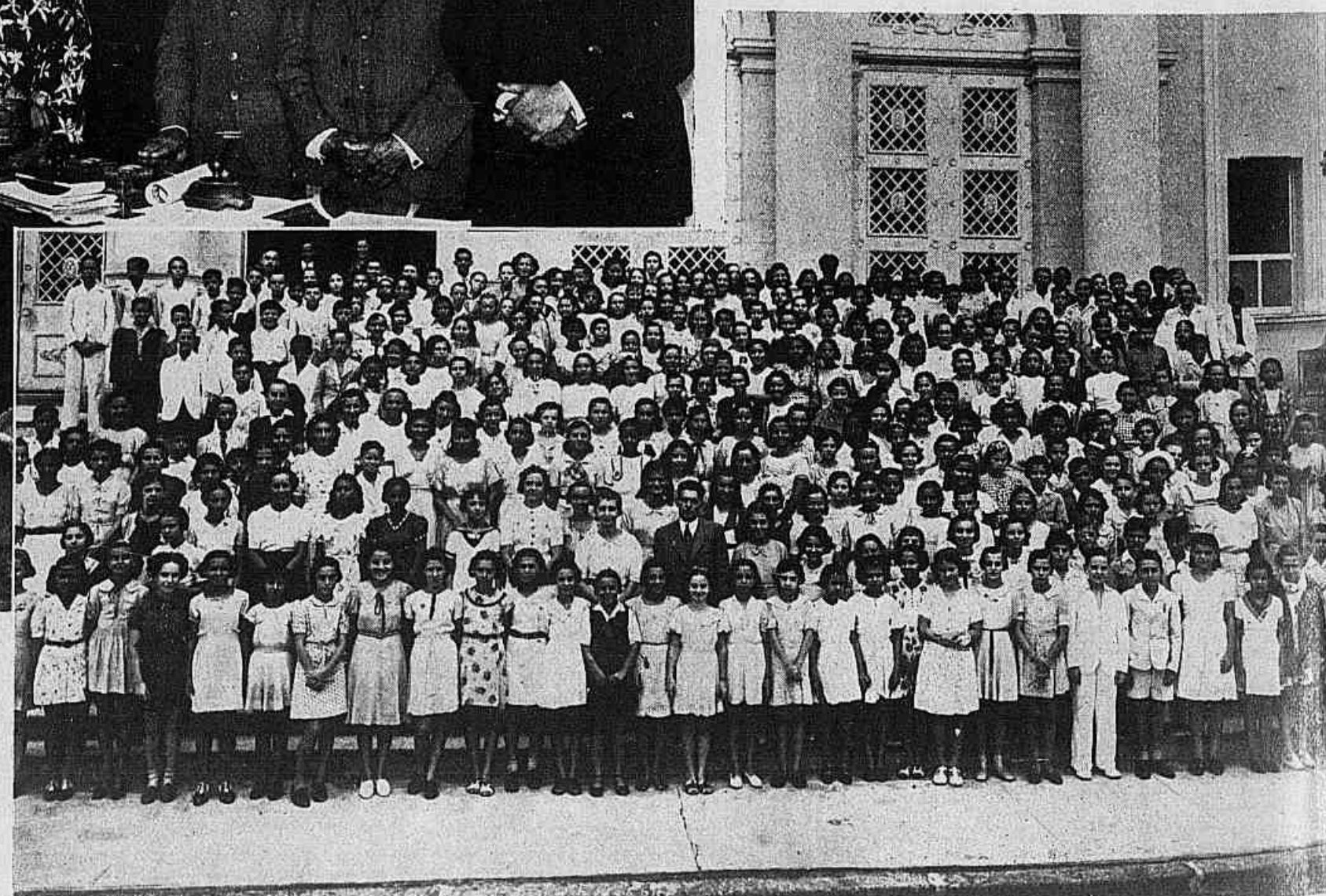
ESTADO DO RIO



Grupo da directoria do Club Dramático Fluminense tirado por ocasião da inauguração da nova sede.



No gabinete do director da Escola Normal de Nictheroy, ao ser feito o sorteio do ponto para exame de admissão ao Lyceu Nilo Peçanha.



Grupo parcial dos candidatos á admissão no Lyceu de Humanidades Nilo Peçanha.

O major Garnier entre os seus amigos que lhe ofereceram um almoço no Sacco de S. Francisco, pela sua recente graduação naquele posto.

Em cima — Aspecto, colhido ao ser inaugurado o Hospital de Psychiatria. Vê-se assinalado o interventor no Estado, commandante Amaral Peixoto.

E. DE PERNAMBUCO



O Club "Gallo Misterioso" no carnaval do Recife.

(Photos de João Alves, nosso correspondente photographico em Natal).



Carnaval do Recife: os "Batutas de Santo Antonio".

E. DE MINAS GERAES

A senhorita Ilka Alvarenga, Rainha do Carnaval da capital mineira, ladeada pelas senhoritas Guiomar Novais do Valle e Maria José Nogueira, eleitas princezas.



E. DA BAHIA



A senhorita Yvonne Schoucair, Rainha do Carnaval Bahiano, ao ser coroada pelo dr. Antonio Viana, director da Associação Bahiana de Imprensa.

Grupo das concorrentes ao titulo de rainha do carnaval bahiano.



Um lindo conjunto apanhado pela objectiva nos salões do Automovel Club de Belo Horizonte.

Grupo colhido no baile carnavalesco do Jockey-Club de Belo Horizonte.

MUSICA

As bandas de musica militares e o muito que poderiam contribuir para a educação musical do nosso povo

Tem tido um desenvolvimento muito lento, muitas vezes aquém do que devia, nossa educação musical. Os motivos desse tristíssimo acontecimento são varios; um, porém, talvez o mais importante, é o de que vou occupar-me.

Não havendo orquestras no Brasil correspondentes ao povo que carece dessa forma de educação, esta fica largamente prejudicada, a tal ponto que se chega a ter a impressão de que nunca existiu.

A orquestra é a maior manifestação de arte musical. Não é possível prescindir de seu valor, em se tratando de educar musicalmente o povo. Como conceber que o Rio de Janeiro, uma cidade que hospeda milhares de turistas por anno, que é considerada a cidade maravilhosa, que tem quasi tres milhões de habitantes, possuía unicamente uma orquestra, e essa mesmo incompleta — a orquestra municipal?

Convem notar ainda que essa orquestra ficou recentemente privada de 14

As bandas militares devem dar demonstrações de utilidade publica, porque sem isso poderão desaparecer, como aconteceu ha pouco em Portugal, onde, como medida de economia, o governo reduziu as bandas de 36 para 8; e como já ensaiou aqui o ministro Gaspar Dutra, extinguindo as fanfarras e mandando rebaixar os musicos aggregados.

Os chefes das bandas militares do Brasil eram, até ao governo Bernardes, primeiros sargentos-musicos; de então para cá foram mui justamente promovidos por lei, ao posto de 2.ºs tenentes. Nada têm produzido; por isso mesmo já lhes foram dados os primeiros golpes: supressão desse posto nas bandas de Caçadores; redução da idade compulsoria de 56 para 45 annos; e a não promoção a esse posto mesmo dando-se vaga.

Com essa ociosidade, tenentes-musicos, o vosso quadro, que nem organi-

do Rio, porque os dos Estados os acompanharão);

2.º) Indicarem duas comissões: uma para pedir aos ministros da Guerra, Marinha e Justiça o apoio moral e material para tão nobre realização; outra para obter da imprensa um noticiario correspondente a esse esforço;

3.º) Os concertos devem realizar-se no Theatro João Caetano ou na Escola Nacional de Musica, sem prejuizo das actuaes retretas levadas a effeito nos jardins publicos, porque estas têm como unica finalidade a distracção, enquanto aquelles educam;

4.º) Aos mestres que não tiverem suas bandas completas ser-lhes-ão cedidos elementos de outras, para que possam dar demonstração de suas aptidões artisticas;

5.º) Nos programmas não devem figurar autores que não sejam brasileiros; devem ser evitados os trechos de opera, excepte as *overtures*, os prelúdios, os *intermezzos*, etc., porque os demais, carecendo de scenarios e cantores, ficam sobremodo incompreensíveis. Esse systema de organizar programmas é muito commum entre os nossos mestres de bandas musicas, porém é um erro que convem ser evitado.

A observancia desse item tem uma grande significação nacional, e as bandas de musica militares, como elementos das classes armadas, que são a espinha dorsal da Patria, não devem tardar em executá-lo;

6.º) Os programmas devem ser feitos em forma de cyclo, isto é: um, dois ou mais concertos consagrados a um determinado compositor, figurando os seus traços biographicos, assim como um *speaker* para dizer do valor technico das obras a serem executadas. Faltando ás bandas esse technico, a União dos Mestres de Musica Militares pela Educação do Povo, nome que pôde receber a congregação, convidará um professor civil.

Sabemos que nem todos os compositores brasileiros têm obras para banda de musica, mas o motivo principal disso talvez seja o facto de não terem os mestres de bandas militares a menor boa vontade com as nossas composições. Porém espero não seja esse o motivo da não realização da série de concertos, de que falo, porque estou certo de que um simples aviso pelo jornaes e radios, com facilidade resolverá esse importante ponto da questão.

Que as minhas palavras não caiam no esquecimento dos interessados — são os meus votos.

O BAILE DO THEATRO MUNICIPAL

Não exageramos em affirmar que no Brasil nunca se fazem as coisas completas, no que diz respeito á Arte. O que se tem verificado no baile do Theatro Municipal é digno de compaixão.

Chamamos, por isso, a attenção do prefeito, sr. Henrique Dodsworth, cuja administração tem sido louvada por todos os que habitam esta cidade maravilhosa, para a falta de respeito com que se tem tratado o nosso maior templo de Arte.

O Theatro Municipal vem sendo desde ha muito explorado por empresarios gananciosos, no celebre "baile de gala" realizado durante o carnaval.

Esses empresarios sem escrupulos, á cata de vultuosos lucros, fazem do grande acontecimento social um mero commercio, pois vendem entradas a pessoas irresponsaveis, que nenhuma comprehensão têm da conservação de tão custoso theatro.

Em toda parte do mundo, os bailes da Opera destinam-se exclusivamente á Arte; caracterizam um estylo, uma época, especialmente em Paris, para onde affluem milhares de turistas de todo o mundo.

As entradas, naquelles bailes, feitas geralmente por convites, dão logar a que só compareçam pessoas de idoneidade, convenientemente fantasiadas.

Sabemos que o carnaval é uma festa popular; mas o baile da Opera, apesar de realizado naquella occasião, não deve ser encarado como tal, porque para satisfazer ás exigencias populares numerosos são os bailes realizados nos casinos, cinemas, theatros, cabarets, clubs, sociedades recreativas...

O Departamento de Turismo é que devia controlar o referido baile, distri-



Outro aspecto da decoração.

buindo convites, como fazem os demais paizes, ás altas personalidades politicas, á alta sociedade, aos turistas, aos representantes diplomaticos etc.

Se o Prefeito não tomar as necessarias providencias, o tão propalado "baile de gala" tende a desmoralizar-se mais e mais, passando a ser tão commum como outro qualquer. E diga-se de passagem: em certos clubs e sociedades só são admittidos os socios e familias o que significa haver maior selecção que no Municipal.

A decoração do theatro, este anno, esteve a cargo dos illustres artistas Gilberto Tompowsky e F. Valentim, e obedeceu ao thema: Uma Noite no Oriente. As photographias que illustram esta noticia dizem bem da maneira magistral com que se houveram aquelles artistas patricios.

Aproveitando o ensejo de escrever sobre nosso theatro maximo, vou referir-me a um facto ali recentemente verificado, e que merece relato.

Quando de passagem pelo Rio a banda de musica e orpheão da Brigada Militar de Pernambuco, realizaram um concerto no Theatro Municipal, facto por si só condemnavel. Interessante é que, quando a banda executava uma musica popular pernambucana, surgiu subito um soldado-musico, em pleno palco, dançando o "maracatu". A dança era por demais ridicula, sobretudo nas condições em que foi feita — por um homem fardado. Não parou ali o desastrado concerto. Na segunda parte appareceu a cantora popular Mára da Costa Pereira, acompanhada ao piano por Waldemar Henrique, cantando algumas canções populares de autoria deste ultimo.

Convem notar que a cantora em questão, cuja voz é meramente radiophonica, só pôde ser ouvida nas primeiras filas.

Factos como estes não devem ser reproduzidos!

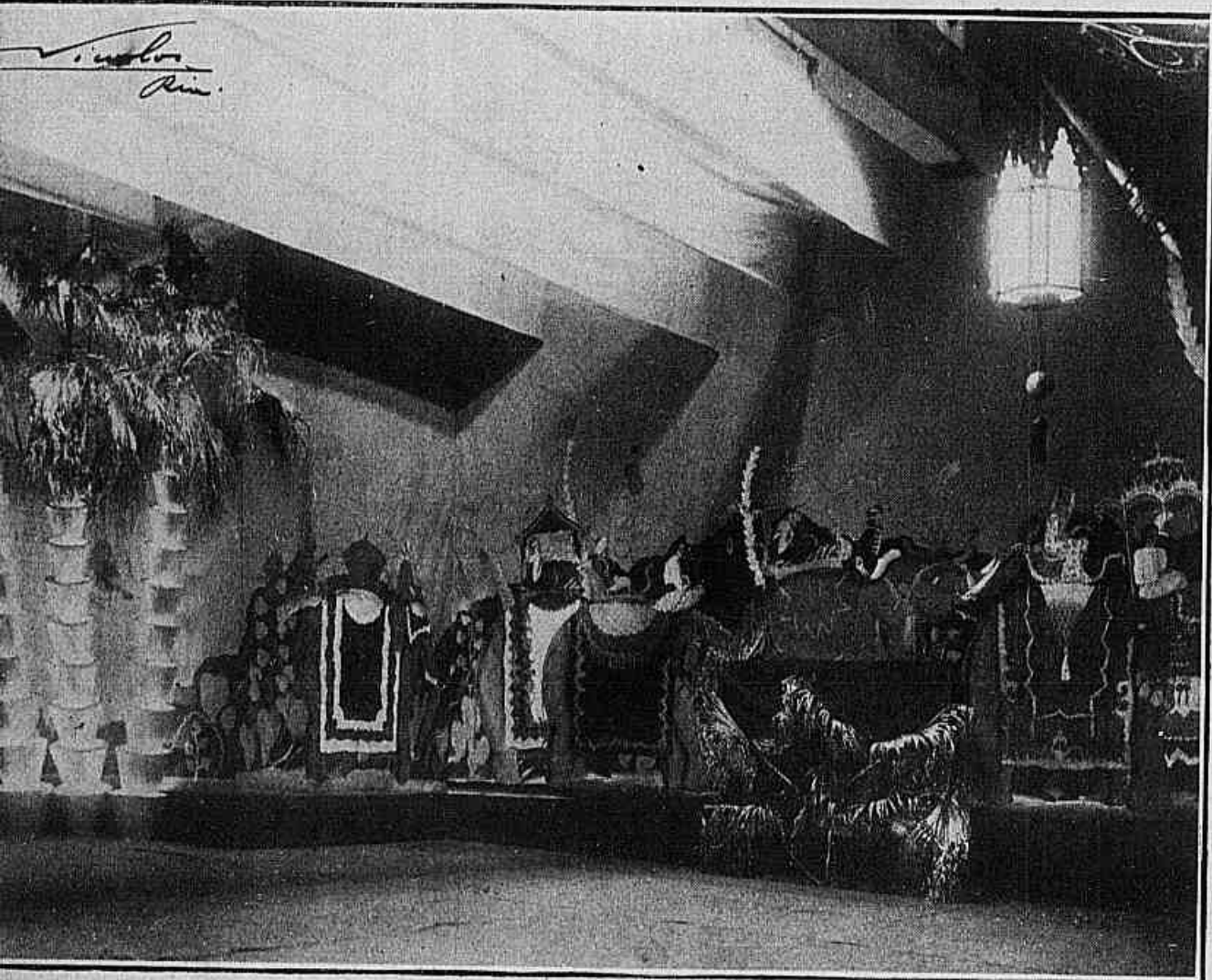
No Theatro Municipal só devem actuar orquestras symphonicas, recitalistas de mérito, nacionaes ou estrangeiros; temporadas lyricas officiaes, temporadas de comedias e dramas, bailados, córos, orpheões de reconhecido valor, e tudo quanto moralizar possa aquella casa, que para nós deve ser motivo de orgulho.

Por que não seguir o exemplo do que se faz na Opera de Paris, na Metropolitan House de Nova York e no Scala de Milão?

Desconhecem os responsaveis pelo que acabo de relatar que nossa celebre Bidú Sayão nunca cantou neste ultimo e que na Opera de Paris o fez uma unica vez? E' que cantar em qualquer um desses tres grandes theatros significa, na carreira dum artista, o ponto culminante.

Já que temos por habito a imitação, por que não collocar o nosso Theatro Municipal no mesmo elevado plano em que se encontram aquelles?

Jose Siqueira



Decoração do Theatro Municipal para o baile de gala.

dos seus melhores elementos, em virtude do Decreto-lei que prohibe accumulações remuneradas, o que significa — dissolveu-se; a menos que sejam encontrados artistas capazes de substituir aquelles que eram as primeiras partes da orquestra.

Ha tambem uma orquestra em S. Paulo, outra em Campinas e outra em S. João d'El-Rey... e só.

Nas capitales do Norte e do Sul não existe nenhuma. Eu vim conhecer a orquestra aqui no Rio, quando já contava 22 annos de idade. Parece mentira!

Um paiz como o nosso, de enormes proporções geographicas, de um povo cuja musicalidade é digna de nota, e desprovido como acabamos de vêr do elemento principal da musica, que é a orquestra, não pôde nem deve dispensar o concurso das bandas militares, porque são estas as unicas organizações musicas que possuímos.

Eu sei que nossas bandas militares não estão apparelhadas para concertos, mas que nas condições lamentaveis em que nos encontramos poderão fazer muitissimo. Quem não tem cão caça com gato, diz o proverbio.

zado foi, poderá ter o fim que teve o de dentistas: extinguir-se.

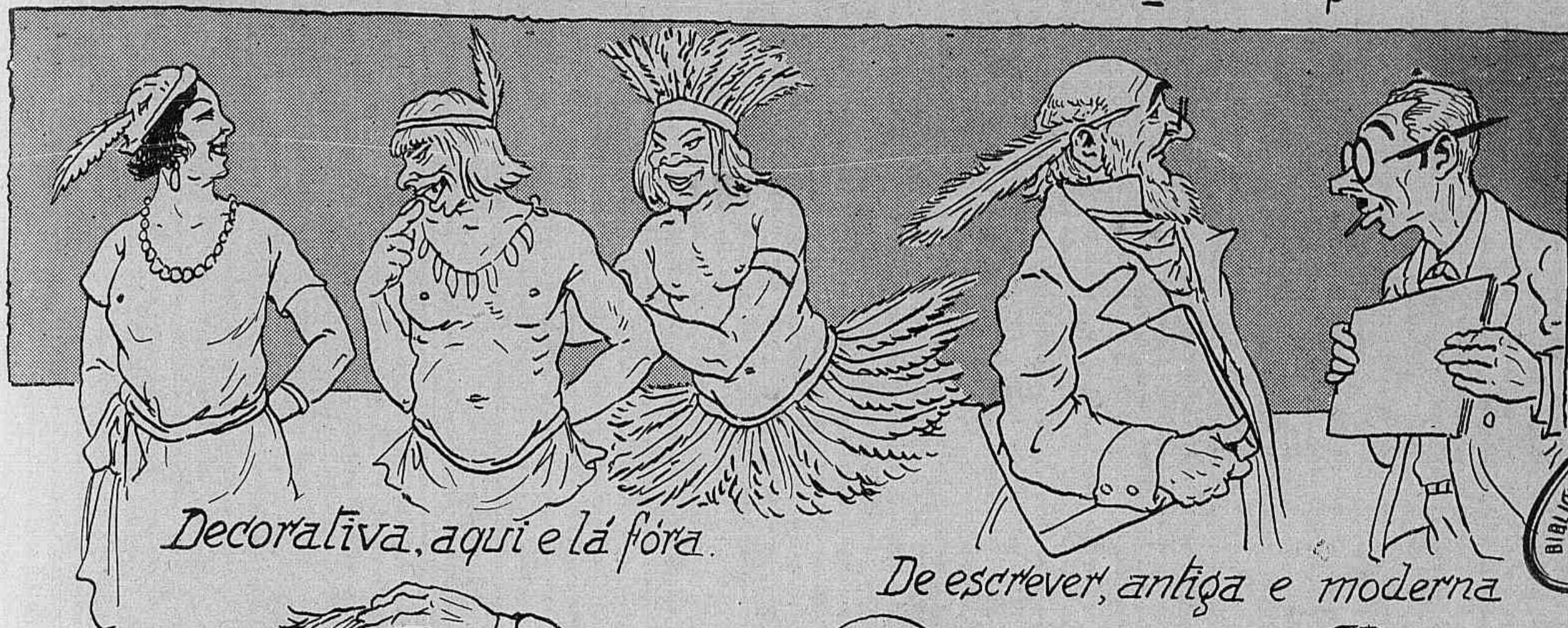
Faço esta advertencia porque desejo vêr o corpo de musica organizado, tendo então os mestres e os musicos justa oportunidade de fazer sua carreira militar. Em todos os paizes do mundo esse quadro é tratado como os outros; os chefes de banda chegam até a Coronel, e os musicos ou são sargentos ou têm as regalias desse posto. Alguns exemplos:

O almirante Rimsky-Korsakow, um dos mais celebres compositores do mundo, era chefe das bandas militares da marinha russa; o coronel Souza, autor de numerosas marchas militares mundialmente conhecidas, era chefe das bandas do exercito americano; Ponchielli, autor da celebre opera *Gioconda*, era official musico do exercito italiano, e outros.

Eis o que aconselho para o exito dessa empreza, isto é para que tudo saia favoravel á classe:

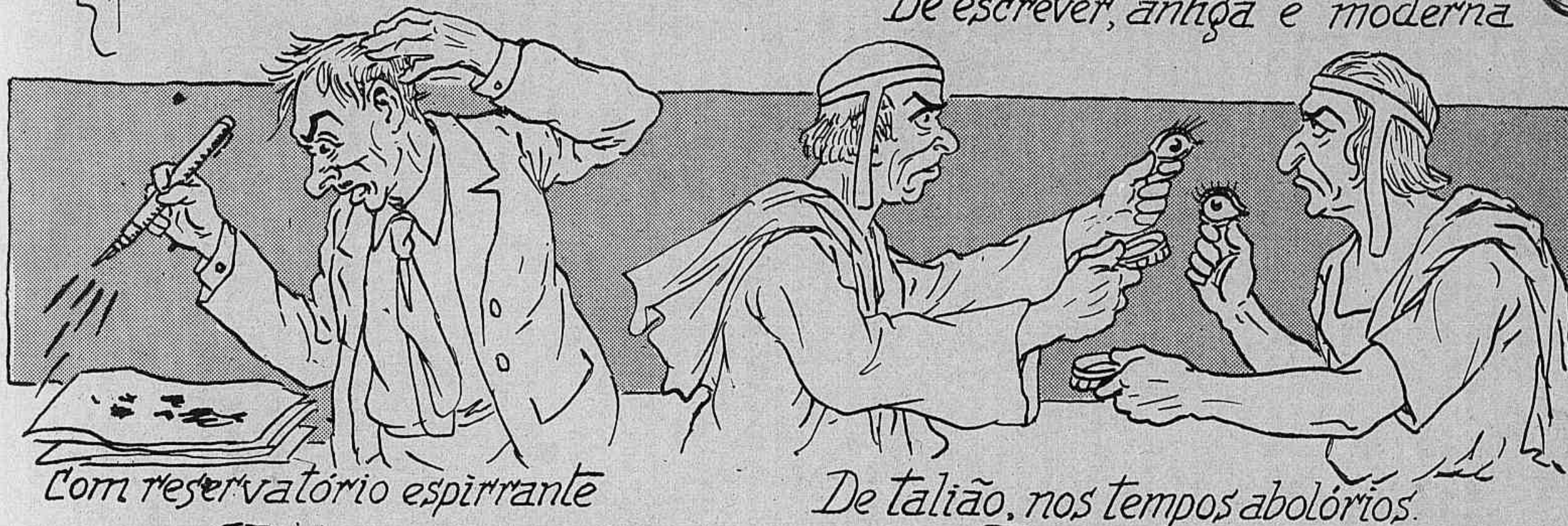
1.º) Congregarem-se todos os mestres do Rio para, de commum accordo, determinarem uma série de 20 concertos educacionais (refiro-me aos mestres

A PENNA...COM DOIS OU COM UM N APENAS



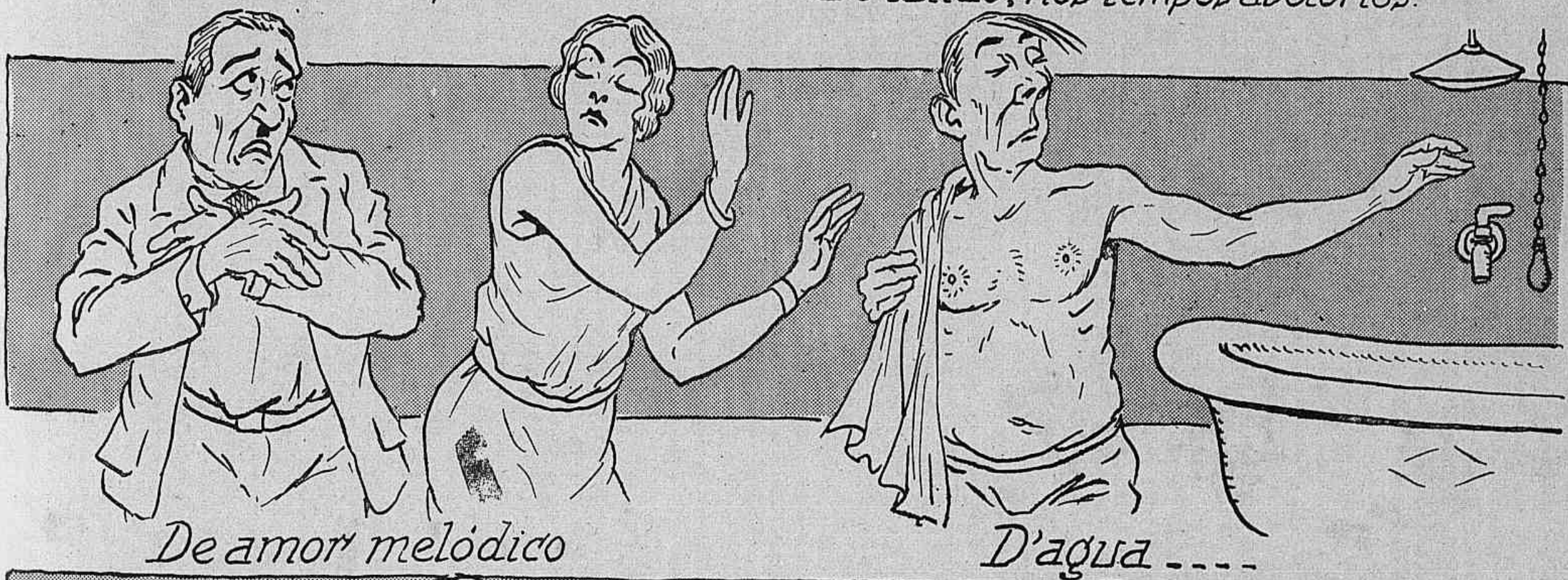
Decorativa, aqui e lá fora.

De escrever, antiga e moderna



Com reservatório espirrante

De talião, nos tempos abolórios.



De amor melódico

D'agua ----



Corporal, grau mínimo

Para atrapaalhar...

PAUL

JORNAL das FAMILIAS

MODAS, COSTURAS E BORDADOS • A VIDA NO LAR • RECEITAS E CONSELHOS PRATICOS
• ECONOMIA DOMESTICA E ALIMENTAÇÃO •

Conselhos Sociais

Tudo receber sem nada dar em troca

Quantos entes profundamente egoístas aceitam sem o menor escrúpulo sacrificios dos outros, exigindo-os como devidos! São encontradas essas criaturas em todas as classes da sociedade e de todas as idades: maridos cuja mulher é a serva que não recebe vencimentos; levianas que reduzem seus maridos a machinas de trabalho, gastando a renda do lar em trapos; filhos sem coração para os quaes os paes dão toda a sua dedicação sem nada receber em troca; paes e mães frívolos aos quaes pouco importa a sorte material e moral dos seus descendentes; preguiçosos, comodistas, que encontram meio de impor aos seus amigos as maçadas e trabalhos que lhes competiam; entes sem a minima delicadeza, sempre promptos a reclamar dos outros toda especie de serviços e sacrificios, enquanto elles não seriam capazes nem de levantar um dedo para evitar uma contrariedade ou um

trabalho ao proximo. Pouco se incomodam com as censuras que merece este modo de proceder; nalguns mesmo a inconsciencia chega ao ponto de não perceberem quanto são egoístas.

Os que assim abusam do proximo é porque encontram criaturas cuja bondade chega a ser prejudicial por tamanha condescendencia, ou covardes que não tem a coragem de libertar-se do egoista.

Fazer-se servir despoliticamente é odioso, mas é perfeitamente justo que aceitem os sacrificios daquelles que os amam, quando a sua gratidão está na altura da generosidade. A troca de serviços e as mutuas attentões são a base da sociedade, o encanto da vida de familia, onde cada um retribue aos outros o que recebe sob formas diversas, com as differenças que comportam as idades, os caracteres e as situações. Os jovens, os que tem saude

les cuja falta de saude ou a idade impedem a actividade aquecem o ninho com o seu carinho. Que um tolo orgulho não os faça retrahirem-se

exageradamente, recusando o auxilio e a afeição que se offerecem espontaneamente. Muitas vezes tambem o constrangimento de receber

acanha ao ponto de impedir de mostrar sua gratidão. Essa disposição deve ser combatida desde a infancia, porque torna tantos entes infe-

lizos tendo essa barreira que os separa daquelles de quem gostam e que esperavam delles um pouco mais de confiança e carinho.

PENTEADOS PARA A NOITE



alto da cabeça, com um ligeiro movimento que termina as mechas, formando uma especie de diadema. Os cabellos são planos por detrás da cabeça, mas bastante elevados no alto com as orelhas quasi cobertas.

Offerecemos ás nossas leitoras estes dois interessantes modelos de penteado para a noite. Ao alto, uma criação original, imaginada para fazer resaltar a graça de um rosto alongado, onde a divisão dos cabellos sobre a fronte é compensada pela boucle que os termina. A mecha da nuca é dividida em duas partes, para melhor compôr o rosto. O penteado que se vê em baixo é bastante original e novo, em virtude da maneira por que os cabellos são mantidos ao



LEITE DE ALFAZEMA

Não é uma preparação vulgar de toucador, mas um autentico renovador da cutis. Infalivel contra espinhas, rugas, cravos, panos, e demais imperfeições da pele. Desodorante ideal. Suavisa as queimaduras do sol e elimina a gordura do rosto.

Distribuidores: M. CABRAL & CIA. LTD.
RUA DE SÃO JOSE, 13

Curiosidades

MENDIGOS
EXTRAORDINARIOS

No noroeste da Italia existe um vendedor de horoscopos e de imagens de santos, chamado Giovanni Borello; tem elle actualmente setenta annos e goza de uma grande popularidade; ficou reduzido á miseria ha trinta annos pelo seu filho Antonio, o qual perdeu no jogo o que o pae tinha ganho com seu trabalho. O rapaz acabou por ter juizo: expatriou-se e, pondo-se a trabalhar, realizou uma grande fortuna. Morreu recentemente, deixando a seu pae uma herança de mais de dois milhõs. Mas este, apesar de reduzido á mendicância, re-



Vestido de albene azul, com faixa de velludo prateado (marron avermelhado).

cusou obstinadamente entrar na posse da herança, declarando que nada queria dever a um filho indigno. Por não saber perdoar as faltas do filho, mesmo depois da sua morte, este pae rancoroso privava-se na sua velhice de todo o conforto que lhe daria a fortuna.

Um outro mendigo, polonez este, que acaba de morrer com a idade de noventa e sete annos, deixou uma fortuna enorme, ganha exclusivamente na mendicância.

Na sua mocidade, este homem curioso, chamado Payzel, que pertencia a uma lãa familia de Varsovia, decidiu renunciar a todo trabalho. Sentia-se imperiosamente solicitado pela vocação de mendigo. Mas não era elle, aliás, um mendigo banal: não somente possuia extraordinarias qualidades profissionais, mas ainda, orgulhoso com a carreira escolhida, fazia questão de poupar aos seus compatriotas o menoscabo no qual a mendicância é tida desde que os governos procuram supprir a por meio da assistencia publica.

Esse original empreendeu pois instituir um syndicato de mendigos, do qual assumiu a presidencia, naturalmente. Fez mais: creou uma "escola de mendicância", cujos cursos não deixavam de ser interessantes. Estabeleceu igualmente mappas geographicos, plantas urbanas, itinerarios; onde as igrejas, as pontes, as esquinas, os lugares de divertimentos eram marcados com indicações preciosas para os membros do seu syndicato.



Michel

- pode-se até comer!

◆ Naturalmente, não se come baton. Mas, todas desejam um baton inoffensivo. MICHEL já provou muitas vezes a sua pureza. Sua superioridade está na uniformidade com que se espalha, na agradável sensação que dá aos labios, nas suas cores claras e nas substancias empregadas nesse baton, que se pode até comer!

SETE CORES FASCINANTES

Blonde-Brunette-Cherry-Vivid
Capucine - Raspberry e Scarlet

Tamanhos: De Luxo - Grande - Popular

OFFERTA ESPECIAL

dos distribuidores:

LUIZ HERMANNY FILHO
& CIA. LTDA.

SECÇÃO DE ATACADO
CAIXA POSTAL 247 - RIO

Incluo 2\$500 para receber um baton Michel-Experiencia para loira ou morena.

NOME

ENDEREÇO

(Risque loira se o seu typo for moreno e vice-versa.) M-6



Manteau de lã cinzento, azul do, guarnecido com velludo ou pelle marron. O cinto e o botão desse mesmu colorido.

Essenciaes á Belleza...

1. Limpe para obter uma cutis fina. Use o refrescante Ardena Creme de Limpeza e o Tónico para a pelle, porque limpam completamente sem resecar a cutis.
2. Tonifique para conservar a cutis limpa. Applique o Ardena Tónico para a pelle que lhe dará um tom suave e avelludado e o Ardena Special Adstringente que a conservará lisa. Use o Batedor Ardena Adstringente.
3. Suavise para conservar a cutis macia. Applicando o Ardena Vela Creme pela manhã e o Ardena Creme de Laranja á noite, evitará o resecamento da pelle e o apparecimento das rugas. Use tambem o Batedor Ardena Creme.

Elizabeth Arden

AVENIDA RIO BRANCO 257

Nova York - Londres - Paris - Roma - Buenos Aires

SAUDE E BELLEZA PELO EXERCICIO

CULTURA PHYSICA EXECUTADA POR FLORINE
MAC KINNEY

Essa jovem artista de Hollywood, que encanta pela sua graça e esbelteza, é uma apaixonada dos sports e da cultura physica. Ella acha que, para ser attrahente, a mulher precisa ter a cintura fina e o corpo muito flexivel; esforçar-se, portanto, muito especialmente nos exercicios indicados para tal fim.

Entre estes, indicou ella um muito facil, que todas podem executar.

Ponto de partida: Florine Mac Kinney de pé, as mãos nos quadris, as



Florine Mac Kinney.

pernas afastadas com os pés para fóra, como mostra

a photographia; 1.º — inclina-se para a frente até attingir o mais baixo possivel, junto ao solo; 2.º — tendo se erguido lentamente, inclina-se então para trás, de maneira a poder olhar a parede para a qual está de costas; 3.º — termina por um movimento de pendulo, indo da direita para a esquerda e inversamente. Imitem-na executando esses exercicios de 20 a 30 vezes todas as manhãs.

Nesse exercicio de rotação do tronco, as pernas devem ser mantidas bem direitas, do calcanhar ás coxas.



"Monaco" canotier de palha de bengala, guarnecido com gros-grain azul marinho.

SCENA MUDA

A mais antiga e luxuosa revista cinematographica do Brasil.

Em todos os numeros: Descripção dos films exhibidos no Rio de Janeiro. Entrevistas, Biographias, Reportagens especiaes sobre a vida em Hollywood, dentro e fóra dos studios. Desenvolvida secção de Modas, com detalhes sobre tudo quanto possa interessar a mulher elegante e a fan cinematographica. Os regimens alimentares das grandes "stars". Menus para "engordar", "emagrecer" e manter o "peso normal", segundo as confissões das mais bellas figuras femininas da tela. Hollywood olhando para o Espelho, com a colaboração de Max Factor, Perc Westmore, Orry Kelly, Adrian, Mito Anderson, William Shoup, Schiaparelli etc. Desenvolvidas secções, sob os titulos: Indiscreções, Hollywood... o "Home" das "Stars". Capa em 3 e 4 cores. Grandes retratos em uma e duas cores, especiaes para o Album dos "Fans".

O laço alsaciano

Por que o interessante laço de seda preta que se abre como uma gigantesca borboleta sobre as

cabeças das alsacianas é tão grande? Estudando os costumes regionaes, o sr. Léandre Vaillat dá a seguinte explicação.

O laço alsaciano era

outrora muito pequeno, porque guarnecia uma copa de tecido bordado a ouro, que era preciso não esconder. Mas, por economia ou por qualquer

outra razão menos conhecida, veio um tempo, em que o tecido bordado a ouro foi substituído por um tecido muito mais modesto. As alsacianas faiceiras engenharam-se para aumentar o laço, escondendo assim a pobreza da copa.

De 1870 a 1914, dizem

que o laço aumentou ainda muito mais, suprimindo até a copa de tecido,

tornando-se um simbolo e signal de protesto contra a occupação allemã.



E' FACIL
ser bella

USANDO OS PRODUCTOS

Glamour

AGUA DE COLONIA - LOÇÃO - BRILHANTINA
EXTRACTO

PO' DE ARROZ - ROUGE - BATON

TUDO *Glamour*



este um modelo muito característico da nova collecção de Jane Blanchot: uma aba levantada, de lna palha preta, collocada sobre um turbante de jersey vermelho e preto.



O SUOR DAS AXILLAS
ESTRAGA
OS SEUS VESTIDOS.
PROTEJA-SE COM

MAGIC

o unico preparado, inoffensivo á saude, que suprime a transpiração das axillas, evitando que se estraguem os vestidos, e que faz desaparecer, como por encanto, o máo cheiro característico do suor.

MAGIC é uma especialidade pharmaceutica, um remedio, portanto, devidamente analysado e approvado pelo Departamento Nacional de Saude Publica e o unico aconselhado, para os fins a que se destina, pelas maiores autoridades medicas do paiz, entre as quaes os senhores doutores Aloysio de Castro, Austregesilo, Werneck Machado, Terra e outros mais.

MAGIC é economico: cada vidro dá para seis mezes. MAGIC encontra-se em todos os armarios, farmacias, drogarias e perfumarias, ou nos agentes geraes, ARAUJO FREITAS & Cia., rua dos Ourives n. 88 — Rio de Janeiro.



MAGIC

O que está na moda

SAIAS E BLUSAS MODERNAS



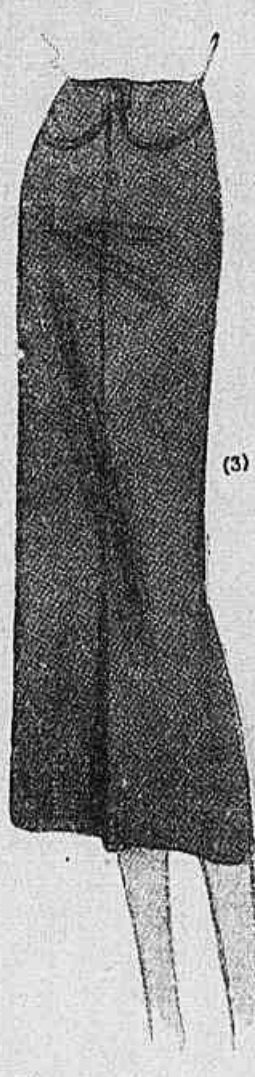
(1)

Saia de jersey preto, com panno franjado na frente.



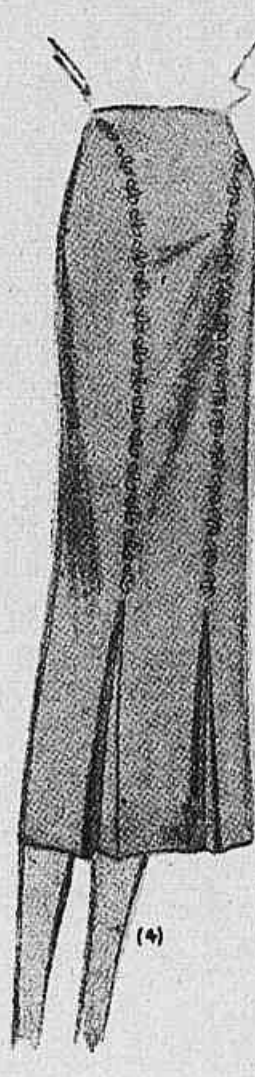
(2)

Saia que pôde ser executada em crepe, lã ou linho. Com pregas duplas na frente.



(3)

Saia de crepe ou lã; a pala forma cinto, prega dupla na frente.



(4)

Saia de lã guarnecida com um bordado de soutache nas costuras do panno da frente.



(5)

Saia de lã, crepe ou linho; os pannos da frente com tiras aplicadas e pespontadas.

BIBLIOTHECA
RIO DE JANEIRO
CONT.

Juventude
ALEXANDRE
VIDA
VIGOR
BELLEZA
DOS
CABELLOS

des. 22-6863

**JUVENTUDE
ALEXANDRE**



Blusa com basqui-
nha de crepe-setim
branco; as applica-
ções recortadas no
lado baço do teci-
do e bordadas com
seda brilhante.

VINDO A BELLO HORIZONTE
PROCURE O

INSTITUTO Levy

O
melhor
da
capital

Especialista em
ondulações
permanentes

Tratamento da pelle e unhas
Artigos finos para toucador
RUA BAHIA, 937 — Tel. 1960
Ao lado do Theatro Municipal



Blusa de renda
laqué; cordão
formado por se-
das de dois tons.

A moda

Quem pensa em tomar satisfação á moda das suas fantasias? Ella é a Moda, não ha discussão possível. Ella apanha um pedaço de panno, é uma guarnição; atira-o fóra, é um trapo. Somos ainda muito felizes quando nos impõe apenas um ridiculo, e não uma coisa que incomoda; uma frivolidade, e não um constrangimento.

GÉRARD DE NERVAL.

PENSAMENTOS

São as qualidades e não

a belleza da mulher que fazem os casamentos felizes. A mulher que nos

ama sabe fazer-se bonita.

BALZAC.

AS' PESSOAS QUE SOFFREM

de prisão de ventre
ENTERITE

e affecções do fígado!

Obterão allivio immediato

com o emprego diario de dois comprimidos de

LACTOLAXINE FYDAU

prescrita diariamente pelas mais altas sum-
midades medicas substitue todos os laxa-
tivos e purgativos que fatigam os intestinos.

Laboratorios André Pâris, 4, rue de La Motte-Picquet - Paris

A' venda em todas as boas pharmacies.

Appr. D.N.S.P. sob o N° 257 em 8-9-19:2

Preço da *Revista da Semana* na
Capital Federal e nos Estados

1 \$ 500

Nossa alimentação

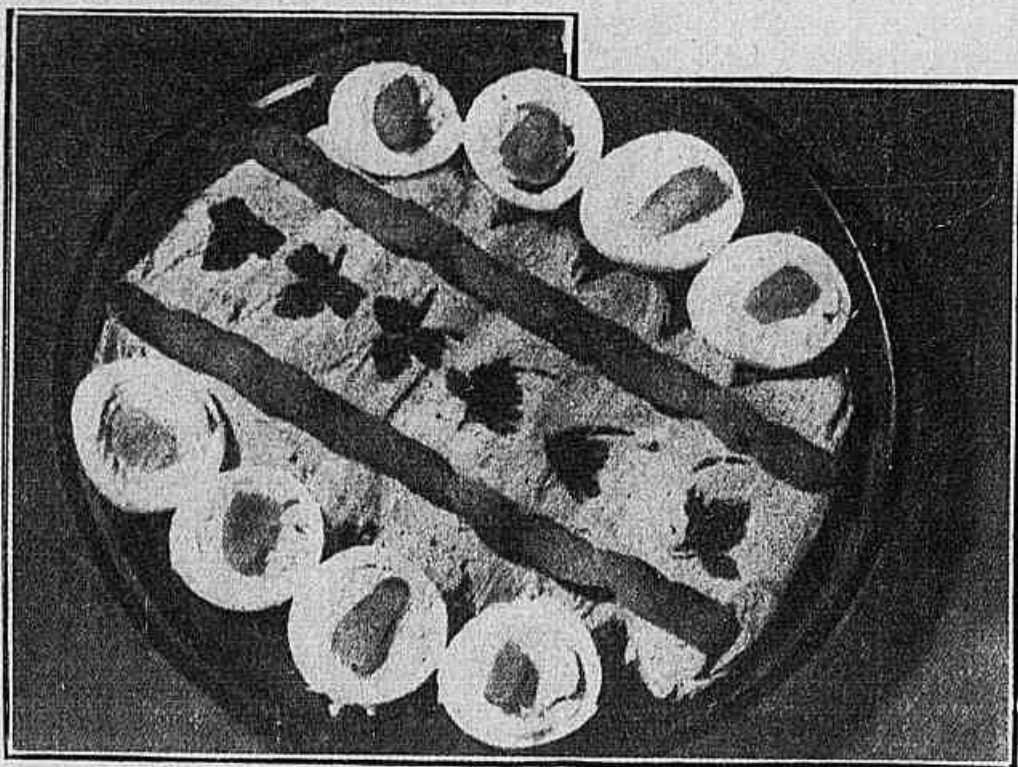
COMO DEVEM SER SERVIDOS OS "HORS-D'OEUVRE"

Os *hors-d'oeuvre*, pequenos pratos de todas as espécies, enfeitam a mesa com seus coloridos e arranjos.

Os aipos picadinhos, temperados com vinagre e mostarda. Os rabanetes cortados em flôr, com os seus cabinhos verdes. As salsichas, as linguiças cor-

tadas em pedaços. Os salames e presunto em fatias finas. O chouriço de figado, o *foie-gras*, a língua escarlata são guarnecidos com gelatina picada. Os tomates, a beterraba, o pepino e a cebola cortados em rodellas temperadas com molho de azeite e vinagre e enfeitados com salsa picada.

O repolho vermelho, cortado muito fino e misturado com pedacinhos de



Fatias de carne assada fria guarnecidas de rodellas de ovos cozidos, fatias de pepino e salsa.



**Se Va.Sa. tiver
um
doente em casa,**

deverá observar a maxima limpeza e desinfecção. Em caso de doenças contagiosas Va. Sa. deverá desinfetar regularmente a sua casa com "LYSOL". Todas as pessoas encarregadas de cuidar do enfermo ou as que se acham frequentemente em contacto com o mesmo, devem lavar as mãos repetidamente numa solução de "LYSOL", afim de proteger-se contra possiveis infecções. "LYSOL" também se presta optimamente para a desinfecção da roupa de cama e de corpo do doente. — Trata-se dum desinfectante de absoluta confiança, de alto poder germicida, extremamente economico (devido á sua alta concentração), usado ha quasi meio seculo em todos os Paizes cultos do mundo. Tomem boa nota do nome em duas syllabas: "LY-SOL"!

"Lysol"



2

"Lysol" não perfuma — desinfecta de facto

Unicos importadores: Carlos Kern & Cia., C. Postal 1912 - Rio



Grande chapéu azul marinho com fita gros-grain azul marinho, com debrum grenat.

maças, temperados com azeite, vinagre e sal.

Os pratinhos com enxovas, batatas cozidas, ovos duros, com pepinos de conserva e alcaparras.

As ovas de peixe são temperadas com azeite, mostarda e creme de leiteria.

A moda exige agora que os *hors-d'oeuvre* sejam apresentados todos juntos, arrumados sobre uma bandeja, de espelho ou de metal. O serviço compõe-se, além dos pratinhos de todos os feitios, tamanhos e coloridos, de facas para manteiga em vidro, colheres rendadas para tirar azeitonas, facas especiaes para peixes e vasilhas originaes para o vinagre e o azeite, assim como para o sal.

RECEITAS DE HORS-D'OEUVRE DO LIVRO
"A arte de Comer Bem"

CARTUCHOS DE SIRI OU DE CAMARÃO

Faça uma massa com 500 grs. de farinha de trigo, 1 colher de manteiga,

SOCORROS DE NATUREZA INADIAVEL

Para purificar o sangue e manter sadio o organismo, os nossos rins dispõem de cerca de 10 milhões de tubos finissimos, representando um comprimento total de 30 kms. Esses tubos são verdadeiros filtros e devem deixar passar por dia de 1.000 a 1.500 centímetros cubicos de liquido extrahido do sangue.

Quando se apresentam irregularidades da bexiga, tornando-se o liquido escasso ou demasiado frequente, queimante por excesso de acidez, é signal de que os filtros precisam de ser lavados. Esse signal de alarme póde denotar ameaça de dores lombares, sciatica, lumbago, cansaço, inchação nas mãos, nos pés ou sob os olhos, dôres rheumaticas, perturbações visuaes, tonteiras, etc.

Se os filtros não forem desobstruidos com a devida presteza, teremos suspensa sobre a cabeça a ameaça terrivel dos calculos renais, da nefrite, dos ataques uremicos, da hidropisia, da perda de albumina, phosphato, etc.

As Pilulas de Foster desinflammam, limpam e activam os rins, sendo ha mais de 50 annos o remedio preferido para combater as doenças renaes.



Vestido de crepe baço verde corintho; a saia fendida em baixo sobre um forro vermelho. A saia forma corselet. A frente drapée e abotoamento nas costas.



"Bon Garçon" é o original nome que Louise Bourbon poz neste chapéu de palha marrom, collocado sobre uma copa de feltro verde; a fita de velludo do mesmo tom.

BICODE
DE / ENHOJA / E VERRUGA /
ELIMINACÃO GARANTIDA
TRATAMENTO / DA CUTIS /
PELA / CIENCIA MODERNA
SÃO PAULO AV. BRIG. LUIZ ANTONIO 1471

centimetro. Depois, com um cortador canelado corte as mesmas rodellas, o



Plata sport, de linho grosso amarello claro, os botões marrom assim como a saia e o cinto de camurça.

FRIVOLIDADES

Parta 3 maçãs em 12 fatias de $\frac{1}{2}$

Patentex
PATENTE ALLEMA
NA HIGIENE INTIMA

"PATENTEX" é um antiseptico e poderoso preservativo das infecções, preferido pelas senhoras devido a sua absoluta SEGURANÇA.

Em massa transparente sem gordura.

Peçam folhetos explicativos à Caixa Postal 833 - Rio.



S. PAULO E RIO
Pote 9\$. Tubo 6\$5



Diariamente

ao deitar-se, faça uma massagem branda com o Creme Rugól durante tres ou quatro minutos. Uma vez removidas as impurezas e a pintura, retire o excesso de creme com um paninho seco e macio. Pela manhã lave o rosto com agua morna e logo a seguir com agua fria. Passe uma leve camada de Rugól e applique, depois, o pó de arroz. Esse tratamento lhe garantirá uma cutis perfeita.



MEU
Unico CREME

RUGÓL é um creme completo, porque não age apenas sobre a camada superficial da pelle. Penetra profundamente nos póros, indo rejuvenescer os tecidos sub-cutaneos e activar a secreção das glandulas. É por isso que, applicado diariamente, Rugól corrige, em pouco tempo, todas as imperfeições da cutis, originem-se ellas no interior ou no exterior da pelle. Rugas, pés de gallinhas, cravos, sardas, pannos e espinhas, desaparecem com o uso do Creme Rugól. A cutis torna-se uniforme, clara e macia, sem a mais leve macula.

ALVIM & FREITAS - S. PAULO

maior possivel, e com um cortador pequeno destaque os centros. Descasque 12 rabanetes sem destacar as cascas, devendo ficar como flôres. Amasse um pouco de queijo de Minas com sal, gotas de mólho inglez; faça 12 bolas pequenas e acalque uma azeitona recheiada de pimentão em cada uma, com a parte vermelha para cima. Corte 12 rodellas de pão preto de 5 centimetros de diametro por 1 de espessura; passe por cima uma camada de manteiga e sobre ella calque folhinhas de agrião. Arrume em um prato, intercalando, fatias de maçãs com rabanetes nos centros, e fatias de pão com bolas de queijo e azeitonas sobre ellas.

ABACATE COM MAYONNAISE

Descasque 4 abacates e corte em rodellas as partes largas, para que fiquem com um furo no meio. Arrume em pratinhos e encha os centros com a seguinte mistura: pique os restos dos abacates; junte 3 cenouras cozidas e picadas; al-

guns pedacinhos de palmito cozido em agua sal e limão. Tempere com 2 gemmas cozidas, batidas com 1 colher de creme de leiteria, sal e gotas de limão. Pode substituir este por mólho de mayonnaise, e juntar 1 colher de assucar ao recheio.

Mólho de mayonnaise

Bata muito bem 2 gemmas frescas, junte 1 colher de chá de sal; bata e vá

Salinax

REFRESCO MATUTINO

Sacia a sede.
Produz uma bebida deliciosa e effervescente, propria para climas quentes.

Fabricado em Londres por
THE BRITISH DRUG HOUSES LTD.

Vestidos para a primeira Comunhão



1 — Vestido para a primeira Comunhão de crepe georgette branco; o cruzado da blusa é atacada nas costas, a saia toda plissada. Touca, laço e véo de organdi branco. 2 — Vestido para a primeira Comunhão de crepe georgette ou linon branco, guarnecido com pregas, filó e bordado de bolas. Touca de crepe e véo de filó. 3 — Vestido para a primeira Comunhão, de linon ou voile branco, enfeitado com pregas finas. A touca do mesmo tecido, guarnecida com nervuras e um laço; véo de filó.

juntando $\frac{1}{2}$ chicara de azeite (Plaignol é um dos melhores) gota a gota para principiar, e depois deixando cair por um fio e sempre batendo fortemente com o batedor. Adicione então $\frac{1}{2}$ co-

lhér de caldo de limão e continue a bater deitando azeite, sempre por um fio, até ter empregada outra $\frac{1}{2}$ chicara. Junte mais $\frac{1}{2}$ colher de limão; bata algum tempo e termine com 2 colheres de creme de leite ou de leite, posto aos poucos e sempre batendo. Se ficar

O choro das creancinhas

Nem sempre o choro das creanças significa impertinencia ou simples *esperleza* para obterem o que desejam. O choro é ás vezes signal morbido, digno de apreço. As creancinhas que choram muito á noite é porque estão doentes, ou porque alguma coisa as está incomodando. Ha "choro" luetico, "choro" dyspeptico e "choro" por motivos secundarios, que convém serem etiologicamente descobertos.

Quando uma creancinha de peito chora é porque alguma coisa a está incomodando. Convém verificar se as roupinhas estão muito apertadas; mudal-a de posição no berço; viral-a de costas na palma das mãos, collocando a cabeça um pouco mais baixa que o resto do corpo, durante alguns segundos, afim de que elimine pela bocca os gazes que porventura se achem accumulados em demasia no estomago; dar-lhe algumas colherinhas de agua fervida, porque as creancinhas de peito sentem muita sede nos dias de forte calor. Muitas vezes choram de sede e as mães pensam que é de fome, dando-lhes de mamar fora de horas. A agua filtrada ou fervida deve ser dada ás colheradas.

Para evitar as perturbações gastro-intestinaes, communs no verão, é indispensavel cuidar bem do leite. Como é sabido, elle se altera, com muita facilidade, causando taes desarranjos. Nestas occasiões, convém submeter as creanças a uma criteriosa dieta alimentar, que não ultrapasse de 72 horas. Durante esse tempo, e mesmo depois, administram-se-lhes papas com caseinato de calcio e, sobretudo, o Eldoformio da Casa Bayer, que combate a diarrhéa, revestindo, protectoramente, as mucosas intestinaes. Na estação quente do anno as mães precisam, pois, redobrar de attenção com os alimentos dos filhos, tendo sempre em casa um tubo de comprimidos de Eldoformio da Casa Bayer.



Vestido de crepe amarello mostarda. A saia é formada por pannos que terminam sobre a blusa em bicos arredondados. Na pala a mesma guarnição, assim como nas mangas. Fitas de velludo preto completam a guarnição.

molle junte mais azeite, gota a gota e sempre batendo até obter a consistencia desejada. Fica muito delicado, especial mesmo. Junte mostarda ou mólho inglez, querendo mais picante.

AIPO COM QUEIJO DE MINAS

Tome 15 galhos de aipo: destaque a parte branca, raspe, apare os fiapos e ponha de mólho em agua gelada. Faça uma pasta bem ligada com $\frac{1}{4}$ de queijo de Minas ralado, uma pitada de sal, 1 colher de chá de mólho inglez e manteiga necessaria. Enxugue os talos e recheie até a metade, na parte concava, com uma grossa camada de queijo. Leve para a geladeira por $\frac{1}{2}$ hora.

CARTUCHOS DE PRESUNTO COM GELATINA

Tome 12 fatias bem grandes, eguaes e finas de presunto, enrolado como cartucho; colle com manteiga e leve á

PARA FIRMEZA DOS SEIOS

só a

Pasta Russa

DO DOUTOR G. RICABAL

O unico remedio que, em menos de dois mezes, assegura o desenvolvimento dos Seios sem causar damno algum á saúde da Mulher.

Encontra-se á venda nas principaes PHARMACIAS e PERFUMARIAS do BRASIL.

Distribuidores — Drogaria Sul Americana
Largo de S. Francisco de Paula 42
RIO DE JANEIRO.



geladeira, para fixar. Ponha de mólho, em 1 chicara de agua fria, 1 folha de gelatina vermelha e 5 brancas. Deixe uns 2 minutos; junte mais 2 chcaras de agua a ferver, dilua bem; addicione 1 colher de assucar e outra de limão: cõe por um panno. Parta 2 maçãs em quadradinhos de 1 centimetro; junte a gelatina, deite numa vasilha e leve á geladeira, para coagular.

Mólho frio de creme

Tome $\frac{1}{2}$ chicara de creme de leiteria guardado de vespera na geladeira — para ficar mais espesso — e bata para endurecer mais ainda. Tome 3 gemmas cozidas, passe pela peneira e vá juntando o creme aos pouquinhos, sempre batendo. Adicione as claras cozidas picadinhas, 2 colheres de pepinos de conserva: picadinho, ou de pedacinhos de azeitona. Colloque uma grande folha de alface crespas, em 12 pratinhos: no centro de cada uma ponha 1 colherinha de mólho; Em cima deite os cartuchos de presunto, e dentro desdes introduza um pouco de gelatina, depois de bem estarelada com um garfo, para que fique granitada.

Arrume de forma que pareça estar derramando.



Com mil raios!
Este bonde não vem!

Não será pelo facto do Snr. irritar-se que elle chegará mais depressa! Não perca, por tão pouco, o seu bom humor; e para manter um perfeito contróle dos seus nervos, sensiveis á menor contrariedade, tome comprimidos de ADALINA, que são providenciaes para normalizar o systema nervoso.



CALMANTE DOS NERVOS
SUAVE E INOFFENSIVO



Vestido e bolero de crepe escocoz guarnecido com viés branco. A golla de fustão, o cinto de pellica branca.

A elegancia no lar



Bordado singelo
para guarnecer
centros de mesa,
toalhas etc.



Esses pequenos quadrados de nove centímetros de lado são guarnecidos com um original bordado.

Os traços no ponto de cadeia largo e executado com mais fios ou fio mais grosso da linha de Argel. As flôres no ponto singelo de laçada e ponto de nó. Esses quadrados podem ser bordados no tecido ou applicados. Por exemplo, no panno redondo de linho branco são applicadas tiras de linho verde; o ponto de cadeia que forma as listas, rodeia os quadrados e os guarnece é feito com linha preta, as flôres em diversos tons vivos. O panno sobre o comprido é côr de rosa claro; a tira do centro e as das beiradas, assim como os quadrados; as outras duas tiras brancas. O ponto de cadeia feito com linha azul escuro e as flôres com linha azul myosotis, o ponto de nó com linha amarela e as hastes com verde claro. O panno quadrado, em linho amarello, tem um canto e o quadrado em linho branco. O ponto de cadeia em linha côr de laranja e as flôres em diversos tons de amarello.

Um vestido que pôde ser transformado



Para uma festa á noite precisa-se de um vestido decotado; mas acontece muitas vezes não se ter muita ocasião de usal-o, enquanto que um vestido menos decotado e com mangas prestaria grande serviço: para um jantar, casamento, chá elegante e theatro. Ha um meio facil de evitar a compra de dois vestidos: é escolher um modelo que possa ser transformado, adaptando-se ás circumstancias. Este de que damos o modelo é de velludo, mas pôde ser tambem executado em setim ou crepe georgette. O corpo e a guarnição da saia de renda preta. Um forro com mangas e costas do tecido do vestido transforma o vestido de baile em vestido para o dia.

Dôr de dente?

CÊRA Dr. Lustosa

ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE.

VENDE-SE NAS PHARMACIAS.

O povo que
escreve mais

o povo inglez. Uma estatística original provou que o Inglez escreve em média 78 cartas por anno. O americano dos Estados Unidos escreve 67; o habitante da Nova Zee-landa, 66; o suizo, 59; o dinamarquês, 55; o dinamarquês, 41. Depois vem o luxemburguez, o belga, o

sueco. O francez numa média de 26 cartas por anno, somente. Nós provavelmente, se fosse feita a estatística aqui, ainda teriamos uma média mais baixa.

Mas não surprehenderá saber que impulso formidavel foi dado ao correio da Inglaterra pelo serviço aereo. Os aviões inglezes, que transportavam 200.000 cartas em 1925, 4 milhões

em 1930, 6 milhões em 1932, carregam actualmente 31 milhões por anno.

Quem lançou Trouville?

(A praia em moda na França)

Foi Alexandre Dumas

pae. Elle refere-se a isso nas suas memorias.

Acompanhado por uma musa, Melanie Walder, tinha tomado, um bello dia, no Havre, a embarcação para Honfleur, e uma outra para Trouville. Com a romanesca Mélanie, tinha desembarcado depois de tres horas de travessia numa praia solitaria. Alli tinha encon-

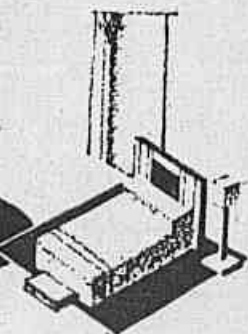
trado uma unica estalagem: a da Mère Oseraie. Pintores a frequentavam. Um quarto e quatro refeições custavam mil réis para os artistas, e mil e quinhentos para os outros hospedes. Felizes tempos: porque, por esse preço (avaliando o franco a 500 réis), o menu era magnifico. Dumas refere-se á

sopa, costelletes de vitella, linguados em matelote, lagosta com mayonnaise, perdizes assadas, salada de camarões! Mas isto era no anno de 1834. Um mez mais tarde, o Todo Paris mundano e litterario para ali seguia: Trouville estava lançada, e a estalagem da Mère Oseraie, celebre...

MOBILIARIOS — TAPETES — DECORAÇÕES.

Tapeçarias finas, Stores, Cortinas, Tecidos.

Sortimentos que facilitam a escolha, por preços que animam a comprar.



Preceitos de hygiene

O eczema nas creancinhas

Muitas são as creancinhas atacadas por lesões eczematosas, provocadas pela alimentação lactea nos organismos com hereditariedade arthritica.

O que tem importancia nesse caso — affirmou o dr. Babonneix, especialista no assumpto — não são os remedios, mas a hygiene alimentar. Elle organisou um regimen para as creancinhas com este mal, num artigo da "Gazette des Hôpitaux". Julgando ser util damos aqui as grandes linhas desse regimen.

Se a creança é amamentada ao seio — Regrar-se-ha as horas de mamar: não deixar mamar de mais, e afastar as horas de mamar; mandar fazer um exame do leite, para verificar se a alimentação da ama é sufficiente, boa ou nociva. Quando o leite é muito gorduroso, a

ama terá de comer menos gorduras e farinaceos, alimentando-se com legumes verdes e fructas. Será completamente prohibido á ama comer charcuteria, mariscos e bebidas alcoolicas. Se o eczema persistir, será preciso substituir parcialmente o leite da ama por outro leite.

Quando a creança é alimentada com



leite de vacca — Mandar igualmente fazer o exame do leite: ás vezes a culpa está na sua alimentação. Tirar parte da manteiga quando o leite for muito gorduroso.

Esta questão da alimentação da creancinha tem uma enorme importancia para sua saude futura: apesar dos progressos evidentes da puericultura, ainda não foi encontrado nada que substitua o leite materno, sobretudo nos tres primeiros mezes de vida.

Em muitas creanças, esse eczema sendo hereditario, é difficil e sobretudo demo-



Blusa e saia de crépon ou linho azul claro; a saia pregueada abotoa-se na frente com botões azues.



chupando uma simples pastilha



rada a sua cura, voltando com facilidade por qualquer motivo; mas não deve ser

O ESPELHO não mente!



● Não procure illudir-se! Se o seu espelho lhe revela rugas e pés de gallinha, é porque elles existem realmente! Comece a usar, quanto antes, a miraculosa Agua de Lourdes, preparado scientifico que elimina rugas, cravos, espinhas e demais impurezas da pelle.



AGUA DE LOURDES

abandonada: com persistencia e dedicacão se consegue libertar a creança dessa doença feia e desagradave.



Vestido de crepe romain azul-louça. A saia com babado en-forme. Pala e cinto de lamé de prata.

Em dois meses com as

PILULES ORIENTALES

PARA SENHORAS E MOCINHAS

Sempre bemfazejas para a saude

Exigir o frasco de origem sobre o qual devem figurar o nome e o endereço de

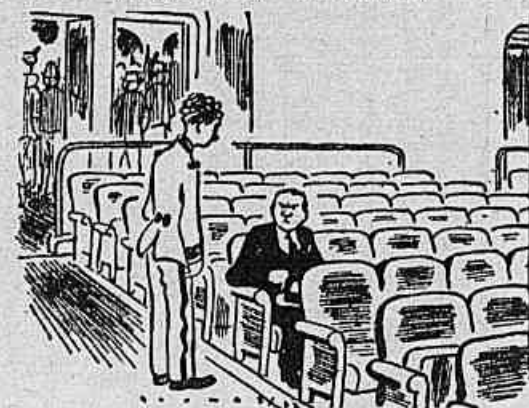
J. RATIÉ, PHARMACEUTICO
45, Rue de l'Echiquier — PARIS

A Venda em todas as Pharmacias.

AGENTE GERAL PARA O BRASIL: J. PACHECO
23, Rua São-Pedro - Caixa Postal 2662 - RIO DE JANEIRO

Appr. D. N. S. P. sob o N.º 87 em 26-6-1917

FIM DE SESSÃO



— O senhor adormeceu...
— Quer dizer que não vi o film? Vou reclamar o meu dinheiro!

BATON

O COLLABORADOR INDISPENSÁVEL DA MULHER MODERNA

Poucas mulheres, se tivessem de ser abandonadas numa ilha de coral e pudessem levar para o exilio só um objecto de toilette, deixariam em casa o seu bâton. Porque o bâton rejuvenesce os labios, realça a belleza da pelle, dos olhos e dos dentes. É um recurso do maior alcance. O uso intelligente de um bâton pode modificar, varias vezes, uma physionomia.

A escolha de um bâton deve, entretanto, ser feita com cuidado. Elle deve ser chimicamente puro e inoffensivo, como o bâton Michel, que se espalha suavemente sobre os labios sem o auxilio dos dedos, e tão puro que poderia até ser comido.

A experiencia mostra que é necessario usar sempre dois bâtons diferentes. Um para o dia, com um leve tom alaranjado, outro para a noite, de coloração mais profunda, com um vago e fugitivo tom azulado, afim de tornar os labios mais suaves e mais joyens sob a luz artificial. Outras usam ainda novas tonalidades, para combinar com a cor da toilette. Para toilettes azues ou vermelhas, o bâton de vagos tons azulados. O bâton alaranjado para as toilettes verdes, amarellas ou marrons. Realmente, deve-se combinar o bâton dos labios não só com as toilettes, como tambem com o gráu de luminosidade do ambiente em que a mulher vae se apresentar, á luz do sol ou á luz artificial.

Os famosos bâtons Michel offerecem uma grande variedade de côres seductoras para corresponder a todas as exigencias da vida de uma mulher elegante e moderna.



Vestido de linho cor de rosa, guarnecido com cadarço azul claro, bordado com linha azul vivo e cor de rosa.

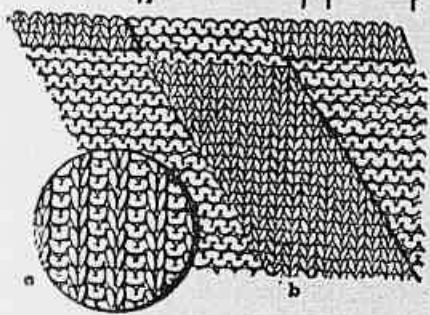
Pull-over para menino de 9 a 11 annos



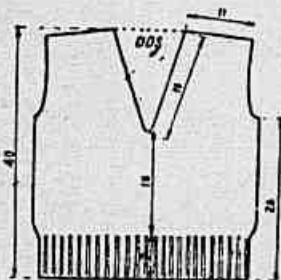
Os pontos empregados no pull-over — *Ponto de gaita*: uma malha pelo direito, 1 malha pelo avesso (fig. a). *Ponto de jersey*: 1 carreira pelo direito, 1 carreira pelo avesso (fig. b).

Os desenhos desse pull-over são formados pelo ponto de jersey alternado pelo direito e pelo avesso (fig. b).

senho 1 malha adiante: quer dizer começar por 8 malhas pelo direito sobre as malhas do avesso da carreira precedente; depois continuar com a série de 9 malhas, seja pelo direito, seja pelo avesso; no fim da carreira fazer 1 malha contrariada. Trabalhar assim 18 carreiras. Quando se obtiver 23 cen-



Os pontos empregados no pull-over.



O molde com as suas medidas.

Execução — Frente: Põe-se na agulha de tricot 90 malhas. Fazer o ponto de gaita até obter 7 centímetros de altura; depois começar o ponto de jersey por 2 malhas pelo direito, 9 malhas pelo avesso, e assim até ao fim da carreira. Na carreira seguinte assim como em todas as outras carreiras, começar o de-

timetros de altura separar o trabalho em dois: trabalhar um dos lados enquanto o outro fica á espera. Fechar duas vezes 1 malha no meio com 1 carreira de intervalo; depois 1 malha todos os 3 centímetros pouco mais ou menos, para enviezar o decote. A 26 centímetros de altura fechar, para

formar as cavas, 6 malhas de cada lado, depois 2 malhas, em seguida duas vezes 1 malha. Depois trabalhar a direito até obter 39 centímetros de altura; formar o enviezado do hombro fechando as malhas em tres vezes.

Costas — Põe-se na agulha de tricot 90 malhas; tra-

balha-se da mesma maneira que a frente. A 39 centímetros de altura formar o hombro, fechando de cada lado duas vezes 8 malhas. Na carreira seguinte fechar as malhas restantes.

Guarnição para as cavas — Põe-se na agulha de tricot 126 malhas; fazer 10 carreiras do ponto de gaita. Fechar a tira e pregar em volta da cava. Em volta do decote fazer uma carreira de ponto baixo com a agulha de *crochet*.

PENSAMENTO

A perseverança vence todas as dificuldades.



Palmolive, que contem Oleo de Oliva,

suaviza a epiderme e evita as irritações depois do banho de sol



COPACABANA... Manhãs e tardes de sol ardente... Corpos que se estendem na areia alva da praia... Os raios do astro rei esparzem os seus benefícios sobre os dorsos nus das lindas banhistas... Depois do banho de sol, a massagem reconfortante com a espuma espessa e macia do Palmolive, sob o chuveiro... O Oleo de Oliva, com que é feito o Sabonete Palmolive, exerce então o effeito de um calmante. Impregnando-se nos poros, a espuma luxuriante e balsâmica do Palmolive suaviza a pelle causticada pelos raios solares e dá a todo o corpo uma sensação de conforto e bem-estar.

APÓS UM EXERCÍCIO EXTENUANTE, UM BANHO COM PALMOLIVE

Ao voltar da praia, dominada pelo cansaço de qualquer desporto, experimente o allivio que lhe proporciona um banho com Palmolive. Deixe-se envolver na espuma exuberante e carinhosa do Palmolive. Lave-se e enxague-se, a seguir, em bastante agua, e enxugue-se suavemente. Observe, então, ao espelho, como a sua cutis continua a ostentar a belleza radiante de uma juventude sadia.



Conserve Essa Cutis Juvenil Que Convida a Acariciar-a!

PO-P-R-38215



Toilette para a noite, de chamalote flexível rosa, guarnecido com um grande laço do tecido e acompanhado por um bolero rodeado por uma fita de lamé.



GRATUITAMENTE

Lhe enviarei meu livrinho "O MENSAGEIRO DA DICHA". - Na sua leitura encontrará o meio **SEGURO E EFFICAZ** para conseguir a **REALIZAÇÃO** de todas as suas **ASPIRAÇÕES**, materiais e espirituaes. Explico claramente a forma de triumphar em: **AMOR, LOTERIAS, JOGOS, FORTUNA, EMPRESAS, NEGÓCIOS, EMPREGOS**, e todo quanto se relacione com a **FELICIDADE HUMANA** em todas as suas mais **SUBLIMES** manifestações. - Remetta \$ 600 em sellos postaes a: Miss **NILA MARA**. - Rincón 1211 - **BUENOS AIRES** - (Rep. Argentina)

GESSY

o Bâton que "Eu" recommendo!



Use Gessy —
sentir-se-á surpresa pelo
encanto novo que os
seus labios revelam
Gessy é o bâton que
Cupido recommenda...
porque é "permanente".
Submetta-o á prova e
verá... como é bom!
Nas côres: orange, carmim
e grenat



Vestido de crepe marocain em shantung cor de rosa,
guarnecido com fita de setim preto e rosa muito claro.

CONSULTORIO DA MULHER

Paulista — Eu penso que, antes de aprender a ler, o homem precisa saber alimentar-se. Sei que isto seria uma inovação no regimem universal da ensino. Mas tanto melhor! E' certo que nos Estados Unidos, na Inglaterra, na Suecia, na Dinamarca e na Noruega se têm escripto nestes ultimos tempos dezenas de livros tendo como assumpto a alimentação. Os seus autores, na sua quasi totalidade eminentes physiologistas, comprehendem que o unico modo efficaz de se reformar e corrigir o erro alimentar é educar desde a infancia, creando nas novas gerações uma humanidade que saiba nutrir-se devidamente. Mas a essas iniciativas tem faltado até hoje a sanção official, indispensavel.

A' sua segunda consulta respondo: as no-

doas brancas nas unhas denotam anemia. Para as fazer desaparecerem applique o *Crème de Massagem*, molhando-as em seguida, todas as manhãs durante alguns minutos em agua quente, com uma colher de chá do *Tonico da Pelle*. Ao fim de uma semana deste tratamento, as no-das brancas começam a adquirir o rosado. Tenho na minha clinica obtido infalliveis resultados no tratamento e reconstituição de mãos, tendo sido durante bastante tempo abandonadas, com o emprego de massagem electrica e applicações de luz. A mão para ser bella tem de ser cuidada. Encontro-me todos os dias, das 11

às 4 horas. Avenida Atlantica, 898.

Mrs. C. — A lavagem da cabeça com o *Shampoo-Pó* é indispensavel a uma lã hygiene do cabello. A applicação diaria do meu *Tonico n. 9* cura rapidamente a caspa. Ao segundo ponto de que trata a sua carta, respondo: não tenho duvida em tomar a responsabilidade de uma coloração do seu cabello castanho escuro no mais lindo e perfeito tom louro claro. Agradeço-lhe a confiança que lhe inspiro.

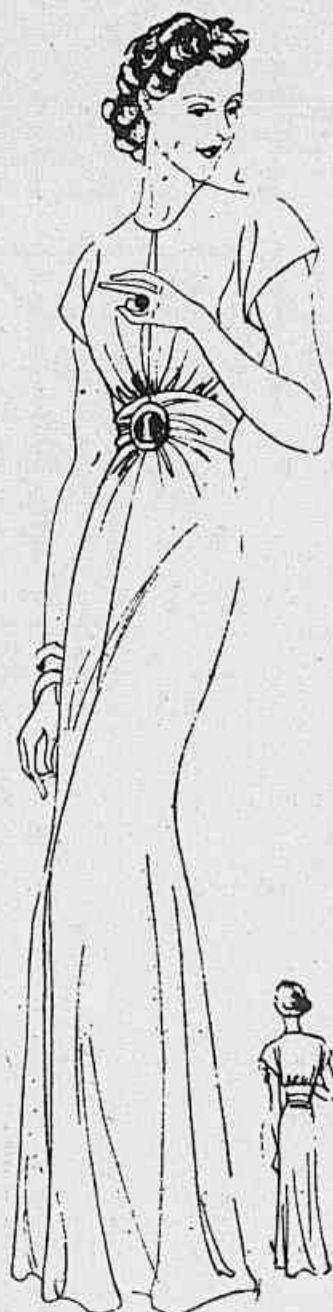
Mlle. Lemos — A boa plastica não compensa o defeito de uma pelle má. Que encanto pode efferecer o braço mais ele-

gantemente modelado, se a pelle é aspera, escura e grosseira? O grande e simples segredo para conservar a pelle em todo o seu brilho consiste no seguinte tratamento. Antes

de deitar faça uma leve massagem com o *Crème de Massagem*, lavando em seguida o rosto com agua morna e *Sabonete Sylkale*. Depois de ter lavado e enxugado o rosto, applique a *Loção de Embellezar a Pelle*, por meio dum bocado de algodão hydrophilo, e deixe enxugar. Ao levantar, fez-se novamente a massagem com o *Crème de Massagem*, e

põe-se depois o *Pó de Massagem*, dissolvendo 1 colher de *Pó* em tres colheres de agua quente, lavando immediatamente o rosto, braços, pescoço e mãos. A seguir á lavagem applique a *Loção Adstringente*, para branquear a pelle; limpe o rosto com um lenço de linho ou de seda e applique o *Pó de Arroz Hygienico*.

SELDA POTOCKA.



Vestido de crepe georgette amarello claro. Saia subida formando cinto drapé; a blusa franzida em volta. Broche de saphira na cintura.

Mme. Guilhermina Cunha

MODISTA

CONFECCIONA QUALQUER MODELO COM ARTE, GOSTO E ELEGANCIA
Travessa do Mosquesira, 25 — Lapa — Edificio Colonial
Apartamento 108



NUNCA EXISTIU IGUAL

PARA FERIDAS, INFLAMAÇÕES,
ULCERAS, QUEIMADURAS, ETC.

LABORATORIOS "MINANCORA"—JOINVILLE

PANORAMA

Nada menos de duas estações cariocas acabaram com os seus studios. Em outras palavras: confessaram a sua incapacidade economica e artistica. Desgraçadamente, entre os nossos *broadcasters* ha muitos que não conhecem o officio e se sentem incapacitados para dirigir uma estação, com a baixa dos preços dos annuncios.

O mal nasce, precisamente, da concorrência enorme para um meio relativamente acanhado.

Ha estações de mais. E, para que possam viver, os seus agentes de publicidade, enfrentando mil e um obices, reduzem os quartos de hora a tabellas verdadeiramente incríveis.

O resultado tinha de ser este.

Era fatal.



Aracy de Almeida, a bossa em pessoa no samba popular.

Certamente que os annuncios devem ser cobrados a preços compensadores. Ninguém ha de exigir que se mude de tactica a este respeito. Entretanto, a guerra das tabellas, de emissora a emissora, chegou a tal ponto que o resultado dos annuncios estão a quem do indispensavel para cobrir as despesas domesticas.

Ha poucos mezes, uma revista americana, commentando um caso parecido, citou o velho exemplo de duas empresas de omnibus que, á força de diminuir pela concorrência o valor das passagens, chegaram ao cumulo de transportar os passageiros de graça.

Falliram, evidentemente.

Se continuarmos neste caminho, seguindo tão falsa orientação, succederá a mesma coisa com as nossas emissoras.

A incapacidade destes directores artisticos reflecte-se, além do sector economico, no artistico.

A parte mais séria de seus deslises está na incapacidade em que se acham de imprimir uma personalidade definida ás respectivas emissoras.

ONDAS CURTAS E LONGAS...

Basta olhar-se ligeiramente o panorama radiophonico para que se perceba que os programmas se parecem.

Quartos de hora, com locutores interessantes ou cacêtes, annunciando discos ou artistas de fama.

Raramente uma bôa orchestra e, nalgumas, o humorismo chucro de um artista que fugiu do theatro, á falta de valor no genero.

E' verdade que as características das estações são conhecidas: "a melhor", "a mais ouvida do Brasil", a sede dos astros", "a batatal" etc.

Mas o certo é que a personalidade da estação não se faz com um distico junto aos seus prefixos. Atrás deste tem que haver, fatalmente, um director cuja personalidade seja a que reflecta a estação.

Ou, em outras palavras: a personalidade não é uma simples questão de palavras distinctas, senão do valor proprio do *broadcaster* que actúa atrás dos vidros de um studio.

F. G.

VARIAS

Jeanette, a "garota do chapéo de palha", que é uma attracção das emissoras paulistas, está no Rio.

Onde irá cantar?

A estréia de Carmen Miranda, Aurora Miranda e do Bando da Lua, na RADIO EL MUNDO, está sendo annunciada ainda para o mez de Março.

A IPANEMA pretende fazer sérias mudanças em seus quadros artisticos. Anda procurando uma interprete de sambas.

Cynara Rios vae em perfeita decadencia.

Moreira da Silva tem varias propostas bôas para cantar em São Paulo. Entre outros convites ha um para gravar na *Columbia*, que tem como director artistico Gaó, autor dos melhores arranjos da musica popular brasileira.

Odetta Amaral tem sido assediada para ingressar em outras emissoras.

Mas afirma que renovará o seu contrato com a NACIONAL.

A carta de empenho continúa a ser a senha com que certas artistas entram nas boas estações.

O methodo é antiquado, mas tem dado os melhores resultados para os artistas: não para o radio-ouvinte, que tem de aguentar com verdadeiros "facões", promovidos a "estrellas".

Temos bons locutores, nem resta a menor duvida. Ha uns que impressionam menos que a frondosidade verbal de outros.

A RADIO JORNAL DO BRASIL afirma que se houvesse sambas estylisados os irradiaria dos seus studios.

E onde estão os maestros?

Ely, que tanto successo fez na TUPY, e que se encontra cantando em São Paulo, vem fazer nova temporada na estação da rua Santo Christo.

A Censura deve evitar a guerra dos locutores aos autores de musicas, deixando de annunciar os seus nomes, quando são obrigados por lei a fazel-o.

Vamos melhorar um pouco mais o nivel dos programmas infantis?

Ha tanta coisa a fazer neste sentido, senhores directores artisticos!...

Edgar Cardoso continúa a actuar no Radio paulista, com as suas lindas composições populares.

Theresinha Vilanova, a revelação de radio mais interessante da terra paulista, virá ao Rio brevemente, contratada por uma das nossas estações.

Zilah Fonseca é no momento a attracção mais irresistivel do radio bandeirante.

Sylvinha Mello melhorou grandemente o seu repertorio de musicas folkloricas, e tem agradado muito na MAYRINK VEIGA.



O Radio City Music Hall de New-York, o maior theatro do mundo.

E se as nossas estações deixassem de noticiar as datas intimas?

Que bom!

O grande violinista hungaro Leon Taube encontra-se actuando presentemente na RADIO BELGRANO, de Buenos Aires.

Estréia a 1.º de Abril, na mesma estação portenha, Carlos Vivian, o cantor que o Rio tanto conhece.

A soprano Emma Ferran estreou esta semana na RADIO EXCELSIOR, de Buenos Aires.

A RADIO EL MUNDO mantem no seu programma a brilhante cantora chilena Matilde Broders.



Len Coutinho, uma artista que sabe agradecer no samba, na Educadora.

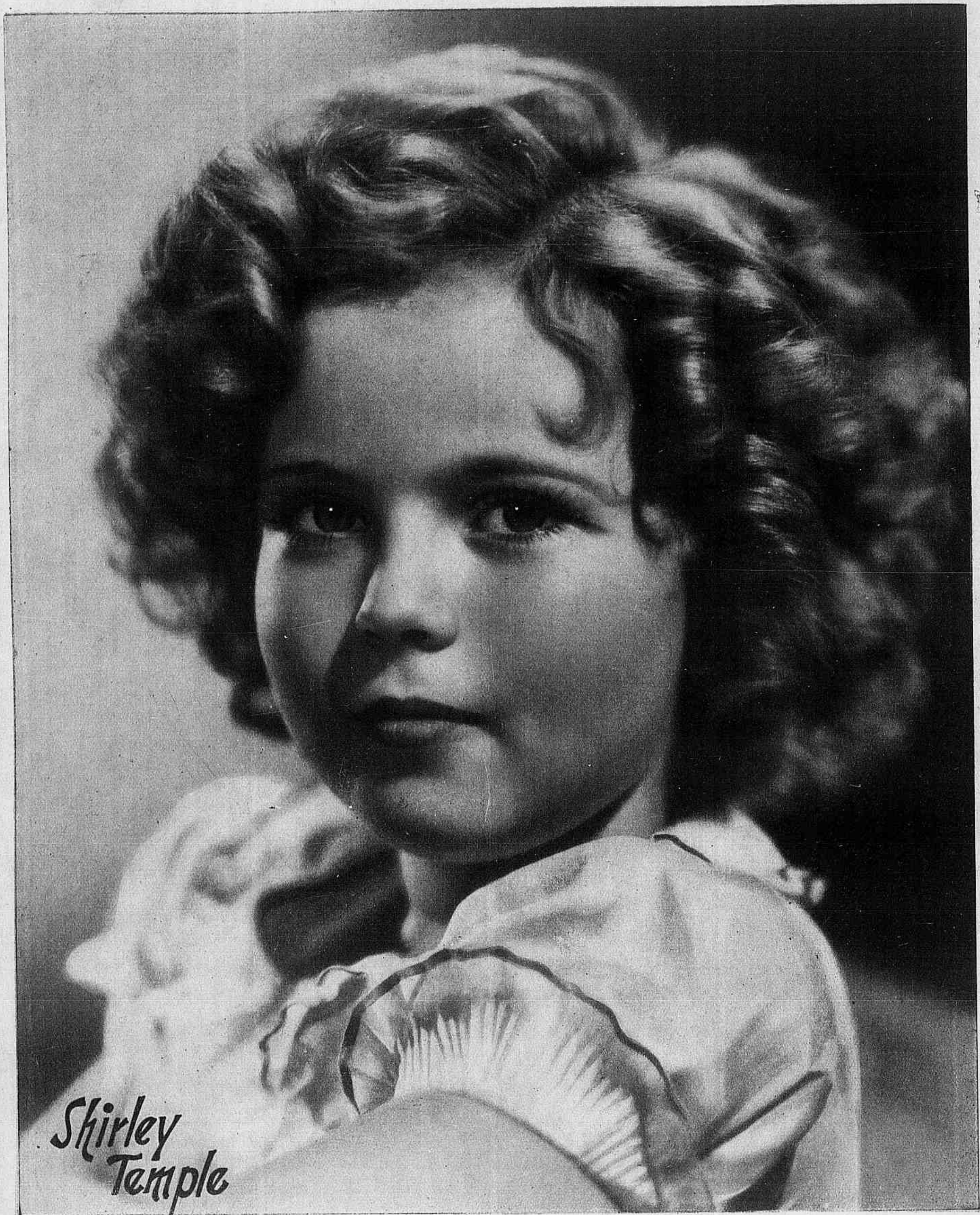
Um aviador russo fez recentemente uma experiencia curiosa. Jogou-se de um avião, a oitocentos metros, com um paraquédas, e levava um microphone, pelo que, enquanto descia, ia dando impressões ao publico, que o emissor do avião irradiava.

Foi um acontecimento.

David Sarnoff, presidente da R. C. A. dos Estados Unidos, declarou aos jornaes que inverterá quatrocentos mil dollares em studios de televisão.

O leitor poderá ouvir, em onda curta, as seguintes orchestras norte-americanas, através da W.2X.A.F., em 9.530 kcs. e 31.48 metros: Frankie Carle, domingos, ás 18.30; Erno Rappe, domingos, ás 23 horas; Madriguera, segunda-feira ás 2.30 horas; Ruddy Vallée, terça-feiras, ás 22 horas; Lee Gordon, quintas e sabbados, das 22 ás 23 horas.

Paul Whiteman é ouvido aos domingos, pela W.8X.K., com a sua orchestra, em 19.71 metros, ás 4 horas da tarde brasileiras.



ASCENA MUDA

offerece em suas paginas o mais completo noticiario sobre as actividades dos studios de Hollywood e do mundo inteiro.

ASCENA MUDA

publica semanalmente em suas paginas os mais artisticos retratos de todos os astros da tela.

ASCENA MUDA

iniciou em seu ultimo numero a publicação de uma empolgante série de "CINE - ROMANCES", em cores, com a narrativa completa dos grandes filmes, acompanhando o dialogo original, traduzido para a nossa lingua.

ACOMPANHE O MOVIMENTO CINEMATOGRAFICO DO MUNDO INTEIRO, LENDO

ASCENA MUDA